INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Tocantins

Minuta
PDI 2020-2024

IFTO
2019

Sumário

Histórico de versões 7
Lista de abreviações 8
1. Apresentação 9
2. Organização Administrativa do IFTO 10
2.1. Estrutura Executiva 11
2.2. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico 13
3. Método 25
3.1. Método de trabalho 27
3.2. Atribuições, composições e fluxos de trabalho 29
3.3. Considerações complementares 35
3.4. Planos de trabalho 35
4. Resultados do PDI 2015-2019 37
5. Perfil Institucional 41
5.1. Breve histórico do Instituto Federal do Tocantins 41
5.2. Finalidades e Características do IFTO 45
5.3. (branco) Missão, Visão e Valores 47
5.4. Áreas de atuação acadêmica 47
5.5. Plano de Metas Institucionais 47
6. Projeto Pedagógico Institucional 58
6.1. Inserção Regional 58
6.2. Concepções Teórico-Metodológicas 62
6.3. Organização Didático-Pedagógica 65
6.4. Políticas Institucionais 69
6.5. Responsabilidade Social 81
6.6. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico Institucional 81
6.7. Considerações Finais 82
6.8. Referências 82
7. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos 85
7.1. Campus Araguaína 86
7.2. Campus Araguatins 90
7.3. Campus Avançado Formoso do Araguaia 94

7.4. Campus Avançado Lagoa da Confusão 98
7.5. Campus Avançado Pedro Afonso 101
7.6. Campus Colinas do Tocantins 105
7.7. Centro de Referência em EaD – CREAD 108
7.8. Campus Dianópolis 110
7.9. Campus Gurupi 113
7.10. Campus Palmas 118
7.11. Campus Paraíso do Tocantins 126
7.12. Campus Porto Nacional 130
8. Perfil do Corpo Docente 134
8.1. Composição 134
8.2. Plano de Carreira 134
8.3. Critérios de seleção e contratação 135
8.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro 135
8.5. Cronograma e plano de expansão do corpo docente 135
9. Perfil do Corpo Técnico Administrativo 137
9.1. Composição 137
9.2. Plano de carreira 137
9.3. Critérios de Seleção e Contratação 139
10. Políticas de Assuntos Estudantis 140
10.1. Perfil do Corpo Estudantil 140
10.2. Acesso Estudantil 143
10.3. Política de Assistência Estudantil 146
10.4. Estímulo à Permanência 149
10.5. Política de Inclusão e Diversidade 150
10.6. Organização Estudantil 151
10.7. Estágio 153
10.8. Política de Egressos 153
10.9. Esporte 154
11. Infraestrutura 157
11.1. Infraestrutura física 157
11.2. Bibliotecas 162
11.3. Laboratórios e Recursos tecnológicos 165

12. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional 187
13. Gestão financeira e orçamentária 188
13.1 Sustentabilidade Financeira 188
14. Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI 192
15. Apêndices 193
15.1. Resultado da pesquisa de Missão, Visão e Valores 193
15.2. Resultado da análise do ambiente interno e externo 196

Índice de Quadros

Quadro 1 - Histórico de Versões 7
Quadro 2 - Lista de Abreviações 8
Quadro 3 - Responsáveis pela coordenação das seções 27
Quadro 4 - Equipe de trabalho Diretoria de Planejamento Estratégico 29
Quadro 5 - Equipes de trabalho Gabinete, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas 30
Quadro 6 - Composição das Comissões Temáticas 31
Quadro 7 - Composição das Comissões Locais 32
Quadro 8 - Plano de trabalho da Diretoria de Planejamento Estratégico 35
Quadro 9 - Plano de trabalho Comissão PPI (ODP): 36
Quadro 10 - Plano de trabalho Comissão cronograma de quadro de ofertas de vagas 36
Quadro 11 - Objetivos, indicadores e metas para o PDI 2020-2024 49
Quadro 12 - Cursos ofertados em 2019 59
Quadro 13 - Projeção corpo docente - IFTO 85
Quadro 14 - Relação matrícula por professor - IFTO 85
Quadro 15 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso - IFTO 85
Quadro 16 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 86
Quadro 17 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 87
Quadro 18 - Relação Matrícula por Professor - RMP 89
Quadro 19 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 90
Quadro 20 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 91
Quadro 21 - Relação matrícula por professor 93
Quadro 22 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 94
Quadro 23 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 95
Quadro 24 - Relação matrícula por professor 97
Quadro 25 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 98
Quadro 26 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 98
Quadro 27 - Relação matrícula por professor 100
Quadro 28 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 101
Quadro 29 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 102
Quadro 30 - Relação matrícula por professor 104
Quadro 31 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 105
Quadro 32 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 105
Quadro 33 – Relação matricula por professor 107
Quadro 34 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 108
Quadro 35 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 110
Quadro 36 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 110
Quadro 37 - Relação matrícula por professor 112
Quadro 38 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 113
Quadro 39 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 115
Quadro 40 - Relação matrícula por professor 117
Quadro 41 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 118

Quadro 42 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 121
Quadro 43 - Relação matrícula por professor 125
Quadro 44 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 126
Quadro 45 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 127
Quadro 46 - Relação matrícula professor 129
Quadro 47 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução 130
Quadro 48 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos 131
Quadro 49 - Perfis para reserva de vagas conforme normativos 144
Quadro 50 - Ações afirmativas específicas à instituição 145
Quadro 51 - Iniciativas para o Acesso Estudantil 145
Quadro 52 - Iniciativas para a Política de Assistência Estudantil 149
Quadro 53 - Benefícios concedidos a estudantes por área 149
Quadro 54 - Iniciativas para a Política de Inclusão e Diversidade 151
Quadro 55 - Iniciativas para a organização estudantil 152
Quadro 56 - Iniciativas para o Estágio 153
Quadro 57 - Iniciativas para a Política de Egressos 154
Quadro 58 - Espaços para a prática de atividades esportivas por unidade 155
Quadro 59 - Iniciativas área de esporte 155
Quadro 60 - Plano de Reforma da Infraestrutura Existente 158
Quadro 61 - Plano de Expansão da Infraestrutura – novos ambientes 159
Quadro 62- Horário de funcionamento das bibliotecas no âmbito do IFTO 162
Quadro 63 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Araguaína 165
Quadro 64 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Formoso do Araguaia 173
Quadro 65 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Lagoa da Confusão 173
Quadro 66 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Pedro Afonso 174
Quadro 67 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Colinas do Tocantins 175
Quadro 68 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Dianópolis 175
Quadro 69 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Gurupi 178
Quadro 70 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Paraíso do Tocantins 181
Quadro 71 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Porto Nacional 185
Quadro 72 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Reitoria 186
Quadro 73 - Cronograma de atualizações do PDI 2020-2024 192

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Resultado dos indicadores do PDI 2015-2019 37
Tabela 2 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução e previstos 88
Tabela 3 - Projeção Corpo Docente 89
Tabela 4 - Percentual de Oferta de Vagas 89
Tabela 5 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 92
Tabela 6 - Projeção corpo docente 93
Tabela 7 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso 93
Tabela 8 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 96
Tabela 9 - Projeção do corpo docente 96
Tabela 10 - Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta 97
Tabela 11 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 99
Tabela 12 - Projeção do corpo docente 99
Tabela 13 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso 100
Tabela 14 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 102
Tabela 15 - Projeção do corpo docente 103
Tabela 16 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso 104
Tabela 17 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução e previstos 106
Tabela 18 - Projeção do corpo docente 107
Tabela 19 - Percentual de vagas ofertadas por tipo de oferta 107
Tabela 20 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos 109
Tabela 21 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 111
Tabela 22 - Projeção do corpo docente 112
Tabela 23 - Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta 113
Tabela 24 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 116
Tabela 25 - Projeção do corpo docente 117
Tabela 26 - Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta 117
Tabela 27 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 123
Tabela 28 - Projeção do corpo docente 125
Tabela 29 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso 125
Tabela 30 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 128
Tabela 31 - Projeção corpo docente 129
Tabela 32 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso 130
Tabela 33 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos 133
Tabela 34 - Evolução no quadro permanente de docentes por titulação 134
Tabela 35 - Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho 134
Tabela 36 - Evolução no quadro permanente de docentes por classe/ano 134
Tabela 37 - Taxa de ocupação do corpo docente 136
Tabela 38 - Evolução no quadro permanente de técnicos administrativos em educação por titulação 137
Tabela 39 - Técnicos Administrativos do IFTO por classe 137
Tabela 40 - Quantidade de estudantes do IFTO em 2018 140

Tabela 41 - Estudantes com deficiência no IFTO em 2019. 143
Tabela 42 - Professores de Educação Física 154
Tabela 43 - Participantes JIFTO 154
Tabela 44 - Infraestrutura física atual das unidades 157
Tabela 45 - Infraestrutura física atual das unidades - Resumo 157
Tabela 46 - Acervo e empréstimos das bibliotecas no âmbito do IFTO 162
Tabela 47 - Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira 163
Tabela 48 - Biblioteca Prof. Francisco Filho 163
Tabela 49 - Biblioteca Campus Avançado Formoso do Araguaia 163
Tabela 50 - Biblioteca Campus Avançado Lagoa da Confusão 163
Tabela 51 - Biblioteca Campus Avançado Pedro Afonso 164
Tabela 52 - Biblioteca Professora Maria Madalena do Nascimento 164
Tabela 53 - Biblioteca Campus Dianópolis 164
Tabela 54 - Biblioteca José Alencar Gomes da Silva 164
Tabela 55 - Biblioteca João Paulo II 164
Tabela 56 - Biblioteca José de Moraes 164
Tabela 57 - Biblioteca Rachel de Queiroz 165
Tabela 58 - Orçamento do IFTO nos últimos 3 (três) anos e a projeção para 2020 (PLOA) 189

Índice de Figuras

Figura 1 - Estrutura de Governança do IFTO 12
Figura 2 - Organograma do Campus Araguaína 14
Figura 3 - Organograma do Campus Formoso do Araguaia 16
Figura 4 - Organograma do Campus Avançado Lagoa da Confusão 17
Figura 5 - Organograma do Campus Avançado Pedro Afonso 18
Figura 6 - Organograma do Campus Colinas do Tocantins 19
Figura 7 - Organograma do Campus Dianópolis 20
Figura 8 - Organograma do Campus Gurupi 21
Figura 9 - Organograma do Campus Porto Nacional 24
Figura 10 - Fluxograma geral do PDI 26
Figura 11 - Fluxo de trabalho proposto para construção do Perfil Institucional 29
Figura 12 - Fluxo de trabalho Infraestrutura física e laboratórios 31
Figura 13 - Fluxo de trabalho Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos 32
Figura 14 - Mapa estratégico, evidenciando as principais iniciativas estratégicas 48
Figura 15 - Percentual geral de estudantes por cor/raça dentre os que declararam no IFTO em 2018 141
Figura 16 - Percentual geral de estudantes por renda dentre os que declararam no IFTO em 2018 141
Figura 17 - Cor/raça x renda familiar per capita dos estudantes dentre os que declararam no IFTO em 2018. 142
Figura 18 - Faixa etária dos estudantes do IFTO em 2018. 142
Figura 19 - Tipos de deficiências dos estudantes do IFTO em 2019. 143
Figura 20 - Recurso do PNAES por unidade 2015-2019 147
Figura 21 - Execução financeira do Eixo de Apoio e Assistência no 1º semestre de 2019 ... 148
Figura 22 - Entidades estudantis ativas no IFTO 152
Figura 23 - Resultado da pesquisa para revisão da Missão 193
Figura 24 - Resultado da pesquisa para revisão da Visão 194
Figura 25 - Resultado da pesquisa para revisão dos Valores 195
Figura 26 - Resultado da análise dos fatores externos 196
Figura 27 - Matriz SWOT - resultado do levantamento dos fatores internos e externos 196

Histórico de versões

Quadro 1 - Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
01/11/2019	1.0	Apreciação da comunidade	Diretoria de Planejamento Estratégico

Lista de abreviações

Quadro 2 - Lista de Abreviações

Sigla	Descrição
CEP	Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CODIR	Conselho Diretor
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
FDI	Fórum de Desenvolvimento Institucional
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
MEC	Ministério da Educação
NDA	Núcleo Docente Articulado
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada

1. Apresentação

2. Organização Administrativa do IFTO

De Acordo com o Art. 3º do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins a administração far-se-á pela articulação entre a Reitoria, as direções-gerais, os órgãos colegiados e os demais órgãos de apoio do IFTO, sob a coordenação, a supervisão e o controle da Reitoria, tendo como órgãos da administração:

I - Órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo:

a) Conselho Superior;

II - Consultivo e deliberativo, no limite de suas especificidades explicitadas no Estatuto do IFTO:

a) Colégio de Dirigentes (CODIR);

III - Planejamento e executivo:

a) Reitoria;
b) Diretorias-gerais dos campi;

IV - Assessoramento:

a) Auditoria Interna do IFTO;
b) Procuradoria Federal junto ao IFTO;
c) Ouvidoria;
d) Corregedoria;
e) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
f) Comissão Interna de Supervisão (CIS);
g) Comissão de Ética do IFTO;
h) Comissão Própria de Avaliação (CPA);
i) Comissão Permanente de Remoção;
j) Comissão Permanente de Ações para Permanência e Êxito Estudantil;
k) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;
l) Comitê de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal;
m) Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP);
n) Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)
o) Editora.

2.1. Estrutura Executiva

Nome	Cargo
ANTONIO DA LUZ JÚNIOR	Reitor
OCTAVIANO SIDNEI FURTADO	Pró-reitor de Administração
NAYARA PAJEÚ	Pró-reitora de Ensino
PAULA KARINI DIAS F. AMORIM	Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
MARILENE DANTAS SEPULVIDA	Pró-reitora de Assuntos Estudantis
GABRIELA DE MEDEIROS CABRAL	Pró-reitora de Extensão
MILTON MACIEL F. JÚNIOR	Chefe de gabinete
JULIANA FERREIRA DE QUEIROZ	Diretora de Gestão de Pessoas
KLEYTON MATOS MOREIRA	Diretor de Tecnologia da Informação
ANDRESSA LUNNA DE JESUS	Diretora de Comunicação
DANILO GOMES MARTINS	Diretor de Infraestrutura
CRISTIANO FERNANDES MATEUS	Diretor-geral do Campus Araguaína
JOSAFÁ CARVALHO AGUIAR	Diretor-geral do Campus Araguatins
MANOEL DELINTRO DE C. NETO	Diretor do Campus Avançado Formoso do Araguaia
JARDEL BARBOSA DOS SANTOS	Diretor do Campus Avançado Lagoa da Confusão
MIRIAN PEIXOTO SOARES DA SILVA	Diretora do Campus Avançado Pedro Afonso
PAULO HERNANDES G. DA SILVA	Diretor geral do Campus Colinas do Tocantins
PIETRO LOPES RÊGO	Diretor-geral do Campus Dianópolis
MARCELO ALVES TERRA	Diretor-geral do Campus Gurupi
WENDELL EDUARDO M. COSTA	Diretor-geral do Campus Palmas
FLÁVIO ELIZIÁRIO DE SOUZA	Diretor-geral do Campus Paraíso do Tocantins
EDILSON LEITE DE SOUSA	Diretor-geral do Campus Porto Nacional

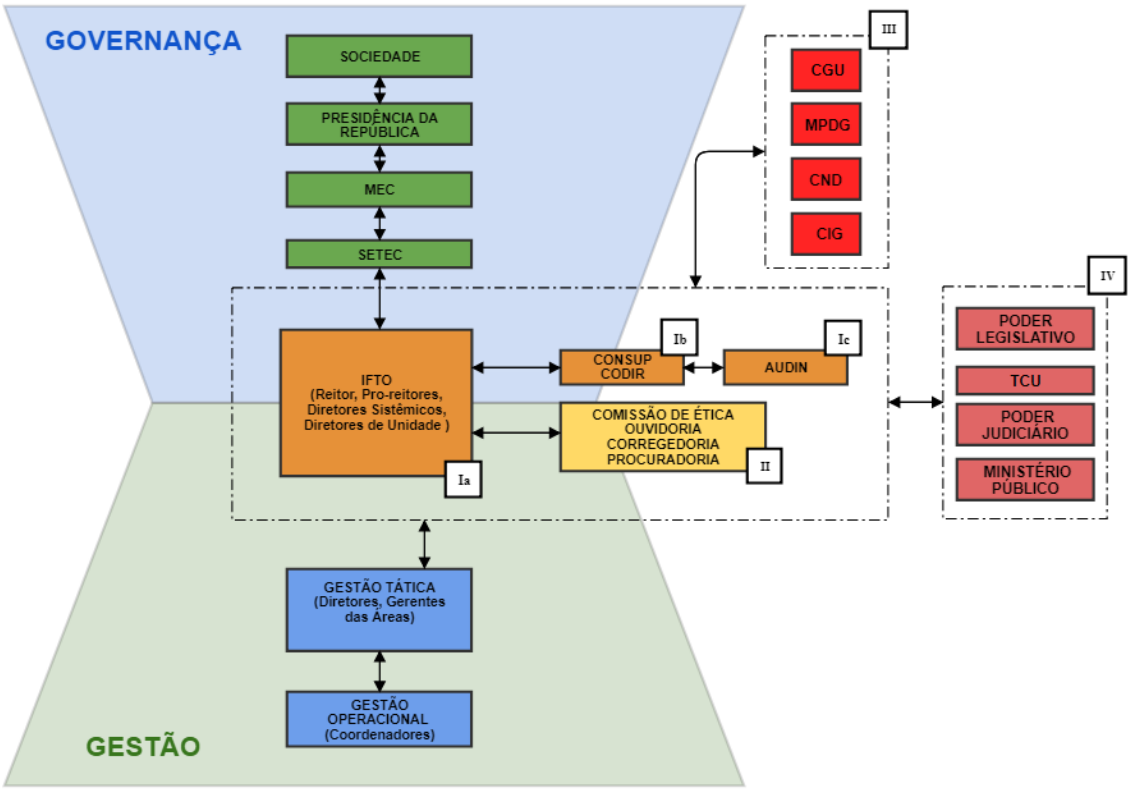


Figura 1 - Estrutura de Governança do IFTO

CONSUP - CONSELHO SUPERIOR

Conselho Superior de caráter consultivo e deliberativo, é um órgão superior da Administração do IFTO, responsável pelas decisões referentes à execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e Regimento Geraldo Instituto Federal do Tocantins.

O Conselho Superior é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Tocantins, assegurando a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. E-mail de contato: conselhosuperior@ifto.edu.br

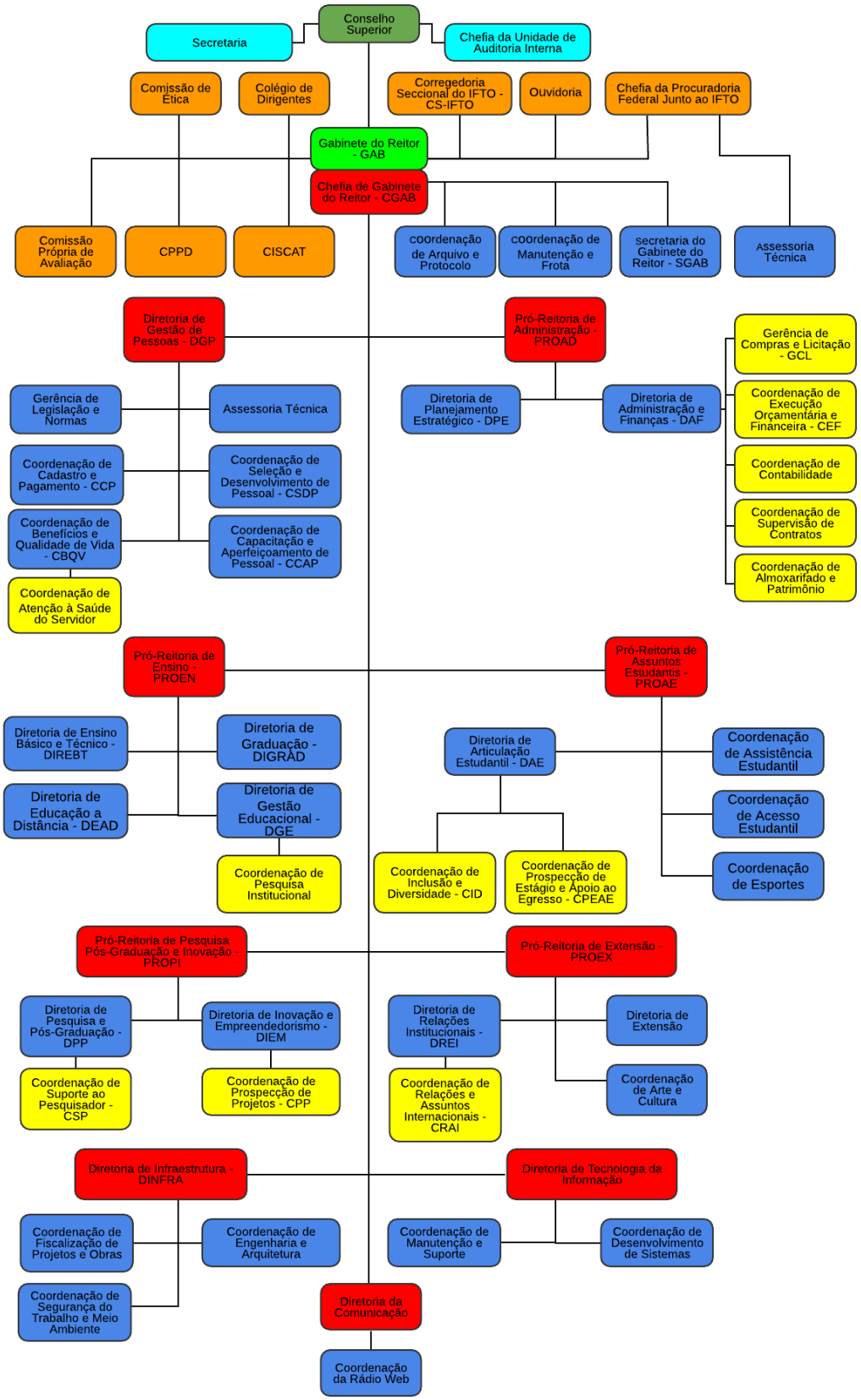
CODIR – CONSELHO DE DIRIGENTES

O CODIR, Colégio de Dirigentes de caráter consultivo, é um órgão superior da Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Colégio de Dirigentes é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Tocantins. E-mail de contato: codir@ifto.edu.br

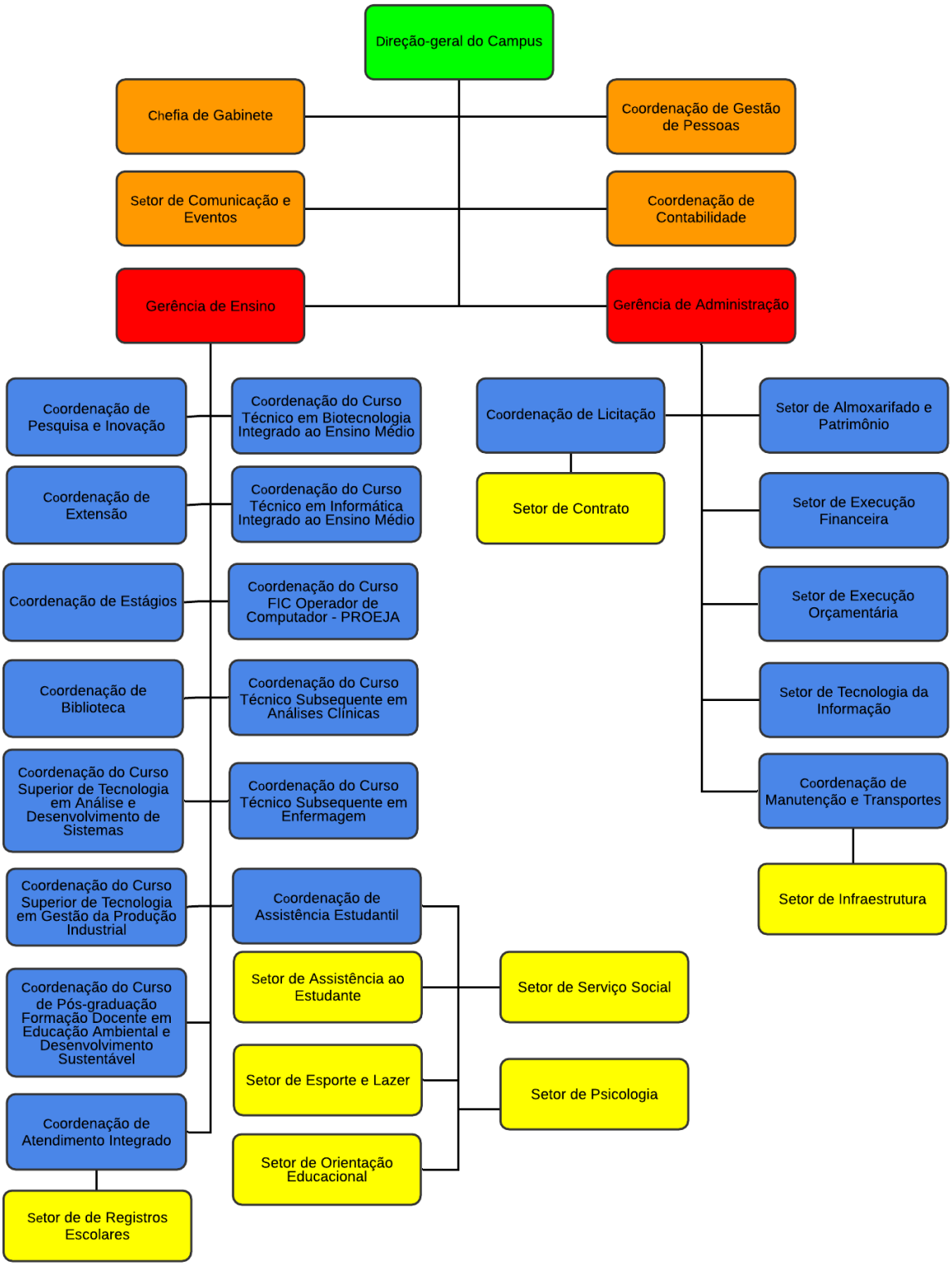
2.2. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

2.1.1. Reitoria

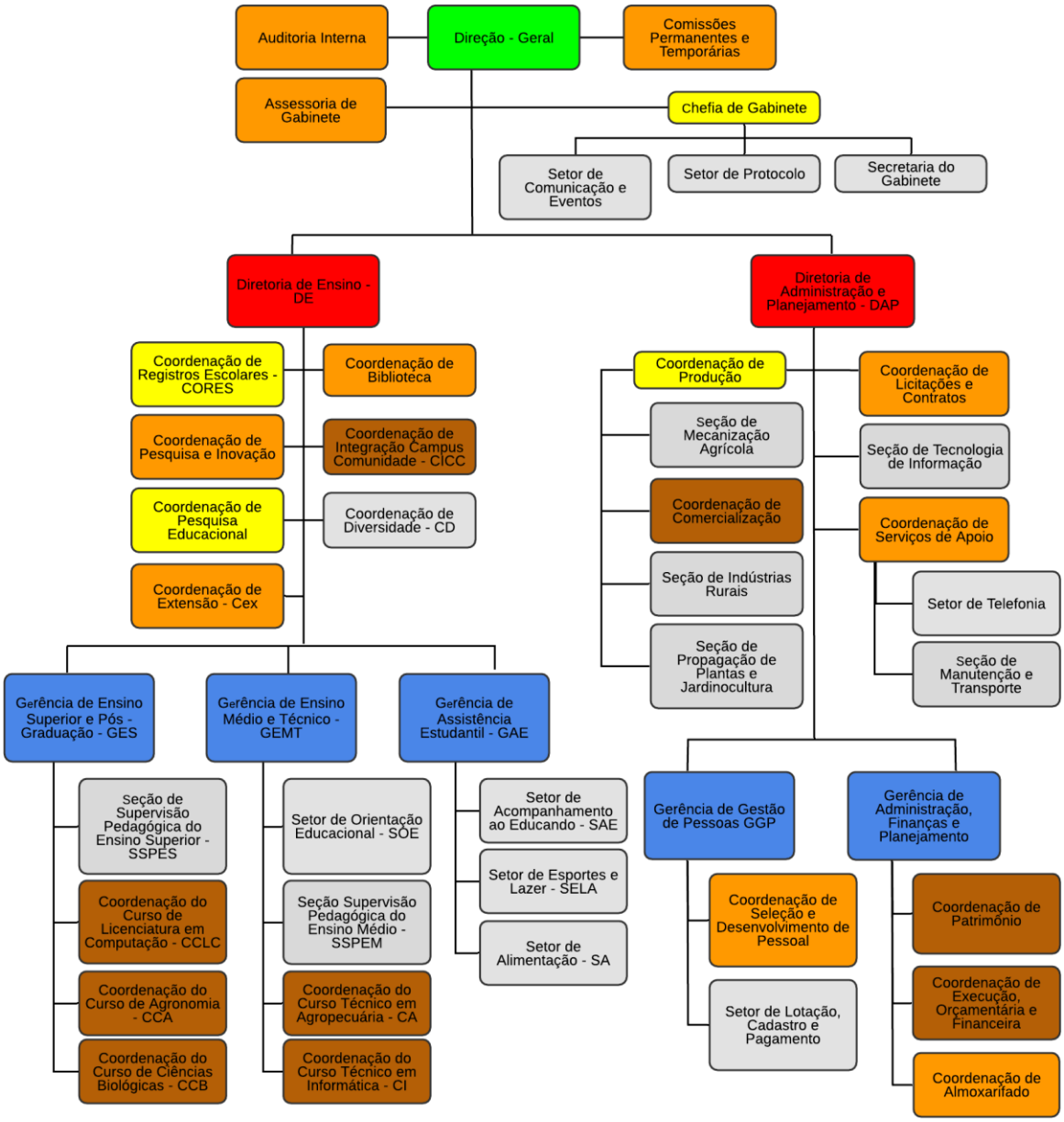


2.1.2. Campus Araguaína

Figura 2 - Organograma do Campus Araguaína

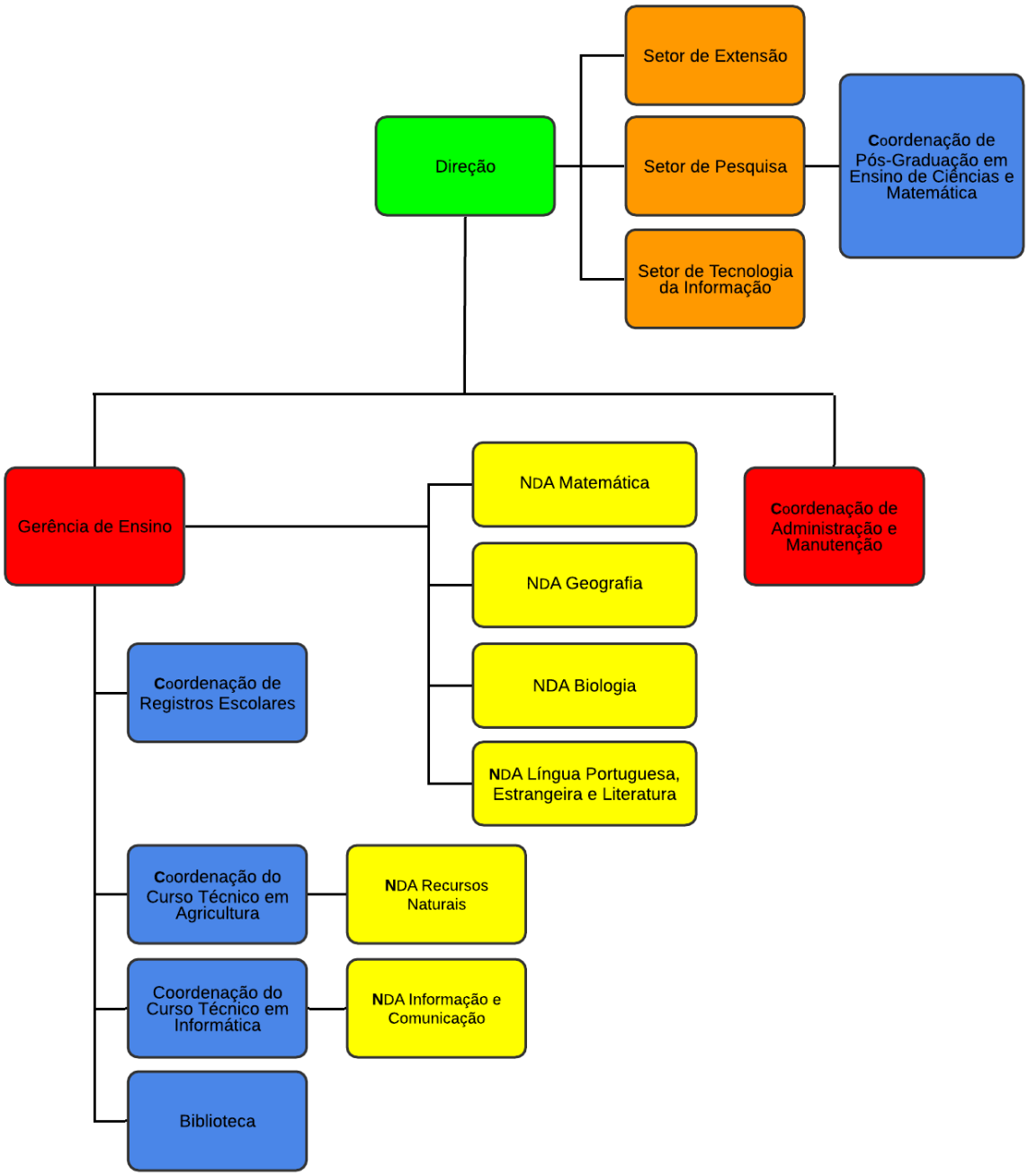


2.1.3. Campus Araguatins



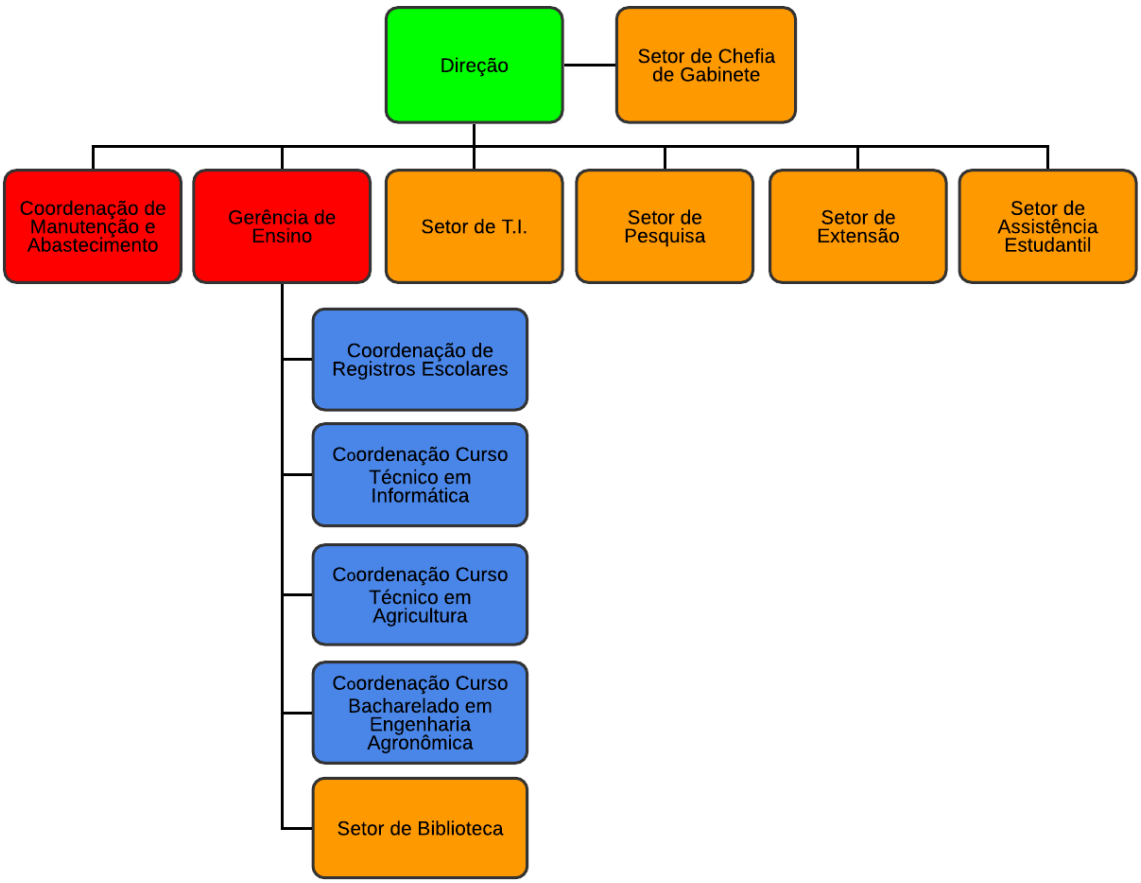
2.1.4. Campus Avançado Formoso do Araguaia

Figura 3 - Organograma do Campus Formoso do Araguaia



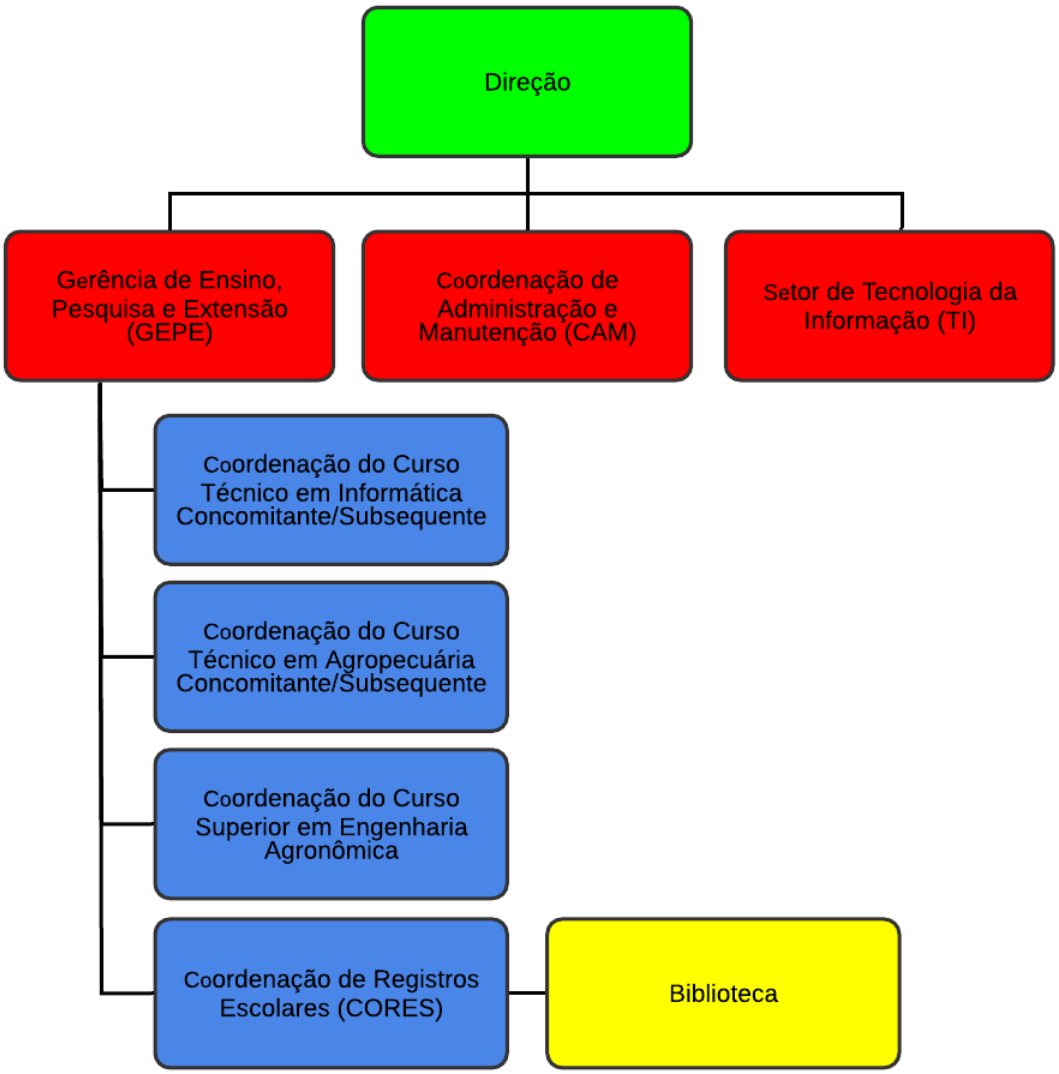
2.1.5. Campus Avançado Lagoa da Confusão

Figura 4 - Organograma do Campus Avançado Lagoa da Confusão



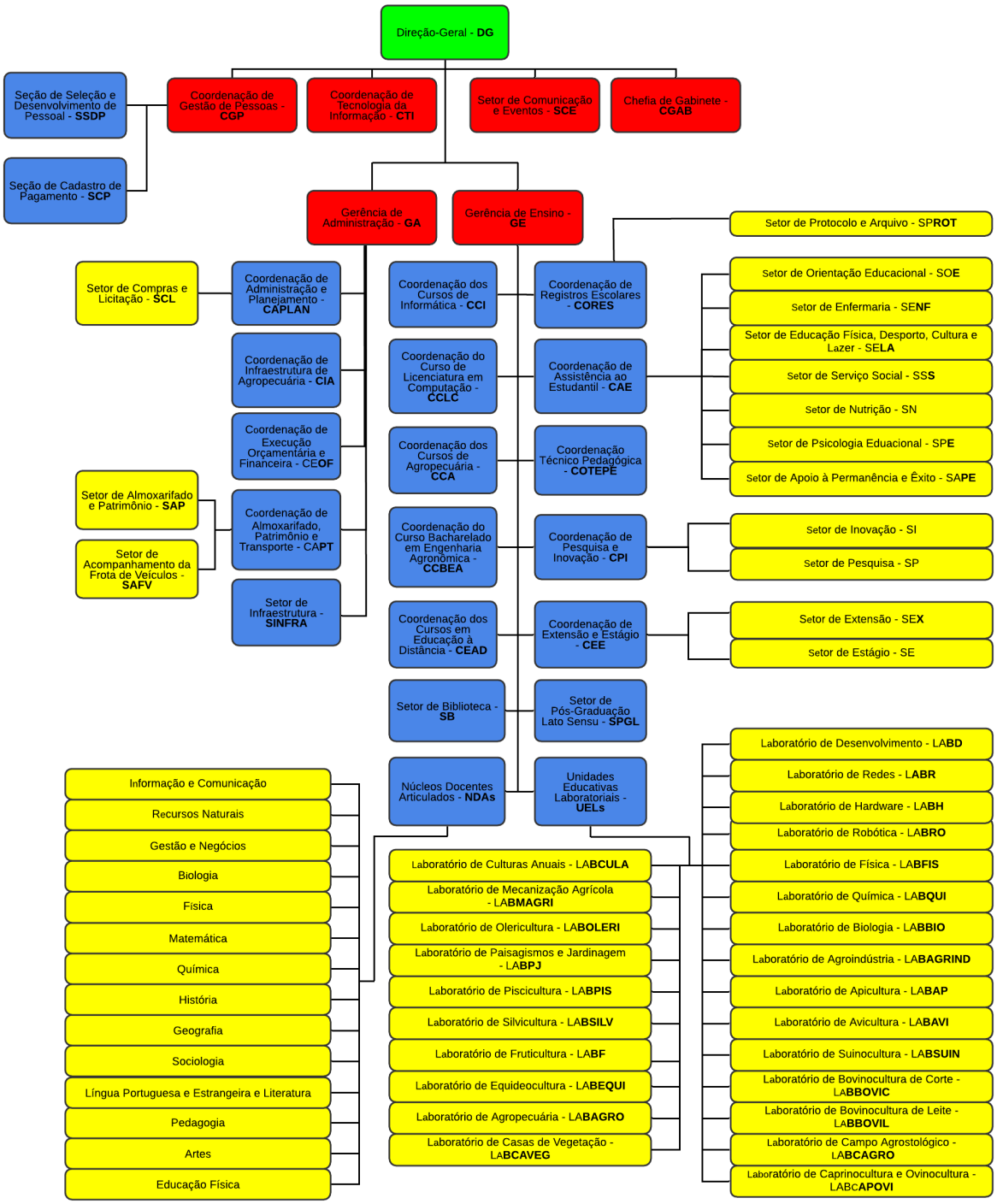
2.1.6. Campus Avançado Pedro Afonso

Figura 5 - Organograma do Campus Avançado Pedro Afonso



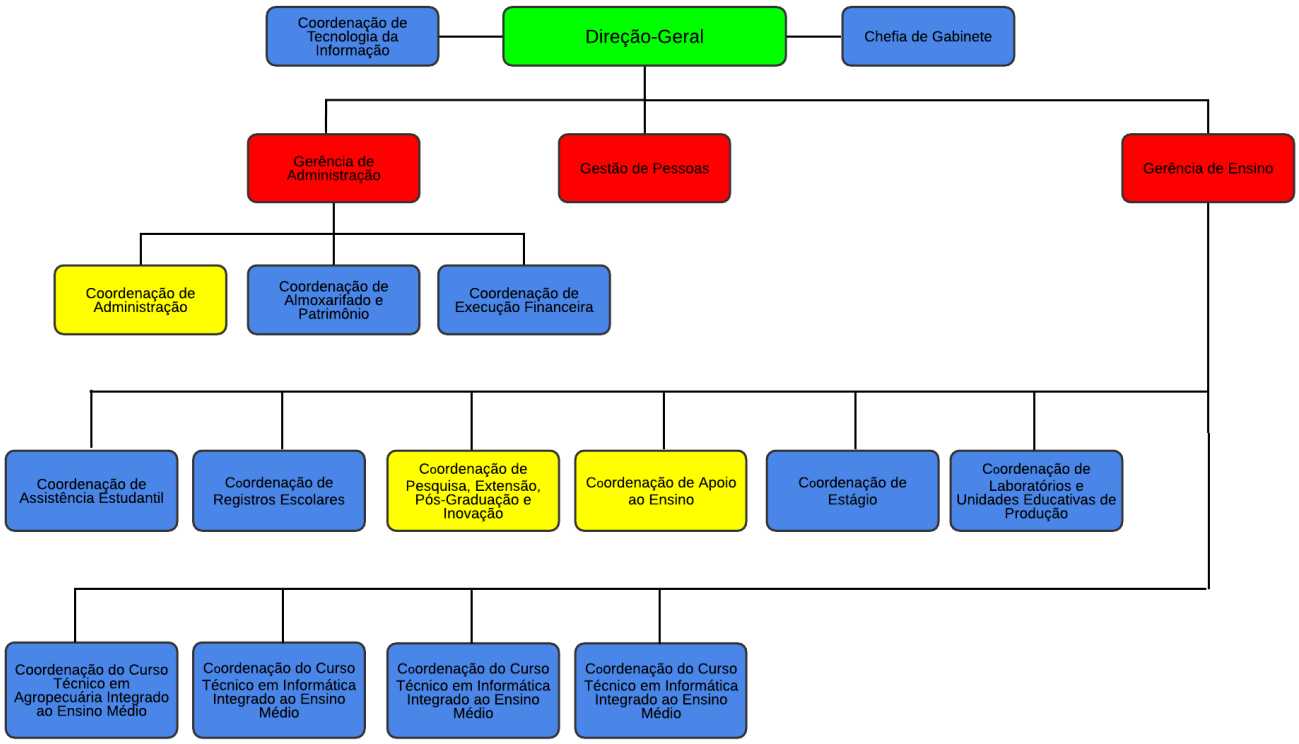
2.1.7. Campus Colinas do Tocantins

Figura 6 - Organograma do Campus Colinas do Tocantins



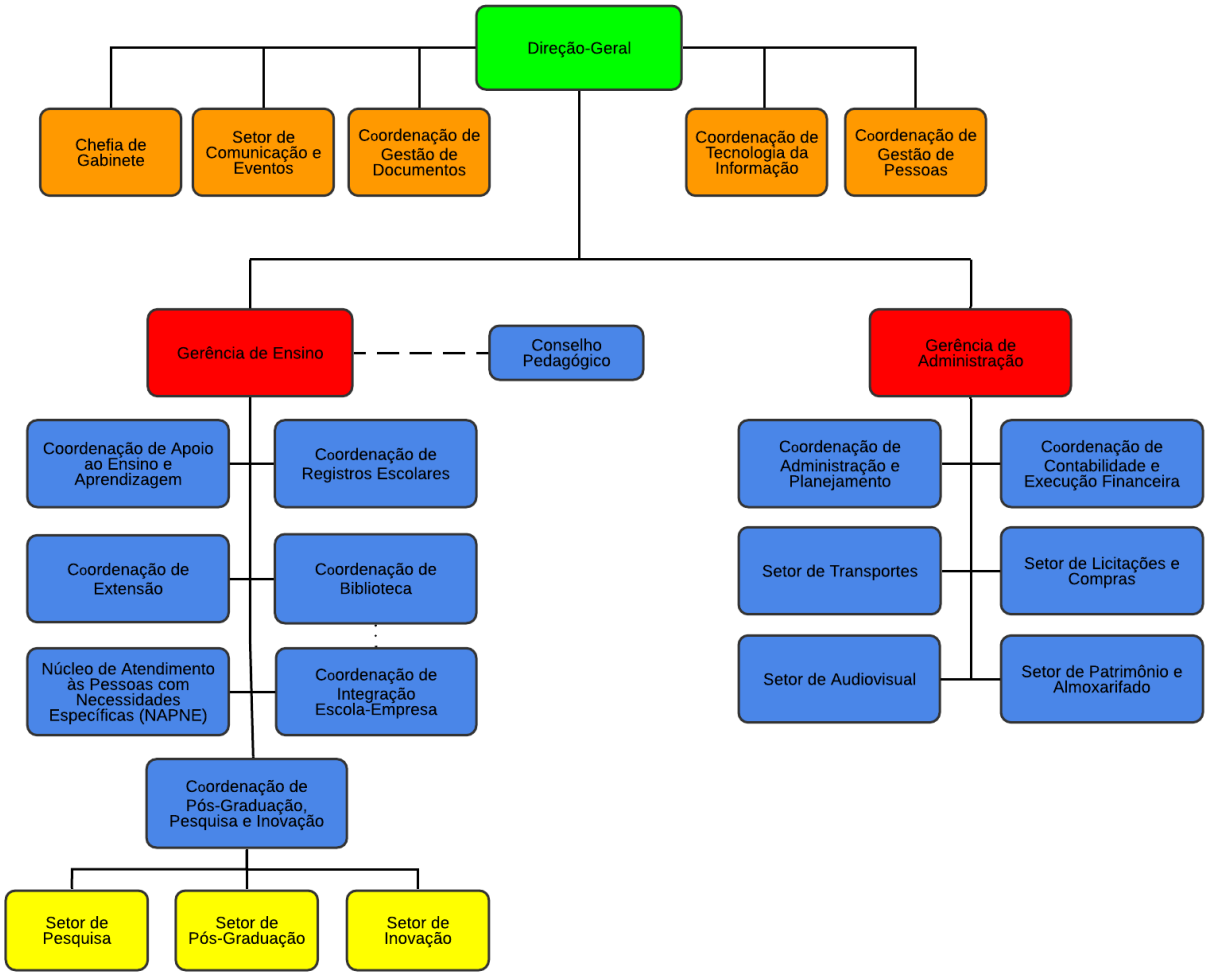
2.1.8. Campus Dianópolis

Figura 7 - Organograma do Campus Dianópolis

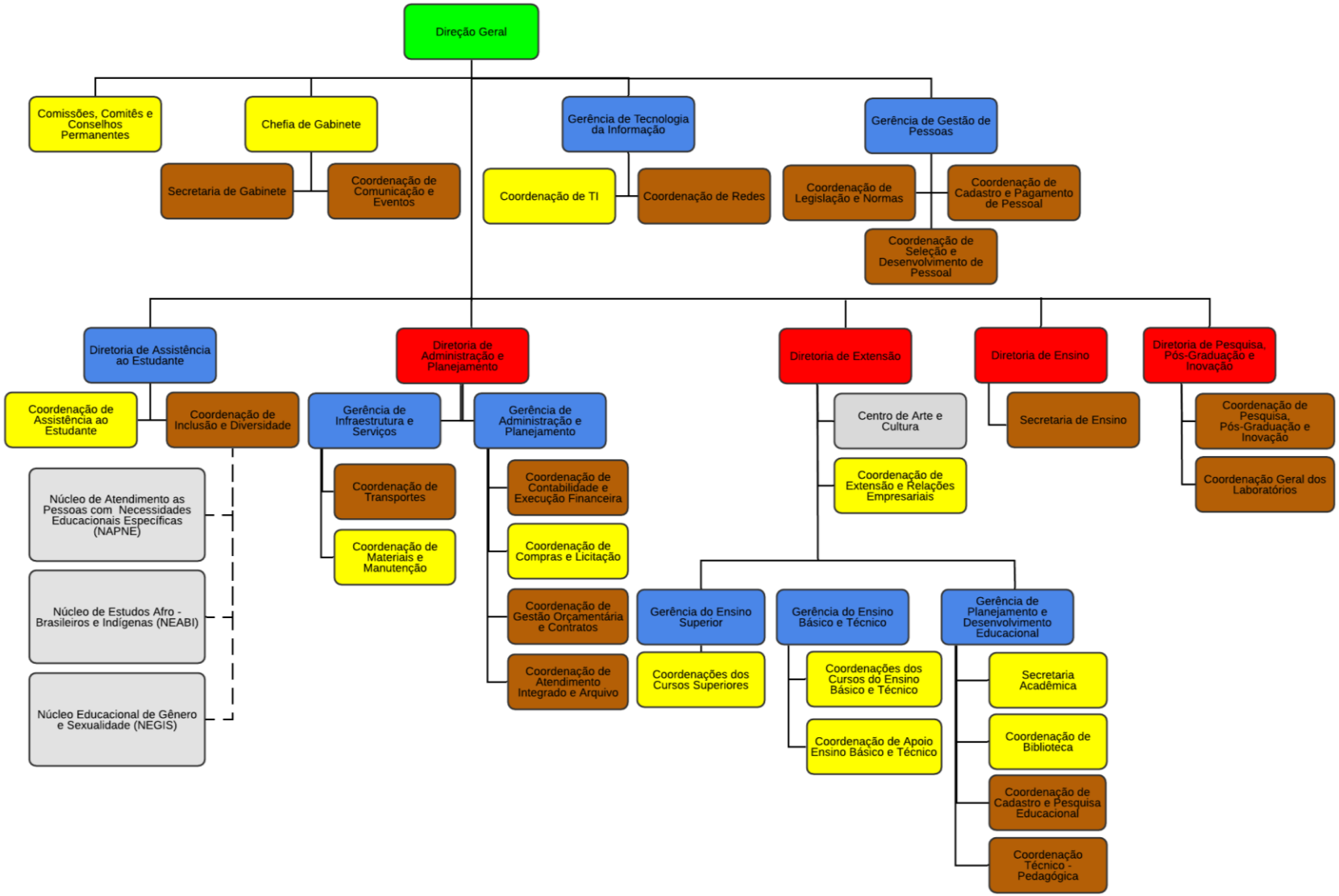


2.1.9. Campus Gurupi

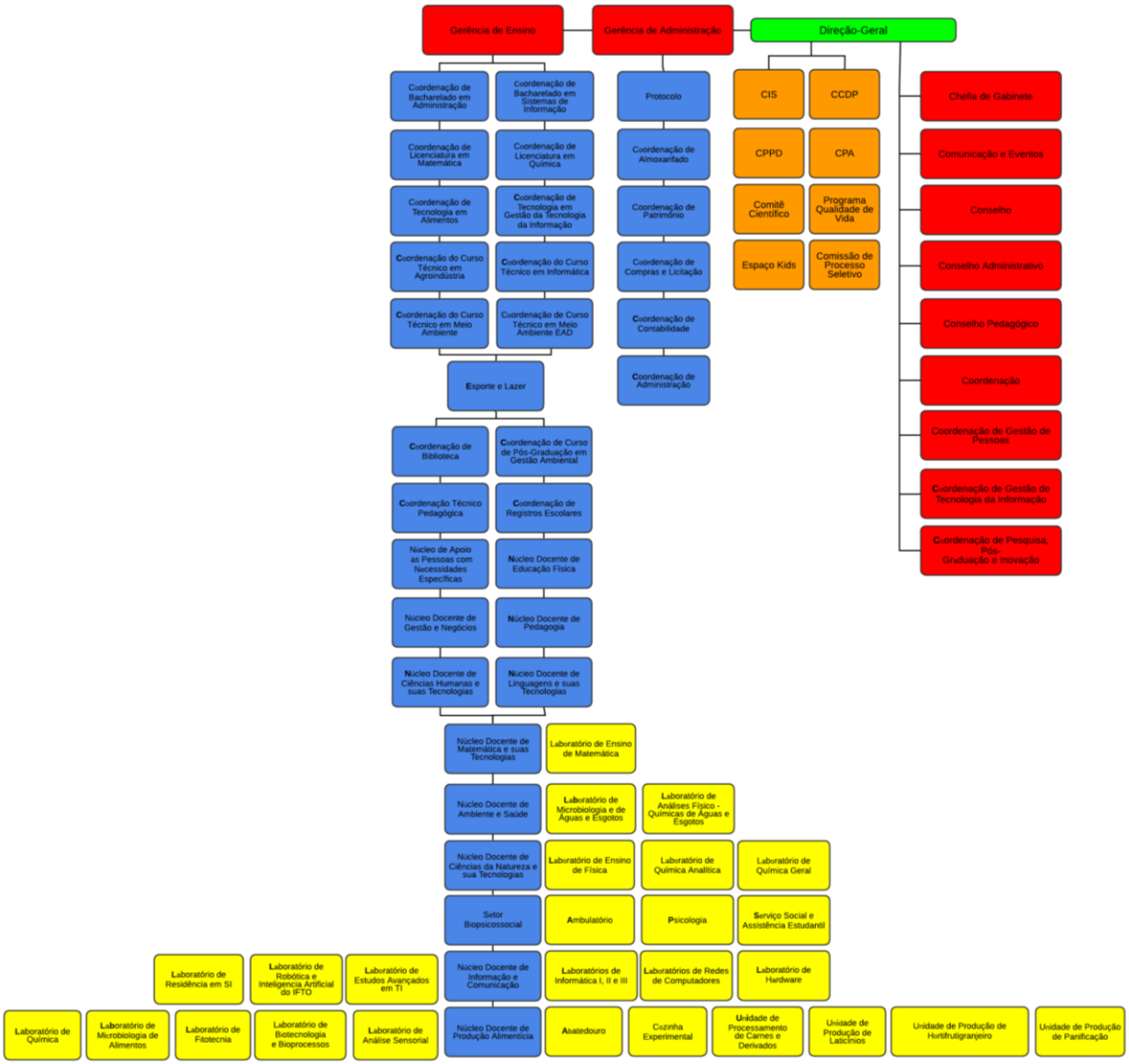
Figura 8 - Organograma do Campus Gurupi



2.1.10. Campus Palmas

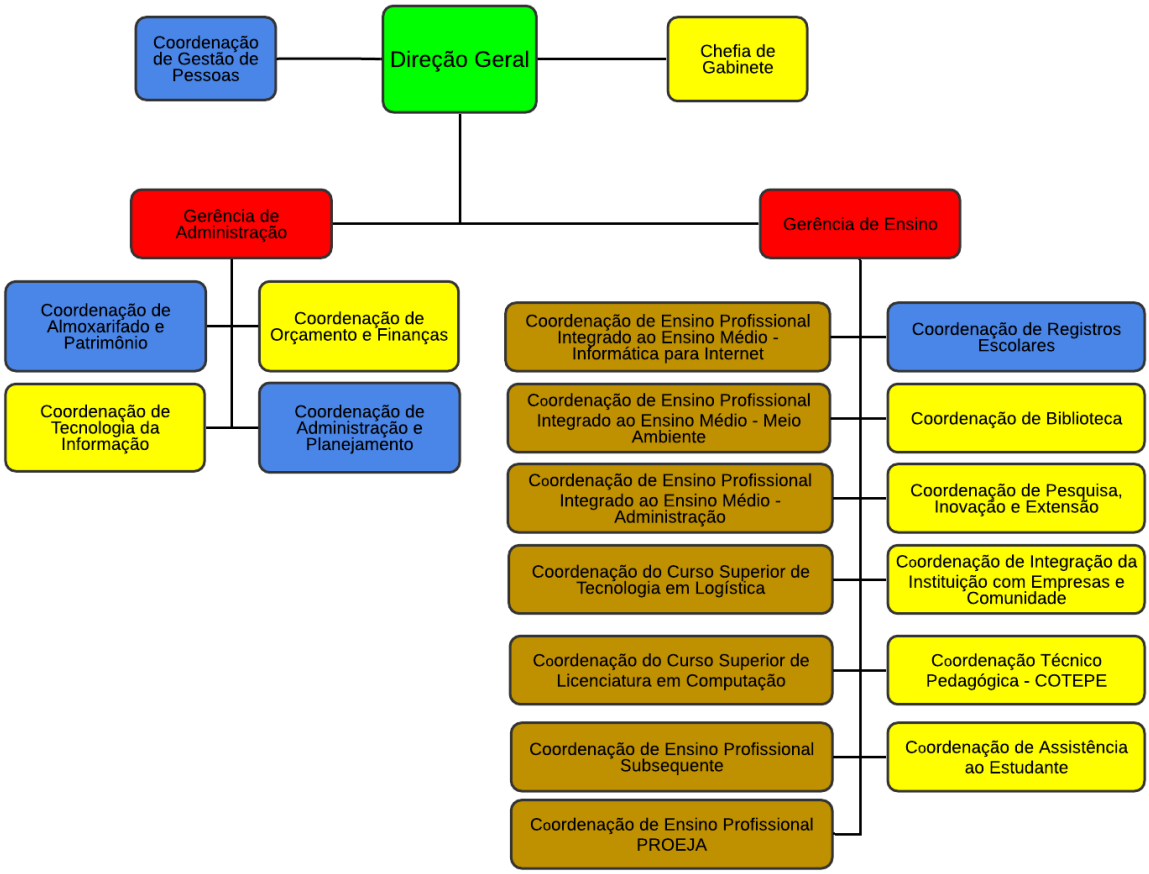


2.1.11. Campus Paraíso do Tocantins



2.1.12. Campus Porto Nacional

Figura 9 - Organograma do Campus Porto Nacional



3. Método

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que, além de demonstrar uma fotografia da instituição no momento atual (infraestrutura, perfil do quadro técnico e docente, organização administrativa etc.), traça o caminho a ser seguido pela instituição, nos próximos cinco anos: objetivos, indicadores e metas para 2020-2024; cronograma de abertura/fechamento de cursos; plano de expansão da infraestrutura; projeção de expansão do corpo docente e técnico; ampliação de acervo; bem como avaliação da capacidade financeira para cumprimento desses planos.

Na construção do PDI, devem ser observadas as diretrizes e cenário nacional para a educação bem como outros documentos, dentre eles podemos citar:

- Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014;
- Plano Plurianual da União 2020-2023 – Ainda não disponível (17/05/2019);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394/96;
- Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Lei nº 11.892/2008;
- Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - Lei nº 10.861/2004.

O PDI é uma exigência legal que foi definida a priori pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, depois revogado pelo Decreto 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017, o qual apresenta, no artigo 21, seus elementos mínimos. Com base na relação das informações exigidas em cada um dos incisos, pensou-se na seguinte ordem lógica construção desses elementos:

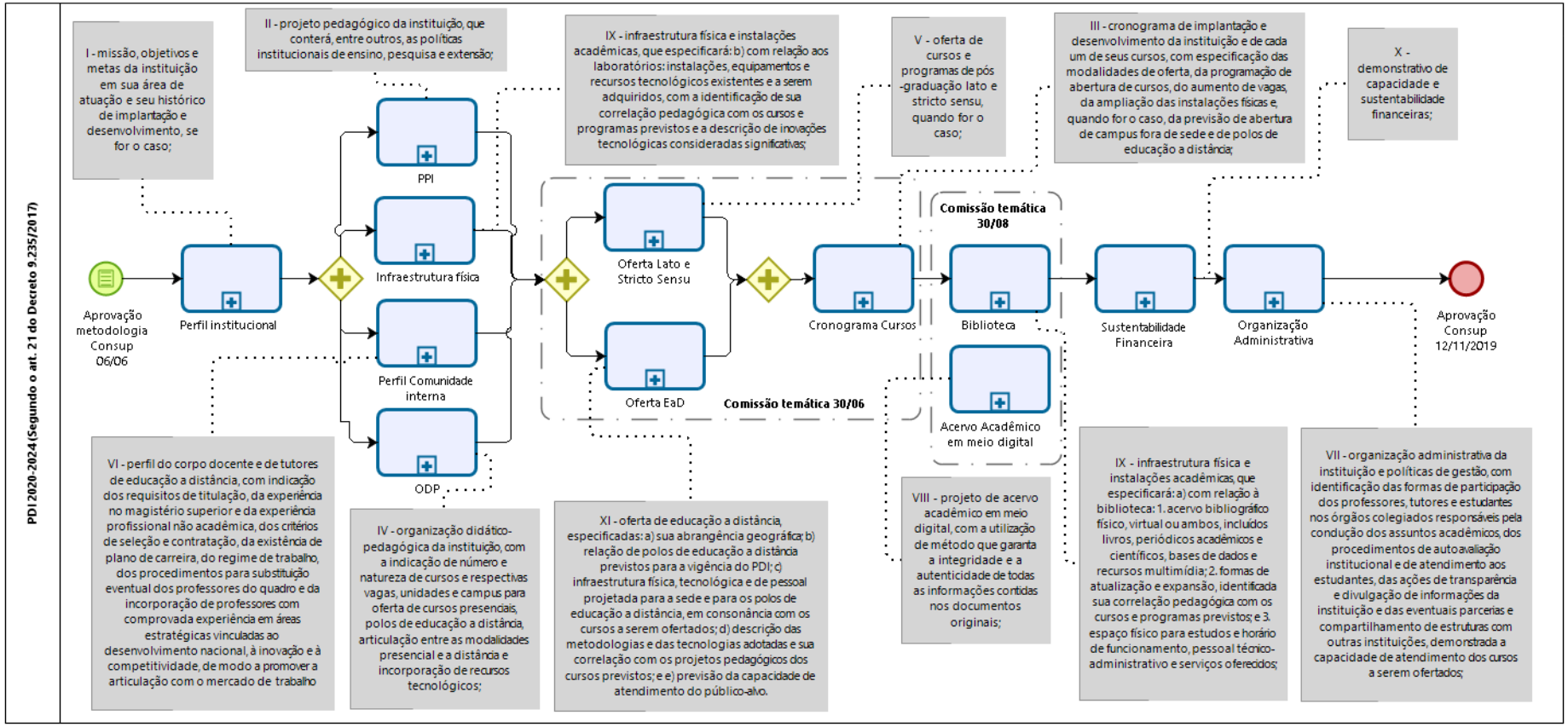


Figura 10 - Fluxograma geral do PDI

Diante do exposto, a Pró-reitoria de Administração, por meio da Diretoria de Planejamento Estratégico, responsável regimental pela coordenação da elaboração do PDI, propõe a presente metodologia para a construção do documento, que inclui: propostas de fluxo de trabalho com data para entrega, as responsabilidades por tema, atribuições das comissões e setores sistêmicos, proposta de composição e número de participantes de cada área/comissão que irá conduzir as diversas etapas do processo.

3.1. Método de trabalho

A elaboração do novo PDI terá como referência:

i. PDI atual (2015-2019);
ii. PDI's de outras instituições;
iii. O marco legal vigente, que orienta o plano,
iv. As diretrizes propostas pelo Fórum de Desenvolvimento Institucional - FDI/CONIF;
v. O resultado da Auto Avaliação Institucional;
vi. Avaliação para Recredenciamento do MEC;
vii. Relatório de Gestão Institucional, dentre outros.

A metodologia proposta tem por objetivo conduzir a elaboração do plano de maneira participativa, observando dentre outros fatores, a economicidade, dado que passamos por momentos de forte contingenciamento orçamentário. Contará com a atuação de Comissões nas Unidades e também Comissões agrupadas por temas, as Comissões Temáticas.

Quadro 3 - Responsáveis pela coordenação das seções

Título da seção ForPDI	Conteúdo da seção	Coordenação
1. Apresentação		Gabinete
2. Método		PROAD/DPE
3. Documentos de Referência		PROAD/DPE
4. Resultados do PDI anterior		PROAD/DPE
5. Perfil Institucional	5.1 Histórico	DICOM
	5.2 Finalidade 5.3 Missão, Visão e Valores 5.4 Áreas de atuação acadêmica	PROAD/DPE
➢ Plano de Metas	➢ Eixo Temático ➢ Objetivos Estratégicos ➢ Indicadores ➢ Metas ➢ Ações	PROAD/DPE
6. Projeto Pedagógico Institucional	6.1 Inserção Regional 6.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais 6.3 Organização didático-pedagógica da instituição	Comissão temática

	6.4 Políticas de Ensino 6.5 Políticas de Extensão 6.6 Políticas de Pesquisa 6.7 Políticas de Gestão 6.8 Responsabilidade Social	
7. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos	7.1 Descrição da situação atual 7.2 Objetivos e metas	Comissão temática
8. Perfil do Corpo Docente	8.1 Composição 8.2 Plano de Carreira 8.3 Critérios de Seleção e Contratação 8.4 Procedimentos para Substituição 9definitiva e eventual) dos Professores do Quadro 8.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente 8.6 Objetivos e Metas	DGP
9. Perfil do Corpo Técnico Administrativo	9.1 Composição 9.2 Plano de Carreira 9.3 Critérios de Seleção e Contratação 9.4 Procedimentos para Substituição 9definitiva e eventual) dos Professores do Quadro 9.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente 9.6 Objetivos e Metas	DGP
10. Organização Administrativa	10.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico (conforme Estatuto e Regimento Geral).	Comissão Local
	10.2 Órgãos colegiados (descrever as competências e composição de cada órgão colegiado)	Gabinete
	10.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	PROAE
11. Políticas de Atendimento aos Discentes	11.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro 11.2 Estímulos à Permanência 11.3 Organização Estudantil 11.4 Acompanhamento dos Egressos 11.5 Objetivos e metas	Comissão temática
12. Infraestrutura	12.1 Infraestrutura física	Comissão local
	12.2 Biblioteca	PROEN/DGE
	12.3 Laboratórios	Comissão local
	12.4 Recursos tecnológicos e áudio visual	Comissão local
	12.5 Ações planejadas para promover a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais	PROAE
	12.6 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI 12.7 Objetivos e metas	DINFRA
13. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	Descrever os procedimentos utilizados para a realização da autoavaliação da IES	CPA
14. Gestão Financeira e Orçamentária	Apresentar ações relacionadas à melhoria da gestão financeira da IES	PROAD/DAF
	Demonstrar a sustentabilidade financeira	
15. Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI	Apresentar o planejamento das atividades de controle que ocorrerão durante a vigência do PDI	PROAD/DPE
16. Política de gestão de riscos	Análise de riscos (do PDI) e o plano em caso de ocorrência	PROAD/DPE

3.2. Atribuições, composições e fluxos de trabalho

- **Diretoria de Planejamento Estratégico** – coordena e supervisa os trabalhos de preparação e elaboração do PDI, além de orientar, acompanhar e monitorar a execução das atividades das demais comissões. Realiza a articulação entre as comissões, o Conselho Superior (Consup) e os demais órgãos colegiados e a consolidação do documento final do PDI. Responsável pelos seguintes temas:
  - > Metodologia do PDI
  - > Resultados do PDI anterior
  - > Perfil institucional
  - > Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI
  - > Plano de Gestão de Riscos do PDI

Quadro 4 - Equipe de trabalho Diretoria de Planejamento Estratégico

Equipe	Função
William de Sousa Dias	Coordenação geral do PDI
Vitória Catarino da Silva Viana	Estagiária

Para a construção do Perfil Institucional, conduzido pela Diretoria de Planejamento Estratégico, foi seguido o seguinte fluxograma de trabalho:

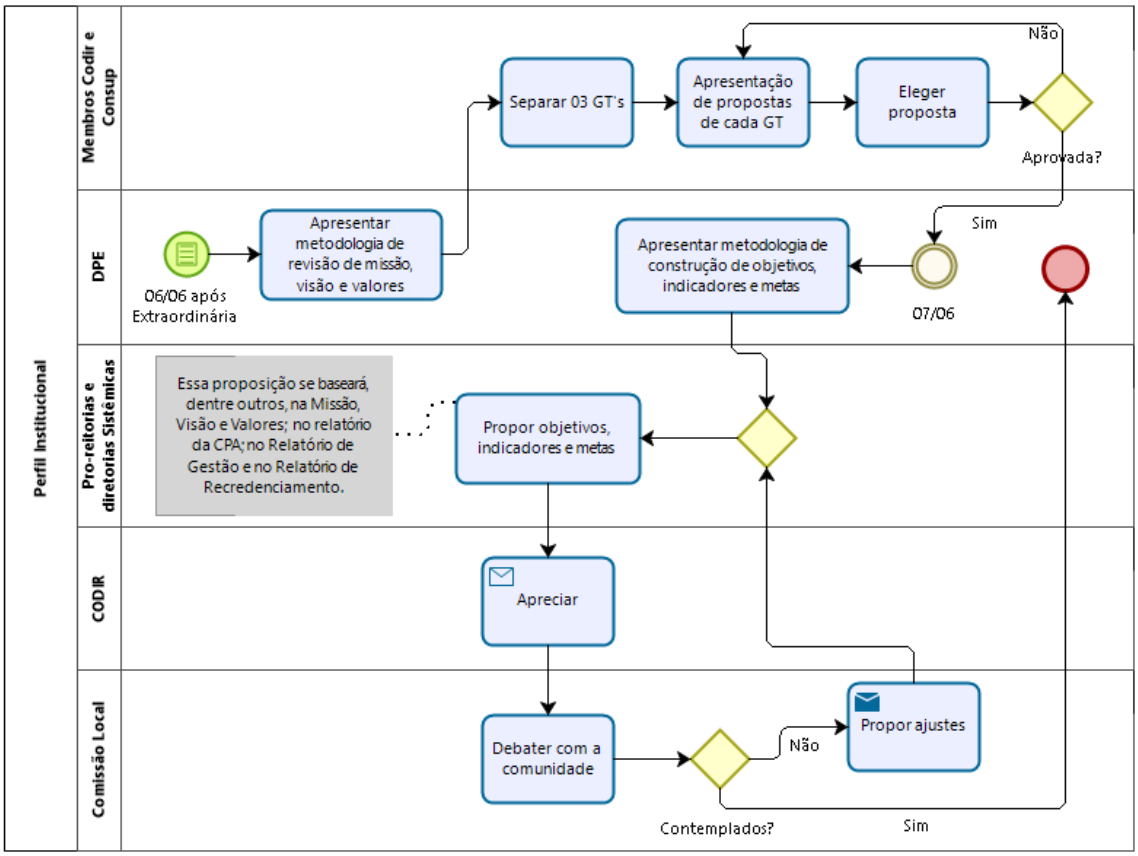


Figura 11 - Fluxo de trabalho proposto para construção do Perfil Institucional

- **Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas**: articulam discussões temáticas, promove eventos, sistematiza proposições da comunidade advindas de consultas públicas, fórum, audiência e comissões locais e propõe conteúdos para elaboração das minutas parciais do PDI. São elas:
  - > Apresentação – Gabinete
  - > Perfil do Corpo Docente – DGP
  - > Perfil do Corpo Técnico Administrativo – DPG
  - > Perfil do Corpo Discente – PROAE
  - > Órgãos colegiados – Gabinete
  - > Órgãos de apoio à atividade acadêmica – PROAE
  - > Infraestrutura física – DINFRA
  - > Bibliotecas e acervo digital - PROEN
  - > Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI – DINFRA
  - > Ações planejadas para promover a acessibilidade aos portadores de necessidades especiais – PROAE
  - > Ações relacionadas à melhoria da gestão financeira da IES – PROAD
  - > Demonstrar a sustentabilidade financeira da IES para execução do PDI - PROAD

Quadro 5 - Equipes de trabalho Gabinete, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas

Setor	Equipe	Função
Gabinete	Antônio da Luz Junior	Reitor
	Milton Maciel Flores Junior	Chefe de Gabinete
DGP	Juliana Ferreira Queiroz	Diretora de Gestão de Pessoas
	Jandecir Pereira Rodrigues	Secretária executiva
PROAE	Marilene Dantas Sepúlvida	Pró-reitora de Assuntos Estudantis
	Higor Fernando Arruda Lira	Diretor de Articulação Estudantil
DINFRA	Danilo Gomes Martins	Diretor de Infraestrutura
	Antônio Carlos Pereira Camarotto	Coord. de Engenharia e Arquitetura
PROEN	Janaina Miranda Muradas Amorim	Diretora de Gestão Educacional
PROAD	Octaviano Sidnei Furtado	Pró-reitor de Administração
	Vladimir Lisboa de Carvalho	Diretor de Administração e Finanças

O Fluxo de trabalho proposto para levantamento da Infraestrutura física e laboratórios foi o seguinte:

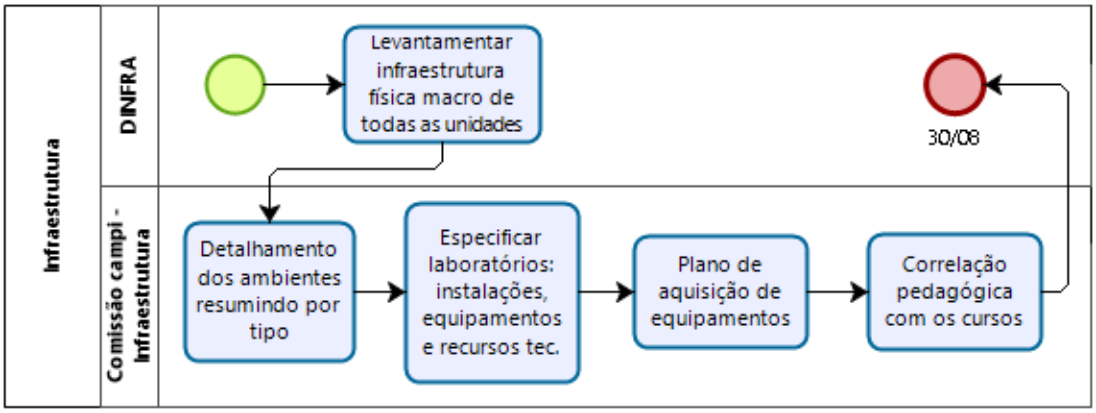


Figura 12 - Fluxo de trabalho Infraestrutura física e laboratórios

- **Comissão Temática** – articula discussões temáticas, promove eventos, sistematiza proposições da comunidade advindas de consultas públicas, fórum, audiência e comissões locais e propõe conteúdos para elaboração das minutas parciais do PDI. São elas:
  - > Projeto Pedagógico Institucional
  - > Cronograma de Oferta de Vagas e Cursos
  - > Políticas de Atendimento aos Discentes

Quadro 6 - Composição das Comissões Temáticas

Comissão Temática	Equipe	Função
Projeto Pedagógico Institucional	Nayara Dias Pajeú Nascimento	Presidente
	Marilene Dantas Sepulvida	Membro
	Gabriela de Medeiros Cabral	Membro
	Paula Karini Dias Ferreira Amorim	Membro
Cronograma de Cursos	Stefan de Oliveira Rosa	Presidente
	William de Sousa Dias	Membro
	Jussara Maysa Silva Campos	Membro
	Raimundo Laerton de Lima Leite	Membro
	Andre Mesquita Rincon	Membro
	Camilla Martins Malta Adorno	Membro
Políticas de atendimento aos discentes	Higor Fernando Arruda Lira	Presidente
	Alini Cardoso de Albuquerque Alves	Membro
	Camila Martins Malta Adorno	Membro
	Carine de Oliveira Nunes	Membro
	Demis Carvalho Ribeiro Menezes	Membro
	Gilvanio Alves Pereira	Membro
	Glaucia Mara Silva Santos	Membro
	Hellen Sousa Luz	Membro
	Hérica de Oliveira Aguilar	Membro
	Jahny Kássia Duarte Rocha	Membro
	Lucas Wallacy Silva Soares	Membro
	Luis Felipe Cruz Leite	Membro
	Marilene Dantas Sepulvida	Membro
	Raday de Carvalho Ribeiro	Membro
	Ricardo Carilo Vivas	Membro
	Sônia Caranhoto Rodrigues	Membro

Para construção do Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos foi constituída uma comissão temática, que propôs o seguinte fluxo de trabalho:

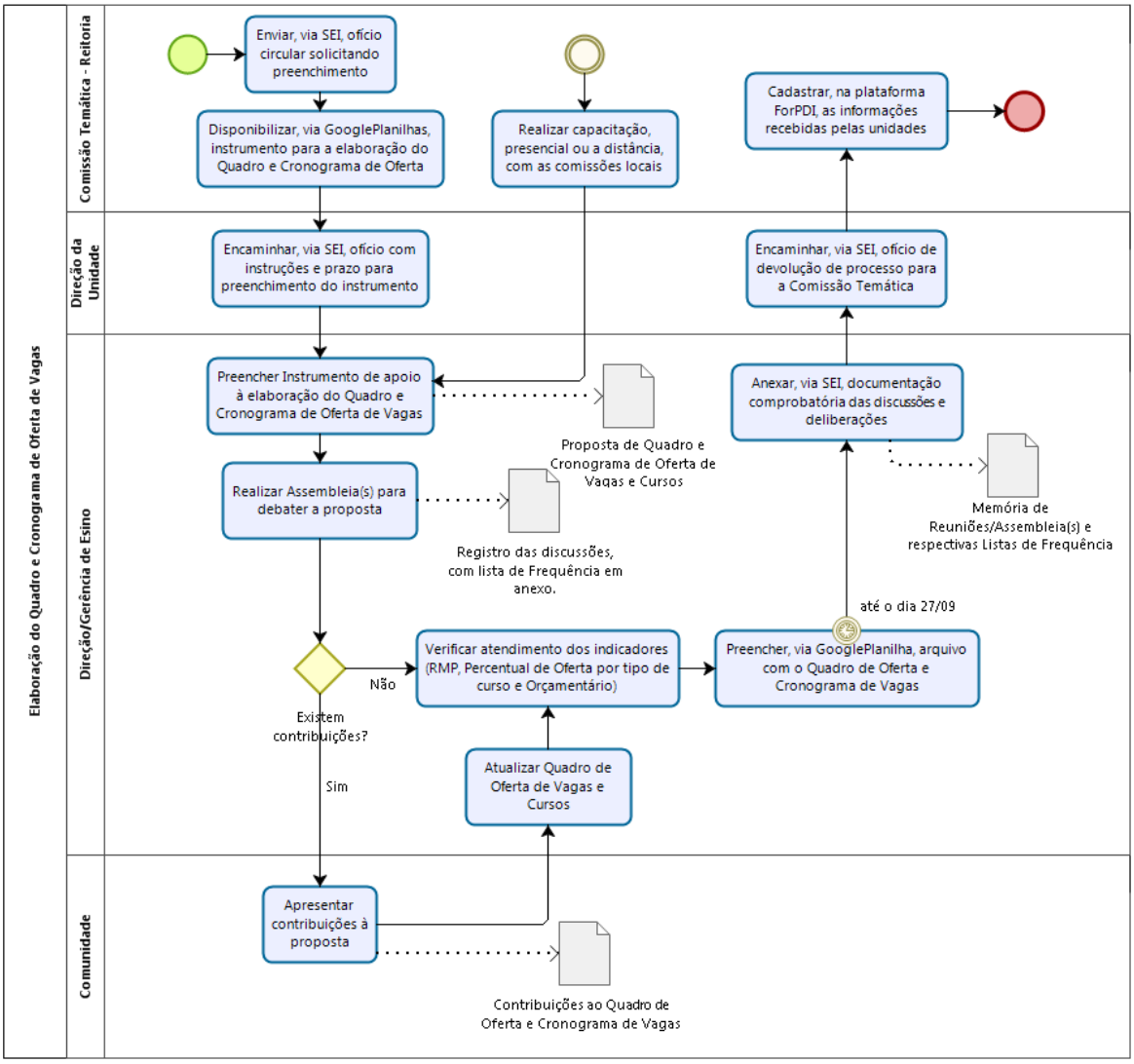


Figura 13 - Fluxo de trabalho Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos

- **Comissão Local** – apoia a Diretoria de Planejamento Estratégico, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas e Comissões Temáticas nas propostas demandadas por estas, e auxilia nos levantamentos de dados que forem solicitados, principalmente quanto à:
  - > Debater propostas de Missão, Visão, Valores, Objetivos, Indicadores e Metas na sua unidade, coletando contribuições e repassando para a Diretoria de Planejamento Estratégico (e-mail: dpe.reitoria@ifto.edu.br)
  - > Infraestrutura: laboratórios da unidade e seus respectivos recursos tecnológicos
  - > Recursos de áudio visual da unidade
  - > Estrutura organizacional e organograma da unidade

Quadro 7 - Composição das Comissões Locais

Comissão Local	Equipe	Função
Campus Araguaína	Gilvan Vieira Moura	Presidente

	Carlos Diego Gonçalves Mota	Membro
	Cassilda Alves dos Santos	Membro
	Handel Bezerra Dias	Membro
	Suelen Rute Barbosa Martins Ramos	Membro
	Wily Rosário da Silva	Membro
	Claudio de Sousa Galvão	Presidente
	Carla Cristina da Silva	Membro
	Fredson de Araujo Vasconcelos	Membro
	Ubiratan Vicente Gomes Mascarenhas	Membro
Campus Araguatins	Jamildo Dias Matos	Membro
	Valdirene Lima Ramos	Membro
	Wellington Vieira da Silva	Membro
	Renilda da Silva Soares	Membro
	Maria Josinete Araujo Costa	Membro
	Pedro Henrique Almeida Tavares	Membro
	Kelly Cristina Figueiredo Guimarães	Membro
	Maristela Tavares Gonçalves	Membro
Campus Colinas	Luís Alberto Libânio Lima	Presidente
	Rejane Marinho de Sousa	Membro
	Jose Lopes Soares Neto	Membro
	Luciano Ribeiro da Silva	Membro
	Romulo Bezerra de Almeida	Membro
	José James Torres da Silva	Membro
	Edinaiara Plicia da Silva	Membro
	Henrique Brum Moreira e Silva	Membro
Campus Dianópolis	Ítalo Cordeiro Silva Lima	Presidente
	Andrea Barboza Proto Sardi	Membro
	Carla dos Santos Figueiredo	Membro
	Caroline Pittelkou Schimidt	Membro
	Dheime Ribeiro de Miranda	Membro
	Eduardo Carvalho Dias	Membro
	José Alberto Ferreira Cardoso	Membro
	Leomara de Carvalho Silva	Membro
	Mara Marchetti	Membro
	Michele Pereira Vilas Novas	Membro
	Otacílio Silveira Junior	Membro
	Rodrigo Oliveira Porto	Membro
	Roselaine Gusson Mende	Membro
	Wanessa de Sousa Rocha	Membro
	Bruno Rodrigues Oliveira	Membro
	Leonardo Nogueira da Silva	Membro
Campus Formoso do Araguaia	Márcia Adriana de Faria Ribeiro	Presidente
	Douglas José Daronch	Membro
	Agnes Acunção Barreto	Membro
	Francisco Welton Silva Rios	Membro
	Lucas de Avila	Membro
	Valéria Neves Oliveira	Membro
	Ariel Alves dos Reis Cerqueira	Membro
Campus Gurupi	Francisco Viana Cruz	Presidente
	Ademil Domingos do Nascimento	Membro
	Adriana Machado Santos	Membro
	André Luiz Gonçalves	Membro
	Clerson Dalvani Reis	Membro
	Edmundo Costa de Oliveira	Membro
	Guilherme Oliveira Quintino	Membro
	Joedna Silva	Membro
	José Wellington de Abreu Pereira	Membro
	Kárita Christina Soares K. Alves	Membro

	Sérgio Rosa Vieira	Membro
	João Paulo Machado	Membro
	Marli Magalhães Fernandes	Membro
	Mauro Luiz Erpen	Membro
	Milene dos Santos Queta	Membro
	Paulo Roberto de Oliveira Júnior	Membro
	Regiane Okochi	Membro
	Sabino Pereira da Silva Neto	Membro
	Sérgio José da Costa	Membro
Campus Lagoa da Confusão	Francirley Resendes Borges Costa	Presidente
	Ana Paula Chiaverini Pinto	Membro
	Adriano Ribeiro da Silva	Membro
	Josilene dos Santos Rodrigues	Membro
	Juliano Magalhães Barbosa	Membro
	Maria Goretti Sousa Mendes Cavalcante	Membro
	Edson de Moura Alves Júnior	Membro
	Lucas Tavares Lopes	Membro
Campus Palmas	Silas Jose de Lima	Presidente
	Alysson Soares da Rocha	Membro
	Cleber Decarli de Assis	Membro
	Denise Lima de Oliveira	Membro
	Elisania Ardnt	Membro
	Francisco Willians Makoto Placido Hirano	Membro
	Jaqueline Carvalho Soares	Membro
	Jeane Pamela Rubim Gomes	Membro
	Joelma Gonçalves Mendes Balduino	Membro
	Juliana Abrão da Silva Castilho	Membro
	Milene Ana Silva Araujo Wermuth	Membro
	Silvânia Gomes da Costa	Membro
	Sylvia Salla Setubal	Membro
	Virley Lemos de Souza	Membro
Campus Paraiso do Tocantins	Fabio Silveira Vidal	Presidente
	Leandro Teofilo Pinto dos Reis	Membro
	Regina Kaciane da Costa Borges	Membro
	Karine Beraldo Magalhães Oliveira	Membro
	Dyego Pereira Lima	Membro
	Dalton Oliveira Mota	Membro
	Clodes Santos Filho	Membro
	Nayara dos Santos Andrade Sousa	Membro
	Fabricio Barroso dos Santos	Membro
	Bruno Almeida Ribeiro	Membro
	Jaqueline de Paula e Silva	Membro
	Leonardo Santos Botelho	Membro
	Yasmim Soares Rodrigues	Membro
	Cledson de Souza Magalhães	Membro
	Keila Martins de Assis	Membro
	Simone Matos dos Santos Teixeira	Membro
Campus Pedro Afonso	Carmen Maria Coimbra Manhães	Presidente
	Anderson Luiz de Oliveira	Membro
	Arlene Carneiro dos Santos	Membro
	Cilea Ribeiro de Sousa	Membro
	Isabella de Gregório Santos	Membro
	Juliana Azevedo Ruggiero Bueno	Membro
	Maurício Donato de Moura Júnior	Membro
Campos Porto Nacional	Ricardo Carilo Vivas	Presidente
	Demis Carlos Fonseca Gomes	Membro
	Gutemberg de Sousa da Conceição	Membro
	Januário Neto Pereira Sarmento	Membro

	Angelo Ricardo Balduino	Membro
	Ricardo Asevedo Soares Teixeira	Membro
	Argemiro Lima Pedrosa	Membro
	Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli	Membro
	Sergio Henrique Moura Estevão	Membro
Reitoria	Kleyton Matos Moreira	Presidente
	Milton Maciel Flores Júnior	Membro
	Fabio Henrique Rizzi Brune	Membro
	William de Sousa Dias	Membro
	Jussara Maysa Silva Campos	Membro

3.3. Considerações complementares

- Em função do tamanho da instituição e da complexidade de sua estrutura multicampi, e dos contingenciamentos orçamentários, torna-se imprescindível que ferramentas de comunicação virtual sejam empregadas na elaboração do PDI para maximizar a participação da comunidade interna e externa no processo sem onerar muito orçamento das unidades.

- A participação da comunidade é fundamental para a construção desse marco de planejamento tão importante que é o PDI e deve estar prevista em todas as fases, podendo se dar através da promoção de eventos, debates, reuniões, além de consultas através de ferramentas de internet. As etapas de consultas a comunidade interna serão definidas pelos responsáveis por cada tema.

3.4. Planos de trabalho

Quadro 8 - Plano de trabalho da Diretoria de Planejamento Estratégico

Data	Atividade
Maio/19	Construção da metodologia
16/05	Reunião para debater diretrizes metodológicas
06/06	Apresentar metodologia no Consup
06/06	Reunião com membros do Consup e Codir para Revisão da Missão, Visão e Valores
07/06	Reunião com Reitor, Pró-reitores e Diretores sistêmicos para construção de proposta de objetivos, indicadores e metas para o período do PDI
10/06	Envio da proposta de plano estratégico para comissões locais e Diretores de campi para apresentação e debate com a comunidade
08/06	Devolução das unidades de proposta, com devidos ajustes e contribuições propostas pela comunidade
01/07	Reunião para recepção das contribuições da comunidade, correções, feedback para as comissões locais e lançamento de Plano de Metas no ForPDI
Julho	Atualização histórico institucional, áreas de atuação
Ago.	Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI
Ago.	Plano de Gestão de Riscos PDI
Set.	Resultados do PDI anterior
30/09	Disponibilização PDI 2020-2024 para comunidade e para revisão textual
31/10	Revisão do PDI com base nas contribuições da comunidade
1/11	Envio do PDI para o Consup

Quadro 9 - Plano de trabalho Comissão PPI (ODP):

Data	Atividade
23/05	Solicitar indicação de nomes para compor comissão do PPI (PROEN, PROPI e PROEX, PROAE)
24/05	Solicitar composição da comissão de elaboração do PPI (PROEN, PROPI e PROEX, PROAE)
15/06	1° REUNIAO: Iniciar trabalhos de revisão do PPI Atual - leitura do documento e levantamento de pontos a serem alterados e/ou incluídos
30/06	2° REUNIÃO: Construção do novo PPI
01/08	3° REUNIÃO: Construção do novo PPI
15/08	4° REUNIÃO: Construção do novo PPI
30/08	Encaminhar nova proposta de PPI para Diretoria de Planejamento Estratégico - DPE

Quadro 10 - Plano de trabalho Comissão cronograma de quadro de ofertas de vagas

Data	Atividade
22/05	Solicitar composição da comissão de elaboração do Quadro de Oferta de Vagas (PROEN, PROPI e PROEX, PROAE/Seletivo)
27 a 05/06	Elaborar Instrumento de Expectativa por Oferta de Curso (com indicadores e RDC); Definir metodologia de trabalho; e Mapear atividades do processo, seus prazos e seus responsáveis.
07/06	Apresentar e disponibilizar do instrumento para os Diretores/Gerentes de Ensino (Reunião do Fórum de Ensino);
10 a 25/06	Preencher instrumento e realizar audiências públicas
26 a 27/06	Consolidar os resultados
28/06	Encaminhar para DPE

4. Resultados do PDI 2015-2019

Os resultados dos Objetivos, Indicadores e Metas do PDI 2015-2019, foram anualmente acompanhados através do Relatório de Gestão. Como as metas para os indicadores foram estabelecidas apenas em 2016, os valores de 2015 e 2016 correspondem aos valores observados. A partir de 2017 tem-se então a comparação entre metas e valores observados.

Tabela 1 - Resultado dos indicadores do PDI 2015-2019

N°	Objetivo	Indicador		Metas/Observado					
			Meta/Obs.	Meta/Obs.	Meta	Observado	Meta	Obs.	Meta
			2015	2016	2017	2017	2018	2018	2019
1	Incrementar o número de vagas e a qualidade dos cursos ofertados pelo IFTO	Matrículas atendidas – ano	13.155	13.152	14.309	14.264	15.479	14.308	16.760
		Quantidade de vagas ofertadas	4.895	4.880	4.365	4.997	4.515	5.175	4.715
		Relação ingresso/aluno (TCU)	33,62%	35,96%	33,76%	31,26%	32,17%	32,1%	30,91%
		Relação candidato/vaga (TCU)	4,33	4,99	6,42	6,6	7,14	7,3	7,86
2	Assegurar aos alunos condições de permanência e conclusão com êxito	Taxa de Evasão no Período	18,18%	16,14%	14,10%	27,5%	12,06%	24,2%	10%
		Percentual de estudantes que recebem benefícios de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão	-	0,7%	0,7%	32,29%	0,7%	38,56%	20%
		Percentual de estudantes que participam de programas e projetos de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão de forma voluntária	0,3%	0,3%	0,3%	0,24%	0,3%	2,07%	2%
		Relação Concluintes/aluno (TCU)	7,94%	9,50%	9,92%	15,61%	10,66%	15,35%	11,34%
		Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)	39,49%	38,72%	34,17%	31,58%	30,32%	13,36%	26,88%
		Índice de eficiência acadêmica (TCU)	35,82%	35,85%	40,02%	43,3%	44,72%	44%	50,22%
		Gastos correntes por aluno (TCU)	12.955,83	13.796,16	12.246,35	14.466,92	11.886,73	14.169,73	11.527,11
3	Criar condições para atender às demandas físicas e educacionais da	Relação do número Núcleos de Atendimento às Pessoas com	0,19	0,54	0,72	0,82	1,0	1	1,020

	comunidade interna com deficiência (PcD)	necessidades Específicas/Campus							
		Índice de acessibilidade arquitetônica do IFTO	-	-	0,3	-	0,4	4	4,2
4	Ofertar cursos na modalidade a distância	Quantidade de vagas ofertadas em EaD	2.150	2.010	2.010	0	2.010	1.000	2.010
5	Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico	Quantidade de discentes envolvidos em atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica	150	620	650	2.030	670	3.594	730
		Quantidade de servidores envolvidos em atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica	400	590	640	903	690	698	740
		Quantidade de atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica mantidos pelo IFTO.	15	17	19	84	20	370	22
6	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade	Número de ações para disseminação de práticas socioambientais responsáveis adotadas	1	2	3	26	3	4	3
7	Implementar ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo	Número de empreendimentos incubados e empresas juniores em funcionamento	-	-	1	3	3	6	5
		Número de ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo desenvolvidas	-	-	3	8	4	11	6
8	Ampliar a rede de relacionamento com	Número de processos, produtos ou serviços gerados	-	-	1	0	3	49	5

	organizações do setor produtivo	pelas ações do IFTO							
		Número de convênios, cooperações técnicas e programas de estágio firmados	50	50	50	61	50	457	50
9	Ampliar a rede de relacionamento com a comunidade e arranjos/grupos sociais e culturais	Número de pessoas beneficiadas – comunidade externa - pelas ações (eventos e projetos) do IFTO	200	712	1.000	6.493	1.000	7.654	1.000
10	Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor público	Número de parcerias firmadas	380	400	400	966	400	219	400
		Número de pessoas beneficiadas – comunidade externa - pelas ações da rede	-	-	500	-	1.000	23.063	1.200
11	Promover a formação continuada e o desenvolvimento dos servidores e colaboradores para o alcance dos resultados institucionais	Índice de titulação do Corpo Docente (IQCD) (TCU)	2,64	2,75	2,92	3,62	3,07	3,91	3,22
		Índice de titulação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA)	1,54	1,58	1,67	1,72	1,75	1,79	1,84
		Número de eventos de formação continuada promovidos	61	64	67	122	70	82	73
		Percentual de gastos com pessoal (TCU)	53%	68%	74%	76%	76%	72,3%	78%
12	Implementar sistema integrado de gestão institucional	Número de sistemas implantados	2	2	3	10	3	-	3
		Percentual de sistemas integrados	0%	5%	20%	70%	30%	-	40%
13	Aumentar a captação de recursos	Volume de recursos captados de fontes externas	-	-	1.000,00	5.754.594,00	1.000,00	10.648.556,54	1.000,00
		Taxa de crescimento da captação de recursos externos	-	-	0%	∞	0%	85,04%	0%
		Quantidade de fontes formalizadas de recursos externos	0	0	1	06	1	05	1
14	Manutenção e Melhoria da infraestrutura dos *campi*	Índice de satisfação dos usuários do IFTO com a infraestrutura disponível	-	-	-	-	4	4	4,5
		Percentual de gastos com outros custeios (TCU)	25%	26%	23%	21%	23%	22,50%	23%
		Percentual de gastos com investimentos (TCU)	20%	7%	3%	2%	4%	4,2%	4%

15	Difundir e implementar ações para consecução dos objetivos estratégicos	Proporção de metas do PDI alcançadas	50%	60%	70%	69,39%	75%	71%	80%
		Quantidade ações para apoio do plano estratégico	1	2	2	5	2	3	2
16	Instituir e fortalecer as instâncias colegiadas	Quantidade de instâncias colegiadas em funcionamento	2	2	2	2	2	2	2
		Número de eventos para capacitação dos conselheiros	-	-	-	1	-	1	-
17	Ampliar a participação dos componentes extracurriculares/eventos na vida acadêmica dos alunos	Quantidade de ações extracurriculares empreendidas pelo IFTO	12	12	12	-	12	39	12
18	Adequar a oferta de vagas do IFTO a fim de atender às demandas legais e à racionalização dos recursos	Relação de alunos/Docente de tempo integral (TCU)	23,16	20,88	22,32	23,67	23,38	27,36	24,94
		Percentual de vagas ofertadas para cursos de licenciatura e formação pedagógica	13 a 14%	14 a 15%	15 a 16%	11,48%	16 a 17%	11,46%	17 a 20%
		Percentual de vagas ofertadas para educação profissional técnica de nível médio	50 a 70%	50 a 68%	50 a 66%	54,11%	50 a 64%	75,4%	50 a 60%
19	Fomentar a produção e divulgação científica, tecnológica e de extensão do IFTO	Número de Publicações do IFTO (pesquisa e extensão)	-	30	50	306	50	565	50
		Número de propriedade intelectual gerada	0	3	5	2	7	1	10
		Quantidade de projetos de pesquisa e extensão institucionalizados	218	290	319	230	348	328	377
20	Promover a integração entre os *campi*, visando à troca de experiências e saberes nas diferentes áreas	Quantidade de eventos realizados com a participação de mais de uma unidade	4	4	4	7	4	10	4
21	Promover ações para disseminar os direitos dos seres humanos	Quantidade de eventos realizados com a temática dos direitos humanos	-	-	1	1	1	17	15
22	Melhorar os processos internos e as práticas de gestão Institucionais	Percentual de setores com seus processos mapEaDos	-	-	20%	4,92%	50%	11,55%	100%
		Percentual de riscos tratados	-	-	60%	57,9%	80%	85%	100%

5. Perfil Institucional

5.1. Breve histórico do Instituto Federal do Tocantins

Em 23 de setembro de 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto n° 7.566, destacando-se, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional. A partir dessas unidades de ensino, foram criadas as Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica, hoje majoritariamente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei n° 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu art. 5°, determina "Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: ...XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins".

A Escola Agrotécnica Federal de Araguatins foi criada pelo Decreto n.º 91.673, em 20 de setembro de 1985, com o escopo de oferecer o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica. tendo sido inaugurada em 23 de março de 1988.

A instalação da Escola Agrotécnica Federal foi feita em cooperação com o Ministério de Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad), por intermédio do Grupo Executivo das Terras de Araguaia-Tocantins (Getat). O Getat foi autorizado a adotar providências necessárias junto ao Ministério da Fazenda para aceitação, pela União, da doação de uma área de 561,84 hectares de terras férteis banhadas pelo rio Taquari em 8 km de extensão, no município de Araguatins, em consonância com a Lei Municipal n° 321, de 8 de outubro de 1984, para a instalação da Escola Agrotécnica Federal.

Em 16 de novembro de 1993, pela Lei n.º 8.731, a Escola foi convertida em uma Autarquia Federal, oferecendo os cursos de Ensino Médio e cursos de Técnico Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia.

A Escola Técnica Federal de Palmas, criada com a publicação da Lei n° 8.670, de 30.6.1993, e, após longo período de procedimentos para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10.3.2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.

A Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, equiparando-os às universidades federais. Adiciona ainda o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, estimula a pesquisa, a produção cultural e a extensão vinculada à responsabilidade social e o vínculo direto com a melhoria do ensino médio.

Atualmente o Instituto Federal do Tocantins é composto pelas seguintes unidades: Reitoria, que se localiza em Palmas, Campus Araguaína, Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro

Afonso, Campus Colinas do Tocantins, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins e Campus Porto Nacional.

5.1.1. Reitoria

Localizada na cidade de Palmas (TO), a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) é o órgão executivo responsável pela coordenação de todas as unidades do IFTO, sendo: Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Porto Nacional.

A Reitoria do IFTO tem, entre suas principais funções, programar, desenvolver e acompanhar políticas educacionais, administrativas, de desenvolvimento tecnológico e de ação social, além de gerenciar e supervisionar a gestão sistemática do Instituto Federal do Tocantins, seguindo diretrizes institucionais preestabelecidas, como também as normas e leis que normatizam sua atividade; também é sua função planejar o futuro, ouvindo sempre as comunidades interna e externa, nestas inclusos discentes, egressos, docentes, técnicos administrativos, sociedade e governo, considerados público-alvo.

A Reitoria é o órgão administrativo superior do IFTO, subordinado ao Conselho Superior (Consup), órgão máximo do Instituto Federal do Tocantins. O reitor do IFTO ocupa o cargo por quatro anos. Sua seleção é realizada por meio de consulta à comunidade, respeitada a paridade eleitoral. A Reitoria abrange o Gabinete do Reitor, a Diretoria de Comunicação (Dicom), a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), a Diretoria de Infraestrutura (Dinfra), a Pró-reitoria de Administração (Proad), a Pró-reitoria de Ensino (Proen), a Pró-reitoria de Extensão (Proex) e a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi) e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proae).

4.1.2. Campus Araguaína

O Campus Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, teve seu funcionamento autorizado pela portaria n.º 862 de 10 de setembro de 2009, emitida pelo Ministério da Educação (MEC). A unidade é fruto da política de expansão da Educação Profissional e Tecnológica instituída na Lei ordinária n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008. A implantação ocorreu por meio de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins e o IFTO. As atividades efetivas foram iniciadas no dia 11 de setembro de 2009, dando continuidade ao curso Técnico em Enfermagem, da Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína.

A unidade cumpre papel importante na região, ofertando cursos de qualidade e gratuitos para atender à crescente demanda por profissionais. Com ênfase na oferta de cursos na área da Saúde e Tecnologia da Informação, conta com estrutura de laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia e na área de Informática, além de outros espaços que contribuem para o aprimoramento do conhecimento teórico aplicado à prática.

4.1.3. Campus Araguatins

O Campus Araguatins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (Eafa), tendo sido criada pelo Decreto n.º 91.673, de 20 de setembro de 1985. A partir da Lei n.º 11.892/2008, a unidade teve aumento gradativo no seu número de estudantes.

Em função desse aumento do número de estudantes, foram construídos laboratórios de Biologia, Química, Física, Microscopia, bloco com 24 salas de aula, bem como uma reforma de ampliação no setor de Biblioteca. Com foco nos cursos de Agropecuária e Informática, a unidade é referência na oferta do ensino técnico, tecnológico e superior para a microrregião do Bico do Papagaio, assim como para os estados circunvizinhos: Maranhão e Pará.

4.1.4. Campus Avançado Formoso do Araguaia

O Campus Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, iniciou as atividades no primeiro semestre de 2014. A Portaria n.º 27, de 21 de janeiro de 2015, do Ministério da Educação (MEC), autorizou o funcionamento da unidade, que inicialmente, ofertou cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Até o presente momento, a unidade disponibiliza dois cursos técnicos subsequentes: Agricultura e Informática, além do desenvolvimento de vários cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Extensão, que são ofertados conforme os Arranjos Produtivos Locais (APL's), promovendo o fortalecimento do município e região.

4.1.5. Campus Avançado Lagoa da Confusão

O Campus Avançado Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, começou as atividades em 30 de julho de 2014. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria n.º 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação (MEC), e nesse início, foram ofertados dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

A unidade oferta cursos técnicos nas áreas de Agricultura e Informática. Além disso, é ofertado o Bacharelado em Engenharia Agronômica, que foi concebido segundo as necessidades e demandas do município e região, uma vez que esse é o primeiro curso superior oferecido por instituição pública, em Lagoa da Confusão.

4.1.6. Campus Avançado Pedro Afonso

O Campus Avançado Pedro Afonso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado a partir da federalização do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto. Em junho de 2014, o Governo do Estado do Tocantins cedeu a área e as instalações para o IFTO. A unidade teve o funcionamento autorizado pela Portaria n.º 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação (MEC).

A unidade oferta cursos técnicos nas áreas de Agricultura e Informática. No intuito de atender aos pedidos da comunidade local e região, foi implantado o Bacharelado em Engenharia Agronômica, que é o primeiro curso superior oferecido por instituição pública, em Pedro Afonso. O curso atende também às demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APL's) do município e região.

4.1.7. Campus Colinas do Tocantins

O Campus Colinas do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi instituído na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, regulamentada em agosto de 2011. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria n.º 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação (MEC).

A implantação da unidade em Colinas do Tocantins partiu das considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Os indicadores econômicos e populacionais assinalados pela população colinense apontaram para o eixo Agropecuário. Atualmente, oferta cursos técnicos nas áreas de Agropecuária e Informática, além dos cursos superiores: Bacharelado em Engenharia Agronômica e Licenciatura em Computação e a especialização em Agropecuária Sustentável.

4.1.8. Campus Dianópolis

O Campus Dianópolis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, está situado na mesorregião Sudeste do Estado do Tocantins, que é composta por 20 municípios. A unidade teve seu funcionamento autorizado mediante a Portaria n.º 330, de 23 de abril de 2013, do Ministério da Educação (MEC).

A unidade apresenta vocação naturalmente agrícola, pois surgiu a partir da doação, por parte do Estado do Tocantins, de uma área rural de aproximadamente 593 hectares, na qual funcionou, por muitos anos, a Fundação Agroindustrial São José, mais conhecida como Instituto de Menores de Dianópolis. Aliado ao potencial agrário, destaca-se também na área de Informática.

4.1.9. Campus Gurupi

O Campus Gurupi, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, é fruto da doação do edifício da antiga unidade do Centro Universitário de Gurupi (Unirg), além da doação de área anexa, totalizando um terreno de 20.000 m². A unidade encontra-se em funcionamento desde o dia 20 de setembro de 2010.

Atualmente oferta cursos técnicos e superiores nas áreas de Administração, Agronegócio, Artes e Construção Civil, ainda oferece a especialização em Arte Educação. Além disso, oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), voltados à capacitação rápida da comunidade para o mundo de trabalho. A unidade desenvolve ainda diversas atividades de Extensão e Pesquisa, que contribuem para o desenvolvimento social.

4.1.10. Campus Palmas

O Campus Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Técnica Federal de Palmas (ETF Palmas), tendo sido oficialmente inaugurada em abril de 2003. A unidade é referência em ensino de qualidade na capital do Tocantins e região e ocupa uma área de 128.508,38 m².

Oferta cursos nos níveis de pós-graduação lato sensu, graduação em bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, técnicos nas modalidades subsequente, integrado ao ensino médio e Educação a Distância (EaD), e Proeja. Além disso, também oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), voltados à capacitação rápida da comunidade para o mundo do trabalho.

4.1.11. Campus Paraíso do Tocantins

O Campus Paraíso do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Unidade de Ensino Descentralizada (Uned), oficialmente inaugurada em novembro de 2007 e vinculada à Escola Técnica Federal de Palmas.

A unidade tem por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

4.1.12. Campus Porto Nacional

O Campus Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, com início das atividades em 2 de agosto do mesmo ano. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria n.º 102, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação (MEC).

A unidade busca possibilitar à região o desenvolvimento socioeconômico, por meio de cursos profissionalizantes e de cursos superiores, abrangendo, inclusive, a formação de docentes. As áreas dos cursos são: Administração, Informática, Logística, Meio Ambiente e Vendas, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, o que concorre para sua conquista profissional em excelência e denota as funções típicas desta instituição em promover o desenvolvimento social.

5.2. Finalidades e Características do IFTO

A Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo segundo, define a educação como dever da família e do Estado, sendo inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A mesma lei, em seu artigo terceiro, define que o ensino deverá ser ministrado com base nos princípios abaixo listados:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - Valorização do profissional da educação escolar;

VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - Garantia de padrão de qualidade;

X - Valorização da experiência extraescolar;

XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;

XII - Consideração com a diversidade étnico-racial.

Também a Lei de criação dos institutos federais, Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em seu artigo sexto, define as finalidades e características dos institutos federais, que são:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

5.3. (branco) Missão, Visão e Valores

Após um processo de revisão de missão, visão e valores, conforme descrito na figura 2, da seção 2.2 deste documento, obteve-se os seguintes resultados:

5.3.1. (branco) Missão

Será definida na próxima reunião do Consup com base na pesquisa realizada.

5.3.2. (branco) Visão

Será definida na próxima reunião do Consup com base na pesquisa realizada.

5.3.3. (branco) Valores

Serão definidos na próxima reunião do Consup com base na pesquisa realizada.

5.4. Áreas de atuação acadêmica

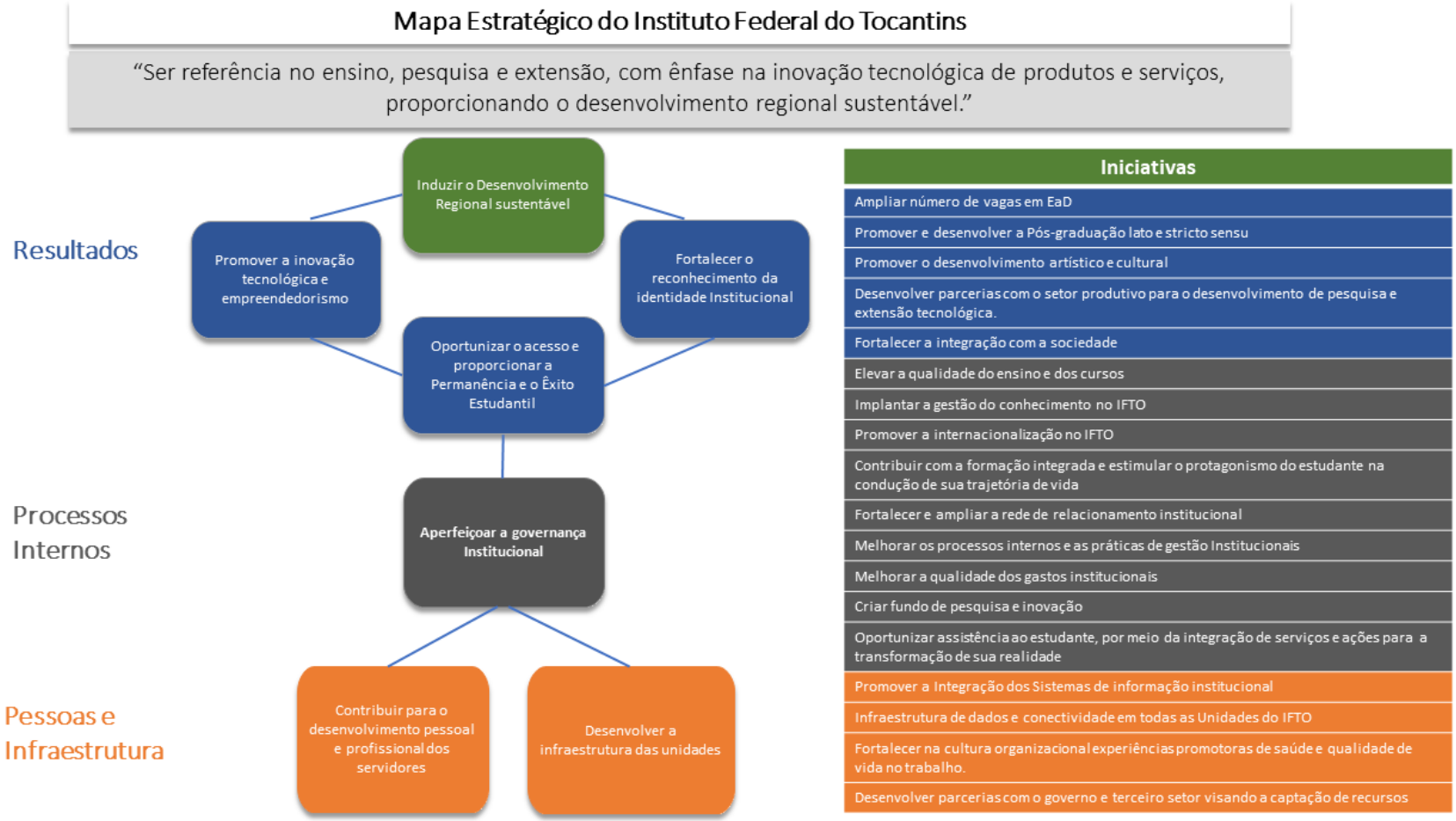
O Instituto Federal do Tocantins atua de forma abrangente na área de Educação, Ciência e Tecnologia ofertando cursos de nível da educação superior e da educação básica. Na etapa de ensino médio da Educação Básica, oferta cursos subsequentes, concomitantes e integrados ao ensino médio, atuando também na educação de jovens e adultos e na oferta de cursos complementares de curta duração (FIC). E, no nível superior, ofertando cursos tecnólogos, bacharelados, licenciatura, pós-graduações latu e stricto sensu.

5.5. Plano de Metas Institucionais

Foi realizada uma análise do ambiente organizacional com a alta gestão, levantado os fatores internos e externos que poderia impactar a instituição nos próximos anos, e a partir disso foram estabelecidos os seguintes objetivos e iniciativas estratégicas:

5.5.1. Mapa Estratégico – evidenciando as principais iniciativas estratégicas

Figura 14 - Mapa estratégico, evidenciando as principais iniciativas estratégicas



5.5.2. Objetivos, Indicadores e Metas estratégicos

Quadro 11 - Objetivos, indicadores e metas para o PDI 2020-2024

N°	Objetivo	Indicador	Fórmula de Cálculo	Responsável	Base (2018)	Metas				
						2020	2021	2022	2023	2024
1	Induzir o Desenvolvimento Regional Sustentável	Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho (participação dos egressos no mundo do trabalho)	(Número de egressos ativos no mundo do trabalho / Total de egressos que responderam pesquisa) x 100	CPEAE/PROAE	56,4%	58%	60%	62%	64%	66%
		Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas	(Número de estudantes-atletas com permanência e êxito / Número total de estudantes-atletas) x 100	CESP/PROAE	78,8%	79%	80%	81%	82%	83%
		Número de Cursos FIC executados nas unidades do IFTO	Quantidade de cursos	PROEX	10	11	12	13	14	15
		Percentual de projetos de cursos de graduação com extensão curricularizada	(Número de projetos de cursos com extensão curricularizada/total de projetos de cursos*100)	PROEN	0	n/a	100%	100%	100%	100%

Total de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação presenciais	Número de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação	PROEN	10.854					
Total de alunos matriculados em cursos a distância	Número de alunos matriculados	PROEN	670					
Total de projetos de pesquisa institucionalizados	Número de projetos de pesquisa institucionalizados	DPPG/PROPI	209	126	150	180	200	220
Total de projetos de pesquisa finalizados	Número de projetos de pesquisa finalizados	DPPG/PROPI	190	114	120	140	160	180
Relação ingresso/aluno (TCU)	(Ingressos/estudantes matriculados) * 100	PROEN	32,02%					
Total de novas parcerias e convênios realizados pelo Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO	Número de parcerias e convênios firmados pelo CREAD	PROEN	Em estudo	2	2	2	2	2

2	Promover a inovação tecnológica e empreendedorismo	Ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo realizados (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)	Número de ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo	DIEM/PROPI	11	10	14	18	22	26
		Projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados provenientes das parcerias de PD&I	Número de projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados provenientes das parcerias de PD&I	DIEM/PROPI	n/a	2	3	4	5	6
		Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação	Número de ambientes promotores de empreendedorismo e inovação	DIEM/PROPI	1	5	6	7	8	9
		Total de patentes e de registro de propriedade intelectual depositados	Número de patentes e de propriedade intelectual depositados no ano	DIEM/PROPI	1	2	3	4	5	6
3	Fortalecer o reconhecimento da identidade Institucional	Total de projetos pedagógicos de cursos técnicos atualizados conforme Diretrizes	Número de PPC`s atualizados	PROEN	0	Conforme quadro de oferta	Conforme quadro de oferta	Conforme quadro de oferta	Conforme quadro de oferta	Conforme quadro de oferta

	Curriculares Institucionais								
	Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação	Índice de percepção dos resultados da pesquisa e inovação do IFTO	PROPI	n/a	n/a	0.6	0.7	0.8	0.9
	Número de novas parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc) institucionais externas com recebimento de recursos	Quantidade de parcerias com recursos	PROEX	01	01	01	01	01	01
	Taxa alcance da comunidade externa por meio de projetos de extensão do IFTO	Número projetos de extensão/ quantidade prevista de pessoas beneficiadas * 100	PROEX	n/a					
	Número de parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc) internacionais	Não tem fórmula	PROEX	04	06	08	10	12	14

4	Oportunizar o acesso e proporcionar a Permanência e o Êxito Estudantil	Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais	(n° de estudantes envolvidos atividades artístico-culturais/estudante matriculado)*100	PROEX	13,75%	14%	15%	16%	17%	18%
		Total de projetos de ensino aprovados em edital de fomento	Quantidade de projetos aprovados	PROEN	0	20	25	30	35	40
		Taxa de evasão do IFTO no período (TCU)	Indicador calculado pela PNP	PROEN	24%	22%	20%	18%	16%	14%
		Relação Concluintes/aluno (TCU)	(Concluinte/estudante matriculado)*100	PROEN	15,35%					
		Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)	(Reprovação + trancamento/estudantes matriculados)*100	PROEN	13,35%					
		Índice de eficiência acadêmica (TCU)	(nº de concluintes por modalidade/nº de ingressos por modalidade)*100	PROEN	44%					
		Relação candidato/vaga (TCU)	Número de inscritos / Número de vagas	CACE/PROAE PROEN/PROPI	7,6	7,7	7,8	7,9	8,0	8,1
		Total de bolsas de projetos de iniciação científica	Número de bolsas projetos de iniciação científica	DPPG/PROPI	107	60	80	100	120	140

5	Aperfeiçoar a governança Institucional	Conceito de Curso de graduação em processo de reconhecimento	Indicadores calculados pelo INEP	PROEN	4	4	4	4	4	4
		Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso de graduação	Indicadores calculados pelo INEP	PROEN	3	4	4	4	4	4
		Desempenho Enade por curso de graduação	Indicadores calculados pelo INEP	PROEN	3	4	4	4	4	4
		iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	Levantamento de Governança TCU	DPE	34%	40%	44%	48%	52%	60%
		Gasto com contratos continuados (custeio)	Total de gastos com contratos continuados	DAF	28 mi	19,9mi	19,9mi	19,9mi	19,9mi	19,9mi
		Gasto corrente por aluno (TCU)	Gastos totais / total de alunos matriculados	DAF	14.169,73	14.169,73	14.169,73	14.169,73	14.169,73	14.169,73
		Percentual de gastos com pessoal (TCU)	Gastos com pessoal / gasto total * 100	DAF	72,3%	70%	70%	70%	70%	70%
		Percentual de gastos com outros custeios (TCU)	Gastos com outros custeios / gasto total * 100	DAF	22,5%	26%	26%	26%	26%	26%

	Percentual de gastos com investimentos (TCU)	Gastos com investimentos / gastos totais * 100	DAF	4,2%	4%	4%	4%	4%	4%
	Percentual de beneficiários da Assistência Estudantil que tiveram permanência e êxito escolar	(Número de beneficiários que tiveram êxito / Total de beneficiários) x 100	CAE/PROAE	70%	70%	72%	74%	76%	78%
	Dados socioeconômicos dos estudantes (TCU)	Percentual de estudantes matriculados por faixa de renda familiar per capita (RFPC)	CAE/PROAE	--	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
6	Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	(5D+4M+3E+2A+1G)/(D+M+E+A+G)	DGP	3,91	4,02	4,14	4,26	4,38	4,51
		Índice de titulação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)	(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)/(D+M+E+G+EM+EF)	DGP	1,79	1,84	1,89	1,94	1,99	2,04
		Percentual de servidores capacitados	Total de servidores que participaram de pelo menos um evento de capacitação / total de servidores *100	DGP	Não se aplica	20%	22%	25%	27%	30%

	Percentual de servidores que concluíram os exames periódicos	números de servidores que concluíram os exames/total de servidores *100	DGP	28%	28%	30%	32%	34%	36%
	Número de ações de Qualidade de Vida no Trabalho	Número de ações de Qualidade de Vida no Trabalho realizadas	DGP	Não se aplica	60	67	75	84	94
	Número de projetos de Qualidade de Vida no Trabalho implementados	Número de projetos de Qualidade de Vida no Trabalho implementados	DGP	Não se aplica	8	10	12	14	16
7 Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO	Índice de satisfação dos usuários com infraestrutura física	Pesquisa de satisfação com a infraestrutura física	CEA/DINFRA	4,2					
	Percentual de unidades com projeto de acessibilidade arquitetônico das edificações elaborado.	Unidades atendidas/total de unidades*100	CEA/DINFRA	0	16%	41%	58%	83%	100%
	Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas.	Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas.	CTMA/DINFRA	3	5	7	9	11	12

	Percentual de unidades com regularização e aprovação de projetos de Combate a Incêndio das edificações	Unidades com projeto aprovado/total de unidades*100	CTMA/DINFRA	8%	25%	50%	75%	92%	100%
	Percentual de sistemas integrados no período	Quantidade de sistemas integrados/total de sistemas *100	DTI	66%	75%	83%	91%	100%	100%
	Percentual de disponibilidade de rede de comunicação	tempo de disponibilidade / tempo total*100	DTI	81%	89%	90%	92%	95%	98%
	Índice de satisfação dos usuários com serviços de TI	Pesquisa de satisfação com os sistemas e infraestrutura de TI	DTI	-					
	Percentual de unidades com parque tecnológico atualizado	total de unidade atualizadas / total de unidades *100	DTI	33%	41%	50%	66%	75%	100%

6. Projeto Pedagógico Institucional

6.1. Inserção Regional

6.1.1. Breve histórico institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO – é resultado de um processo de expansão da educação brasileira. Tem em seu fundamento um modelo pedagógico de formação profissional dinâmico e flexível, no qual a Instituição executa ações estratégicas focadas no ensino, na pesquisa e na extensão. O IFTO se reconhece como um importante indutor no desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins.

A origem do IFTO faz parte de 110 anos de uma história de desenvolvimento e dedicação da educação profissional no Brasil. Em 23 de setembro de 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto n° 7.566, destacando-se, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional. A partir dessas unidades de ensino, foram criadas as Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica, hoje majoritariamente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei n° 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu art. 5°, determina “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: ...XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Araguatins e da Escola Agrotécnica Federal de Palmas”.

A Escola Agrotécnica Federal de Araguatins foi criada pelo Decreto nº. 91.673, em 20 de setembro de 1985, com o escopo de oferecer o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica e teve sua inauguração em 23 de março de 1988. Em 16 de novembro de 1993, pela Lei nº 8.731, a Escola foi convertida em uma Autarquia Federal, oferecendo os cursos de Ensino Médio e cursos de Técnico Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia.

A Escola Técnica Federal de Palmas, criada com a publicação da Lei n° 8.670, de 30 de junho de 1993, e, após longo período de procedimentos para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10 de março de 2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.

Além das unidades de Araguatins e de Palmas, os quais lhe deram origem, atualmente, o Instituto Federal do Tocantins é composto pelas unidades de Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional e pelos campi avançados de Formoso do Araguaia, Pedro Afonso, Lagoa da Confusão e Reitoria, localizada no município de Palmas.

Conforme dados coletados em agosto de 2019 (Sistec), o IFTO conta com 11.621 estudantes matriculados nas suas diversas unidades. Esse contingente está distribuído nas seguintes modalidades:

A. formação inicial e continuada (492 matriculados)

B. técnico, subdividido em integrado, concomitante (presencial e a distância), subsequente (presencial e a distância) e Proeja (5.677 matriculados)
C. bacharelado (1.667 matriculados)
D. licenciatura (1.958 matriculados)
E. tecnologia (1.596 matriculados)
F. especialização (211 matriculados)
G. mestrado (20 matriculados)

O quadro abaixo apresenta os cursos ofertados no IFTO no ano de 2019.

Quadro 12 - Cursos ofertados em 2019

UNIDADE	TIPOS DE CURSOS	CURSOS
ARAGUAÍNA	Formação inicial e continuada ou qualificação profissional (Proeja)	Operador de Computador
	Técnico integrado	Biotecnologia
		Informática
	Técnico subsequente	Análise Clínica
		Enfermagem
	Curso Superior de Tecnologia	Análise e desenvolvimento de Sistemas
		Gestão da Produção Industrial
	Pós-graduação *lato sensu*	Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
ARAGUATINS	Técnico integrado	Agropecuária
		Redes de Computadores
	Técnico subsequente	Agropecuária
	Bacharelado	Engenharia Agronômica
	Licenciatura	Ciências Biológicas
		Computação
	Pós-graduação *lato sensu*	Desenvolvimento de Sistemas Computacionais
COLINAS DO TOCANTINS	Técnico integrado	Agropecuária
		Informática
	Técnico subsequente	Agropecuária
		Informática
	Bacharelado	Engenharia Agronômica
	Licenciatura	Computação
	Pós-graduação *lato sensu*	Agropecuária Sustentável
DIANÓPOLIS	Técnico integrado	Agropecuária
		Informática
	Bacharelado	Engenharia Agronômica
	Licenciatura	Computação
FORMOSO DO ARAGUAIA	Formação inicial e continuada ou qualificação profissional	Preparatório para o ENEM
	Técnico subsequente	Agricultura
		Informática
GURUPI	Formação inicial e continuada ou qualificação profissional (Proeja)	Operador de Computador
	Técnico integrado	Administração
		Agronegócio
		Edificações
	Curso Superior de Tecnologia	Gestão Pública
		Produção de Grãos
	Bacharelado	Engenharia Civil
	Licenciatura	Teatro
	Pós-graduação *lato sensu*	Arte Educação
		Agropecuária Tropical

LAGOA DA CONFUSÃO	Técnico concomitante	Informática
		Agropecuária
	Técnico subsequente	Agropecuária
		Informática
	Bacharelado	Engenharia Agronômica
PALMAS	Formação inicial e continuada ou qualificação profissional (Proeja)	Atendimento
		Manutenção e Operação de Microcomputadores
	Técnico integrado	Administração
		Agrimensura
		Agronegócio
		Controle Ambiental
		Eletrotécnica
		Eventos
		Informática para Internet
		Mecatrônica
	Técnico subsequente	Agrimensura
		Automação industrial
		Edificações
		Eletrotécnica
		Secretariado
		Segurança do Trabalho
	Curso Superior de Tecnologia	Agronegócio
		Gestão do Turismo
		Gestão Pública
		Sistemas para Internet
	Bacharelado	Engenharia Agronômica
		Engenharia Civil
		Engenharia Elétrica
	Licenciatura	Educação Física
		Física
		Letras - Língua Portuguesa
		Matemática
		Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica
	Pós-graduação *lato sensu*	Telemática
	Pós-graduação *stricto sensu*	Mestrado em Rede Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT
PARAÍSO DO TOCANTINS	Técnico integrado	Agroindústria
		Informática
		Meio Ambiente
	Curso Superior de Tecnologia	Alimentos
	Bacharelado	Administração
		Sistemas de Informação
	Licenciatura	Matemática
		Química
PEDRO AFONSO	Formação inicial e continuada ou qualificação profissional	Auxiliar de Geoprocessamento
		Informática Básica e Aplicada ao Trabalho
	Técnico concomitante	Agropecuária
		Informática
	Técnico subsequente	Agropecuária
		Informática
	Bacharelado	Engenharia Agronômica
PORTO NACIONAL	Formação inicial e continuada ou qualificação profissional (Proeja)	Aprendizagem em Assistente Administrativo
	Técnico integrado	Administração
		Informática para Internet
		Meio Ambiente
	Técnico subsequente	Informática

	Vendas
Curso Superior de Tecnologia	Logística
Licenciatura	Computação

Fonte: Sistec, 2019.

O corpo de colaboradores do IFTO, em setembro de 2019, distribuído nas 12 unidades do IFTO apresenta um total de 1.235 servidores, sendo desses 648 docentes e 587 técnico-administrativos.

6.1.2. Contexto regional

O Estado do Tocantins situa-se entre os paralelos 5º e 13º de latitude sul e entre os meridianos 45º e 50º de longitude oeste. Com uma população estimada em 1.572.866 habitantes (SEPLAN, 2019), 78,8% desse total equivale à população urbana, enquanto 21,2% desses habitantes vivem no campo. Constituído por 139 municípios, o Estado possui uma área de 277.720,404 Km2 (SEPLAN, 2019). Essa extensão territorial corresponde a 3,26% do território nacional e a 7,21% da região Norte. Os Estados limítrofes são: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí. Por se localizar em uma área de transição, o Tocantins apresenta características climáticas e físicas tanto da Amazônia Legal quanto da Zona Central do Brasil: a vegetação exibe desde o cerrado, campos limpos ou rupestres, à floresta equatorial de transição, encontrável sob a forma de mata de galeria. O cerrado ocupa uma área superior a 60% da superfície total do Estado. O clima é tropical, com temperatura média anual variando entre 31ºC e 32ºC (INPE, 2013).

Opulento em recursos hídricos, as principais bacias que cortam o Estado são as do Tocantins e do Araguaia. O relevo é formado, predominantemente, por depressões, por planaltos a Sul e Nordeste, e planícies na região central. Exuberante em belezas naturais, o Tocantins foi agraciado por paragens como: a Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, localizada na região Sudoeste do Estado, onde também estão o Parque Nacional do Araguaia e o Parque Estadual do Cantão; o Parque Estadual do Jalapão, o Parque Estadual do LajEaDo, Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, a Lagoa da Confusão, além de outras riquezas naturais localizadas nos cursos dos rios Tocantins e Araguaia.

Cabe destacar ainda que 19.895,09 Km2 do Estado são formados por áreas indígenas de domínio federal. Atualmente são seis unidades: Terra Indígena Parque do Araguaia, Área Indígena Xerente, Área Indígena Kraholândia, Área Indígena Funil (Xerente), Área Indígena Xambioá e Área Indígena Apinayé (SEPLAN, 2016).

A população indígena do Estado do Tocantins é formada por 21 etnias e conforme o último censo é de 9.868 habitantes e está distribuída nos municípios de Araguaína, Cachoeirinha, Formoso do Araguaia, Goiatins, Gurupi, Itacajá, Lagoa da Confusão, Maurilândia do Tocantins, Sandolândia, Santa Fé do Araguaia e Tocantínia.

Do ponto de vista econômico, mesmo sendo o Estado mais jovem do país, o Tocantins vem alcançando um bom desempenho. Segundo dados da Seplan/TO (2016), o Produto Interno Bruto do Estado do Tocantins de 2016, definido pela soma de todos os bens e serviços finais agregados à economia tocantinense, atingiu o valor de R$ 31,6 bilhões, superando o ano de 2015, que foi de R$ 28,9 bilhões. A participação do Tocantins no PIB nacional manteve-se em

0,5%, assim como sua posição no 24ª lugar no ranking brasileiro. O PIB per capita de 2016 foi R$ 20.599 contra R$ 19.094 em 2015, mantendo-se na 15ª posição no ranking nacional. Em 2016, o Tocantins teve uma queda em volume do PIB de 4,1% em relação a 2015. Essa queda também ocorreu em outras Unidades da Federação, com exceção de Roraima. No entanto, comparando a série (2002-2016) o PIB do Tocantins apresentou o maior crescimento acumulado em volume de 103,4%, dentre todos os estados brasileiros. O PIB é composto pelas atividades dos três setores da economia, sendo eles: agropecuária, indústria e serviços.

O setor econômico que se destaca no PIB do Tocantins é o de serviços, que participa com 74% do total, seguido pela indústria, que contribui com 13,3%, e atividades agropecuárias, 12,7% (SEPLAN, 2019). Entre as 12 atividades que compõem o Valor Adicionado (VA) do Tocantins, as 4 atividades de maior peso foram: Administração, Saúde e Educação Pública; Agropecuária; Construção Civil e Comércio. No setor agropecuário, fundamental para a economia tocantinense, as principais atividades são a produção de grãos, a pecuária bovina de corte e a fruticultura, sendo esta última atividade responsável pela geração de grande número de empregos diretos e indiretos. Na pauta das exportações, a soja é o carro-chefe, seguida pela exportação de carnes e derivados e, por último, pelo abacaxi. Outra atividade que se desponta no Estado é a produção de biocombustíveis, principalmente a partir da extração dos potenciais energéticos de culturas como a do babaçu, a soja e a do pinhão-manso.

Conforme dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios 2014 (PNAD), a população tocantinense jovem tem a seguinte composição: 26% tem entre 0 e 14 anos de idade; 24,8% tem entre 15 e 29 anos de idade, dentre os quais 5,3% estão na faixa entre 15 e 17 anos, ou seja, são jovens em idade de cursar o Ensino Médio. Segundo dados da Seplan (2017), no ano 2010 dos jovens entre 15 e 17 anos 57,15% tinham o ensino fundamental completo e entre os jovens entre 18 e 20 anos 40,73% tinham o ensino médio completo. Se considerarmos os jovens com 25 anos ou mais, apenas 10,25% tem o ensino superior completo. Nota-se que diante dessas informações o Estado do Tocantins é, ao mesmo tempo, desafiado a promover o desenvolvimento nas áreas para o qual é vocacionado e superar as desigualdades educacionais de uma região que apresenta significativas desigualdades socioeconômicas.

6.2. Concepções Teórico-Metodológicas

6.2.1. Lei de Criação dos Institutos Federais

O advento da lei 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, enquanto instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. (Brasil, 2008).

A Educação Profissional compreendida enquanto ferramenta de transformação e enriquecimento do conhecimento, é capaz de modificar a vida social e agregar maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana. Nesse sentido, a Rede Federal deve ser pensada segundo as exigências do mundo atual, concorrendo para alterar positivamente a realidade brasileira. Os Institutos Federais devem possibilitar aos trabalhadores a formação continuada

ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos, informalmente, em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais (Brasil, 2008).

O Instituto Federal do Tocantins entende que a Educação Profissional é aquela que se volta para o mundo do trabalho, para o aprendizado de uma profissão, de um ofício especializado, bem como sua clara articulação com as diferentes formas de educação, com o trabalho, a ciência e a tecnologia. Dessa forma, defende-se a indissociabilidade entre a educação geral e a educação profissional, uma formação técnica e tecnológica integrada, que promova a percepção da ontologia do trabalho e a educação omnilateral (FRIGOTTO, 2004).

6.2.2. Educação Profissional

De acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), a Educação Profissional e Tecnológica – EPT – frente aos objetivos da educação nacional está integrada aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, ciência e tecnologia. A EPT pode abranger cursos de: qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. Na mesma lei, está prevista também a articulação da educação profissional e a Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 1996).

O Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, estabeleceu um dos princípios nortEaDores de uma política de Educação Profissional integrada à Educação Básica, com a sua revogação pelo Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, esse tipo de oferta ampliou o atendimento às demandas de qualificação e requalificação da população adulta de baixa escolaridade. Além disso, proporcionou a articulação entre educação, emprego, ciência e tecnologia e também a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada por meio da elaboração de itinerários formativos.

Para Frigotto (2007) a relação entre a Educação Profissional e a Educação Básica permitirá a garantia de uma educação fundamentada nos princípios politécnicos ou da tecnologia universal. Nessa premissa, este modelo de oferta será basEaDo na qualidade, representando de fato, a possibilidade de avanços nas forças produtivas e também no processo de emancipação da classe trabalhadora.

6.2.3. Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve favorecer a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural, promovendo a inserção do IFTO na comunidade local, regional, nacional e internacional. Segundo Pacheco (2011), essa articulação deve estar presente em todo o trajeto da formação do trabalhador, a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento.

No âmbito desta discussão a inovação é compreendida como elemento fundamental da indissociabilidade. É mola propulsora que permeia e inter-relaciona ensino, pesquisa e extensão. Para o IFTO a inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a

agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho (BRASIL, 2016).

6.2.4. A pesquisa como princípio pedagógico

As instituições de ensino formais vêm perdendo ao longo do tempo seu monopólio da chamada transmissão do conhecimento, principalmente a partir do advento das novas tecnologias no meio educacional. Diante desse novo panorama, é fundamental pensar sobre o papel das instituições e de seus professores no desenvolvimento da autonomia da aprendizagem dos estudantes. Segundo Demo (2006; 2015) a pesquisa é um dos caminhos para atingir independência intelectual e, assim, poder atuar na condição de sujeito capaz de pensar por si e de (re)construir conhecimentos.

Para Martins (2009, p. 39), o trabalho com pesquisa possibilita que o aluno deixe de ser "[...] ouvinte repetidor de conteúdos e passe a agir e a refletir com consciência crítica diante dos fatos estudados". Trata-se de uma proposta que visa à efetivação do protagonismo do estudante no seu próprio processo de aprendizagem, capaz, portanto, de levar o protagonismo também nos ambientes de trabalho e em demais ambientes de interação social.

A prática de pesquisa propicia o desenvolvimento da atitude científica, o que significa contribuir, entre outros aspectos, para o desenvolvimento de condições de interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias, aprender, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade ética assumida diante das questões políticas, sociais, culturais e econômicas do cenário observado. Assim sendo, assume-se que a pesquisa, quando organizada por meio de projetos contextualizados e articulados, torna a aprendizagem mais significativa, qualificando, assim, o processo de aprendizagem dos sujeitos estudantes.

6.2.5. O trabalho como princípio educativo

O fio condutor desse princípio nasce da combinação entre estudo e trabalho, deixando evidente que as instituições educacionais sempre tiveram papel preponderante na formação do cidadão-profissional.

No Instituto Federal do Tocantins o currículo integrado busca proporcionar aos estudantes uma formação integral, com vistas à articulação entre as dimensões do trabalho, da cultura, da ciência e da tecnologia na compreensão do trabalho como princípio educativo.

6.2.6. Currículo

A possibilidade da organização curricular dos Institutos Federais no tocante à articulação entre educação básica até a pós-graduação proporciona aos profissionais da educação um diferencial em sua atuação, abrangendo a construção de vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, a busca por metodologias inovadoras estabelecendo a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão (Pacheco, 2011).

A concepção de currículo no IFTO, em consonância com parâmetros pedagógicos voltados à educação profissional, volta-se para a formação integral do estudante em sua totalidade, de maneira crítica e reflexiva, de modo que este possa ser capaz de atuar na

sociedade que se revela em constante processo de transformação, inserindo-se no mundo do trabalho com ética e respeito para com o seu semelhante e o meio ambiente.

Neste sentido, a organização curricular é pautada nos princípios e finalidades e deverá contemplar as áreas de conhecimento e de atuação profissional, primar pela formulação com a participação docente, discente e de egressos, além de favorecer o pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o mundo do trabalho, conforme preconiza o art. 2º da LDB Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

6.2.7. O estímulo a autonomia dos educandos

No processo de ensino voltado para uma aprendizagem significativa, o professor torna-se um mediador da (re)construção do conhecimento. No ensino tradicional, o professor era considerado o "detentor do conhecimento" e deveria, portanto, transmiti-lo aos estudantes. Esses, por sua vez, tinham a função básica de escutar, memorizar e reproduzir as informações. Esse modelo desconsiderava toda e qualquer experiência de vida do estudante e comprometia a qualidade da sua formação.

Para o IFTO o estímulo da autonomia ocorrerá por meio de uma aprendizagem significativa que contribua na formação de estudantes proativos e críticos, capazes de solucionar problemas dentro e fora do contexto educacional.

A partir dos pressupostos e concepções pedagógicos supracitados, o Instituto planeja, executa e avalia suas estratégias no cumprimento de sua missão institucional na promoção de uma educação pública, gratuita e de qualidade, pautada nos preceitos legais da educação brasileira e da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

6.3. Organização Didático-Pedagógica

6.3.1. Diretrizes para a Prática Pedagógica

A organização didático-pedagógica compreende um conjunto de elementos que disciplinam a organização, o funcionamento e a normatização dos cursos ofertados pelo IFTO e que orientam a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), nos diferentes níveis e modalidades, respeitada a legislação vigente no contexto educacional e em conformidade com as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais estabelecidos nos artigos 6º e 7º da Lei n.º 11.892/08.

Como instituição de educação superior, básica e profissional especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFTO oferta cursos que são, majoritariamente, organizados em períodos semestrais, séries anuais ou módulos, mas que também podem ser organizados segundo outros critérios conforme for previsto no PPC e observados os dispositivos legais vigentes.

As ações escolares/acadêmicas de cada curso são realizadas no ano letivo regular que, independente do ano civil, deve ter, no mínimo, duzentos dias de efetivo trabalho escolar/acadêmico, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. Além disso, no desenvolvimento das ações escolares/acadêmicas, cada campus do IFTO, em cada exercício, deve garantir os percentuais mínimos de oferta de suas vagas conforme definido no art. 8º da Lei n.º 11.892/08.

O quantitativo de oferta de vagas é previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sendo observados os percentuais previstos em lei, conforme disposto no artigo 8º da Lei n.º 11.892/08 e o §1º do artigo 2º do Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006. A admissão de estudantes para os cursos ocorre mediante Vestibular público e as normas regulares e complementares, os critérios de seleção, programas, documentação, número de vagas por turno, número de vagas por período de oferta do curso, número de turmas, datas, prazos, locais, taxas e demais diretrizes relativos aos vestibulares são estabelecidos em edital público.

Os candidatos podem ser admitidos por meio de vestibular, provas de múltipla escolha constando componentes curriculares do nível anterior ao pretendido pelo candidato, prova de redação, sorteio público, entrevista e análise de currículo, resultado do Exame Nacional do Ensino Médio, transferência, portador de diploma, complementação de estudos, Sistema de Seleção Unificada (SISU), dentre outros conforme deliberação e de acordo com as normas estabelecidas em edital próprio da instituição.

Existem, ainda, vagas ofertadas mediante celebração de termo de cooperação, no qual a seleção dos estudantes é feita pela instituição parceira e, também, a adoção de ações afirmativas nos vestibulares a fim de diminuir as desigualdades etnicorraciais, socioeconômicos, de gênero ou de pessoas com necessidades específicas, conforme realidade local e legislação vigente.

No que se refere à execução dos cursos, a instituição oferta atividades de ensino, pesquisa e extensão nos períodos matutino, vespertino, noturno ou período integral, de segunda a sábado, de acordo com a demanda da comunidade, disponibilidade de servidores e infraestrutura de cada campus do IFTO. Ainda, pode ofertar componentes curriculares que utilizem modalidade semipresencial, integral ou parcial, desde que observada a legislação de educação vigente.

Os currículos dos cursos do IFTO obedecem ao disposto na Lei n.º 9.394/96 e suas alterações, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas diretrizes institucionais e nas resoluções específicas, para cada curso, expedidas pelos órgãos governamentais competentes. Ainda, o currículo abrange uma parte de educação geral e outra de formação profissional específica, visando habilitar profissionalmente os estudantes dos cursos, em consonância com as necessidades e exigências do mercado de trabalho e com a formação da cidadania.

Todas as orientações e regras referentes à organização didático-pedagógica estão contempladas em seu respectivo regulamento publicado no site institucional. Elas são atualizadas mediante a necessidade, seja por mudança do contexto social e educacional, por alteração na legislação ou quando necessário à melhoria dos processos, visando à permanência e ao êxito dos estudantes.

6.3.2. Ensino Inovador

Pautados pelo movimento brasileiro de renovação educacional, o conceito de ensino do IFTO considera uma abordagem inovadora, compreendido como “iniciativas capazes de gerar mudanças e melhorias no ensino e aprendizagem e transformações pedagógicas em nível qualitativo” (DOMINGUES, 2018). Neste sentido, na instituição deverá haver o incentivo a experiências inovadoras através de tempos, espaços, abordagens, conteúdos e métodos. Ainda,

incentivo a projetos e formação continuada que favoreçam o aperfeiçoamento dos professores para o ensino com tal perspectiva, ensinando para compreensão de si, do outro, e do mundo.

6.3.3. Aprendizagem

A aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo, que se expressa, diante de uma situação-problema, sob a forma de uma mudança de comportamento em função da experiência, da interação. Embora saibamos que a aprendizagem não se restrinja somente aos fenômenos que ocorrem na escola, como resultado de ensino. Por sermos ambiente de educação formal nos importa evidenciar a aprendizagem favorecida neste espaço. No IFTO deverá ser favorecida a aprendizagem significativa, aquela que faça sentido e que se crie condições para que estudantes também identifiquem suas preferências de aprendizagem. Portanto, na perspectiva da aprendizagem significativa, todo agente facilitador deste processo deve ter postura avaliadora do seu impacto na aprendizagem dos estudantes.

6.3.4. O planejamento pedagógico

Através das atividades de planejamento pedagógico é possível conhecer as necessidades e a realidade institucional, estabelecer objetivos e metas, destinar recursos materiais e financeiros e gerir pessoas e tempo, tudo em favor da aprendizagem. Dessa forma, é possível antecipar desafios e antever ações, a fim de colaborar com o desenvolvimento educacional dos estudantes e trazer clareza a todos sobre os objetivos a serem atingidos. É importante reconhecer a necessidade de construção de um planejamento organizado, que apresente a intencionalidade pedagógica bem definida, condizente com os objetivos do curso e com o projeto pedagógico institucional.

6.3.5. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, que atenda aos princípios metodológicos definidos nas propostas curriculares do IFTO deverá ser processual, deixando de ter seu foco no desempenho individual, o qual toma o sujeito como o único responsável pela sua aprendizagem, e adota a concepção de avaliação com foco na construção coletiva da aprendizagem do sujeito (LUCKESI, 2011). Nessa perspectiva, professor e estudante participam desse processo de construção do conhecimento.

Outro aspecto que o processo de avaliação da aprendizagem deve adotar é o de privilegiar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Por ser desenvolvida numa perspectiva processual, a avaliação deverá ser ainda diagnóstica, formativa e somativa, voltada para a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral do estudante do IFTO.

6.3.6. Atividades Complementares

Entende-se por atividades complementares o conjunto de atividades de atualização, relacionamento com a realidade social, econômica e cultural, diversificação, flexibilização, interação com o mundo do trabalho e complementação de formação profissional que abordem temas correlatos à área de cada curso. Seu objetivo é enriquecer o processo de ensino-

aprendizagem, por meio da formação profissional, cultural e social, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e do ambiente interno do IFTO.

6.3.7. O estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado nos cursos do IFTO é o ato educativo escolar supervisionado que visa à preparação para o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular. É desenvolvido em ambiente de trabalho, com estudantes devidamente orientados, acompanhados e supervisionados, e terá sua carga horária, ementa e demais especificidades definidas no Projeto Pedagógico dos Cursos.

6.3.8. O Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular devendo ser cumprido pelo estudante obedecendo as especificidades de cada curso segundo a legislação vigente – Diretrizes Curriculares Nacionais expedidas pelo CNE. O TCC é requisito para a obtenção de grau e expedição de diploma nos cursos de graduação em que esse componente curricular constar como obrigatório no Projeto Pedagógico do Curso.

6.3.9. Incorporação de Recursos Tecnológicos

Ao ser caracterizada como uma instituição indutora do desenvolvimento, de produção científica e tecnológica, o Instituto Federal do Tocantins, a partir das demandas e contexto das potencialidades regionais e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, promoverá a inovação e a incorporação de avanços tecnológicos. Isso acontecerá por meio de incentivo à projetos de ensino, pesquisa, extensão e de inovação em que servidores e estudantes buscam soluções para demandas sociais, científicas e tecnológicas.

6.3.10. Perfis esperados de Professor e Estudante para as atividades de ensino e aprendizagem

As ações de ensino e aprendizagem geridas pelo IFTO pressupõem a interação de professores e estudantes. Para atuação destes sujeitos tem-se as seguintes expectativas:

Professor - a institucionalidade do IFTO traz para esse profissional um espaço de construção de saberes, no qual pode dialogar com diferentes níveis e modalidades de ensino. Além disso, pode buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tem-se a expectativa que o professor lide com o conhecimento de forma integrada e verticalizada, adotando postura que supere o modelo hegemônico e disciplinar. Significa pensar um profissional que seja capaz de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo e que promova a construção da autonomia dos estudantes. Dessa forma, espera-se ainda uma postura reflexiva que permita enxergar-se como sujeito que também aprende ao ensinar, que aceite a necessidade da contínua construção de conhecimentos nos estudantes e em si mesmo.

Estudante - é um sujeito que deve ter respeitada sua história, seu gênero, sua idade, crença e seu contexto social e ser visto e se ver como um cidadão-profissional em contínua formação, que enxerga o mundo do trabalho como algo que não se encerra em si mesmo, ao

mesmo tempo em que capta nele as possibilidades de aprendizagem e descoberta. No IFTO o estudante é incentivado a participar das decisões institucionais, é também um colaborador das normas da instituição e/ou do processo de aprendizado no qual está inserido. Cabe ao estudante a vontade de aprender além do que é desenvolvido nas situações de ensino e aprendizagem, possibilitadas pela instituição. Assim, sua trajetória deve suscitar-lhe a proatividade, a reflexão e a criatividade.

6.4. Políticas Institucionais

6.4.1. Políticas de Ensino

No Instituto Federal do Tocantins a Pró-reitoria de Ensino - Proen é o órgão executivo responsável pelas políticas de ensino, gerenciando iniciativas que visam fomentar, orientar e acompanhar as atividades de ensino, bem como sua articulação com as demais áreas. Para auxiliar a Pró-reitoria de Ensino foi constituído o Fórum de Ensino do IFTO, instância de caráter consultivo e de assessoramento, composta por diretores e gerentes de ensino das unidades que integram o IFTO, cuja finalidade é contribuir com o planejamento e o desenvolvimento das ações na área.

As grandes áreas de atuação do ensino no IFTO são: Educação Básica e Técnica; Educação Superior (cursos de graduação); Educação a Distância; e Gestão Educacional. Através destas áreas são geridos e assessorados todos os processos e serviços ofertados. Nas unidades do IFTO a gestão e desenvolvimento das atividades de ensino compete às diretorias e gerências de ensino com apoio das coordenações relacionadas.

Neste cenário, as políticas aqui apresentadas compreendem que todo o processo formativo tem seus preceitos ancorados na integração dos diferentes campos do conhecimento. Evidencia que o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma orgânica, sendo favorecida franca relação entre ensino, pesquisa e extensão, para que tenha sentido e aplicabilidade todo conhecimento construído.

A diversidade dos sujeitos e as variadas condições de aprendizagem são também levados em consideração ao estabelecermos às políticas de ensino. Sendo assim, somos sabedores dos desafios que essa realidade nos impõe. E como principais desafios destacamos o percentual de evasão em nossos cursos; a dificuldade em ter números reais quanto a empregabilidade dos profissionais que se formam na instituição, além do fato de que ainda precisamos modernizar espaços e currículos para o aprimoramento constante das práticas pedagógicas. Neste contexto, a formação continuada que ainda se apresenta como desafio, pode, também, ser alicerce para contribuir na superação dos desafios apresentados.

Diante do contexto, área de atuação e desafios apresentados, apresentam-se como princípios basilares das políticas de Ensino:

- Criar Diretrizes Curriculares Institucionais – DCI`s para todos os níveis e modalidades de ensino ofertado, fortalecendo a Identidade institucional;
- Atendimento às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;

- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando em consideração as Diretrizes Curriculares nacionais e institucionais, perfil de egresso necessário e as demandas sócio-econômico-culturais da região de oferta;
- Utilizar resultados de pesquisas de mercado e de acompanhamento dos egressos dos cursos como subsídios para (re)planejamento de oferta da educação profissional;
- Flexibilização curricular, na medida do possível, de forma a proporcionar ao estudante a autonomia na sua formação;
- Ter como premissa básica "ensinar a fazer", priorizando as aulas práticas;
- Ampliação da oferta de cursos na modalidade a Distância como forma de democratização de acesso ao ensino público de qualidade;
- Formação Continuada e qualificação permanente de professores, tanto no aspecto acadêmica quanto nas competências didático-pedagógicas necessários ao ensino inovador;
- Formação continuada e qualificação permanente da equipe pedagógica e gestores de ensino visando o aperfeiçoamento das ações de suporte ao ensino inovador e acompanhamento da aprendizagem;
- Ações de fortalecimento ao apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito dos cursos ofertados;
- Primar pela identidade da educação profissional, científica e tecnológica, a fim de que os programas, planos, projetos e ações coadunem para o atendimento do público prioritário, bem como para a garantia da gestão pedagógica de forma democrática, colaborativa, solidária, transparente, participativa e que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito;
- Formar indivíduos capazes de se ajustar às mudanças no mundo do trabalho e de continuar a se aperfeiçoar;
- Formar indivíduos com capacidade crítica para interpretar e analisar informações e contextos, capazes de (re)construir conhecimentos;
- Conceber currículos que vise desenvolver competências e habilidades que possibilitem a formação integral do sujeito;
- Viabilizar discussão permanente sobre a qualidade do ensino, através de diferentes fóruns, envolvendo direção/gerência de ensino e coordenações de curso;
- Estabelecer indicadores para o melhoramento contínuo dos serviços de ensino ofertados, bem como dos processos geridos pela Pró-reitoria.

Estes princípios basilares da política de ensino pretendem constituir-se como marco referencial que expressam uma concepção de ensino aplicada nos projetos dos cursos ofertados em todos os níveis, modalidades e formas de articulação, fortalecida nas práticas pedagógicas em âmbito institucional.

6.4.2. Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Propi é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integradas ao ensino e à

extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

A Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DIEM) é o órgão responsável pelo registro da propriedade intelectual, incluindo a motivação, fomento e processo de submissão de Propriedade Intelectual, bem como pela posterior transferência tecnológica deste patrimônio intelectual para a sociedade. A proteção de patentes transforma uma invenção em uma proposta comercial atraente para empresas ou investidores. O IFTO, portanto, pretende melhorar a qualidade de sua propriedade intelectual, com aferição e exibição de ideias que ocorrem perto do "chão de fábrica" educacional. Será feito, também, um esforço de licenciamento de patentes via criação de *spinoff*. A área de empreendedorismo, por sua vez, com forte interação com a área de inovação, envolve o despertar do empreendedorismo nos estudantes do Instituto, a motivação, a pré-incubação, a incubação, a aceleração, os programas de startups e de empresas juniores.

Cabe à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação o cumprimento das políticas de pesquisa e pós-graduação no âmbito do IFTO de forma articulada com as atividades de ensino, extensão e inovação.

A pesquisa no IFTO tem o desafio de superar a oposição estéril entre pesquisa básica e aplicada, busca conciliar de forma harmoniosa as duas finalidades: a pesquisa cognitiva para a produção de saberes e conhecimentos, e a pesquisa de aplicação para a criação e disseminação, junto à sociedade, de objetos sóciotécnicos capazes de promover o desenvolvimento regional sustentável. A estreita colaboração com a sociedade e o setor produtivo cria um ambiente favorável para a implementação prática dos resultados da pesquisa, o que favorece aos pesquisadores a oportunidade de ver seus constructos produzirem um impacto tangível na sociedade.

No Brasil são muitos os desafios para o avanço da pesquisa. Talvez o maior deles seja o financiamento. Por isso, torna-se fundamental a definição das áreas prioritárias de ensino e pesquisa da instituição. Pautados nas áreas prioritárias, os programas e ações são desenhados para garantir que os projetos, ao buscarem recursos, consigam demonstrar, ao mesmo tempo, uma maior densidade de pesquisa e um maior potencial de transferência e de impacto na sociedade. A definição das áreas prioritárias também potencializa a participação de equipes de pesquisa do IFTO em projetos estratégicos colaborativos de pesquisa, nacionais e internacionais.

As finalidades e objetivos das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFTO centra-se na indissociabilidade com o ensino e a extensão. Assim, as atividades desenvolvidas pela PROPI visam:

a) estimular a participação de estudantes e servidores em programas, projetos e ações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação no âmbito do IFTO e em parceria com instituições públicas e privadas.
b) promover a integração das atividades de pesquisa, pós-graduação, inovação e ensino, constituindo meios para inter relacionar os saberes científico e tradicional de forma articulada com a extensão.
c) promover ações, com vistas à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa, pós-graduação e inovação, com entidades e organizações públicas e privadas, garantindo políticas de equidade para o IFTO.

d) coordenar ações que promovam parcerias com a sociedade visando a efetivação de projetos de pesquisa, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico.
e) promover a cultura da pesquisa e da inovação no âmbito do IFTO.

Diante do exposto, o IFTO assume uma concepção de pesquisa, pós-graduação e inovação que articula a formação profissional e humana ao desenvolvimento do espírito investigativo e empreendedor aliados ao constante aperfeiçoamento e busca de soluções que promovam respostas às demandas emergentes da sociedade. Assim sendo, as políticas de pesquisa e pós-graduação têm como principais diretrizes:

- o fortalecimento dos programas institucionais de pesquisa, voltados à participação de estudantes de todas as modalidades, como o programa institucional de iniciação científica e de iniciação tecnológica;
- a criação de oportunidades que permitam a formação profissional do estudante tendo a pesquisa como princípio educativo;
- o fortalecimento e a implementação de programas institucionais de pesquisa voltados a grupos de pesquisa e aos seus pesquisadores, fornecendo apoio à participação em eventos científicos, missões de cooperações internacionais e à criação e manutenção de laboratórios multiusuários;
- o incentivo à Pesquisa Aplicada e o Desenvolvimento Tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio do fortalecimento dos ASPL's - Arranjos Produtivos Sociais Locais;
- o fomento de pesquisa institucional em rede, multicampi e interdisciplinar em temas estratégicos do Tocantins;
- o incentivo e suporte à captação de fomento para a pesquisa realizada pela comunidade acadêmica por meio da submissão de projetos a agências de fomento e convênios com empresas;
- o incentivo e apoio à agregação de pesquisadores de alta qualificação buscando a criação de núcleos de excelência em áreas prioritárias;
- a flexibilização e a agilidade administrativa no processo de negociação e desenvolvimento de pesquisas realizadas em parceria com o setor produtivo (privado e público);
- a intensificação na relação do IFTO com sua rede de egressos e com a comunidade empresarial, visando o constante desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de pesquisa e de programas de pós-graduação;
- a promoção de eventos voltados para a popularização da ciência trazendo a comunidade para dentro do IFTO ou mesmo levando a instituição para outras localidades;
- a promoção da capacitação dos servidores da instituição em cursos na modalidade stricto sensu;
- o estímulo e fortalecimento da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu voltados para as áreas estratégicas de desenvolvimento do Tocantins e seu entorno;

- a promoção de cursos voltados para a escrita acadêmica em inglês e publicação em revistas internacionais de alto impacto, bem como recursos tecnológicos de apoio à produção científica para os servidores da instituição;
- o estímulo a divulgação/publicação científica e publicidade dos resultados obtidos pelas pesquisas da instituição às comunidades interna e externa;
- a promoção o zelo pelos aspectos éticos e legais inerentes aos projetos de pesquisa e inovação do IFTO;
- a promoção de ações que favoreçam a internacionalização do IFTO, estabelecendo iniciativas que estimulem a publicação em periódicos internacionais, a cooperação internacional, o intercâmbio, a mobilidade e a superação das barreiras com línguas estrangeiras;
- a gestão das atividades de pesquisa e pós-graduação voltada para resultado, pelo estabelecimento e monitoramento de metas e indicadores de qualidade/desempenho.

No IFTO, a Política de Inovação está constituída em instrumento próprio com a finalidade de proporcionar diretrizes para organizar e gerenciar eficazmente a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I -, promover e sistematizar as atividades da PD&I e promover a cultura de PD&I na Instituição.

Resumidamente, a política de inovação do IFTO tem como diretrizes:

- a construção e a disseminação da cultura de Inovação e Empreendedorismo por meio do desenvolvimento de regulamentação interna, da elaboração e utilização de ferramentas de garantia da aplicação da legislação vigente;
- a implantação e monitoramento de programas, projetos e ações voltados para Inovação e Empreendedorismo no ensino, pesquisa e extensão;
- o fomento a criação e ao desenvolvimento de Ambientes Promotores da Inovação nas unidades do IFTO para o fortalecimento do ecossistema de inovação do Tocantins;
- a geração de empreendimentos por meio de incubadoras, empresas juniores, polos e parques tecnológicos; startups, spin-off, aceleradoras, Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT), entidades representativas dos setores público e privado e afins;
- a construção de uma cultura empreendedora de base tecnológica entre estudantes e servidores por meio da criação de incubadora onde os frutos da pesquisa inovadora se tornam disponíveis para o mercado e sociedade auferindo vantagens competitivas à instituições privadas e soluções inovadoras para os problemas sociais;
- o fomento ao cooperativismo e ao empreendedorismo de impacto social como forma de contribuir com a geração de renda por meio da economia solidária e a sustentabilidade sócio-ambiental do estado do Tocantins;
- a promoção do uso compartilhado de laboratórios, instrumentos, materiais e instalações, no âmbito do IFTO, por pesquisadores e instituições externas, em suporte a atividades de PD&I interna ou externa;
- a gestão das atividades de inovação e empreendedorismo voltados para resultado, pelo estabelecimento e monitoramento de metas e indicadores de qualidade/desempenho.

- a consolidação e o aperfeiçoamento dos processos de gestão da PD&I por meio da capacitação dos servidores e do desenvolvimento de fluxos e ferramentas de gestão que facilitem o acesso e o acompanhamento dos serviços institucionais.
- a promoção da cultura de gestão da propriedade intelectual, bem como o zelo pela adequada proteção das inovações geradas pela comunidade interna e externa; a realização da transferência, licenciamento, produção, distribuição e exploração de tecnologia;
- a apoiar e incentivo aos pesquisadores através de mecanismos de estímulo à projetos de PD&I e intercâmbio de pesquisadores e atividades em temas correlacionados à inovação;
- a favorecer a oferta da prestação de serviços técnicos especializados pelo IFTO;
- a apoiar o desenvolvimento regional por meio da implantação de uma rede de inovação no IFTO consolidada através de programas, projetos e ações articuladas entre as unidades, o setor produtivo e os agentes públicos.
- a promover o desenvolvimento tecnológico em áreas estratégicas para o estado do Tocantins fomentando projetos de pesquisas inovadores bem como ambientes e mecanismos que permitam a evolução da maturidade das tecnologias desenvolvidas pela instituição.
- a promover a capacitação dos servidores da instituição em cursos voltados para a redação de patentes bem como na escrita de projetos para a prospecção de oportunidades em parceria com o setor produtivo e para a captação de recursos;
- a promoção de estratégias institucionais para o monitoramento de instituições-chave e empresas âncoras do setor produtivo para proporcionar a identificação de oportunidades e captação de recursos externos;
- a promoção o fortalecimento dos programas institucionais de inovação e empreendedorismo, voltados à participação de estudantes e servidores de todas as modalidades, como o programa institucional de apoio ao empreendedorismo inovador;
- a promoção de eventos voltados para a popularização do empreendedorismo e da inovação trazendo a comunidade para dentro do IFTO ou mesmo levando a instituição para outras localidades.

6.4.3. Políticas de Extensão

A política de extensão, no âmbito do IFTO, é gerida pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), que tem a finalidade de planejar, desenvolver, coordenar, fomentar, acompanhar, avaliar a execução das políticas de extensão e as relações com a sociedade e promover ações que garantam a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino.

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a extensão é compreendida como o processo interdisciplinar educativo, científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural que viabiliza e operacionaliza a relação transformadora entre a Instituição e Sociedade. Neste sentido, no IFTO a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que conecta o Instituto à sociedade por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências; articula teoria e prática e produz novos saberes; possibilita diferentes experiências nos contextos sociais, econômicos e culturais,

favorece a formação integral e contribui para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

Para tanto, a Pró-reitora de Extensão tem como objetivo fomentar ações que promovam a articulação entre extensão, pesquisa e ensino; propiciem a interação dialógica com a sociedade; possibilitem a integração dos conhecimentos, a fim de tornar acessível à sociedade o conhecimento produzido na instituição. Por esta razão, as relações institucionais do IFTO contribuem para a consolidação destas ações, uma vez que através das parcerias e acordos de cooperações nacionais e internacionais potencializa o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas diferentes unidades.

As ações de extensão desenvolvem-se por meio de programas, projetos, eventos, cursos de formação inicial e continuada e prestação de serviços tecnológicos e são organizadas a partir das oito áreas de concentração, a saber: comunicação; cultura; direitos humanos e justiça; educação; meio ambiente; saúde; tecnologia e produção; trabalho. Estas atividades são constituídas com o envolvimento de servidores e estudantes do IFTO e têm como público-alvo prioritário a comunidade externa.

Os princípios básicos que norteiam as ações de extensão são:

- a promoção da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nas atividades que buscam a fusão da teoria com a prática;
- a interação entre o IFTO e a comunidade externa, priorizando o desenvolvimento local e regional;
- a integração das distintas áreas do conhecimento, mobilizando diferentes competências e possibilitando dinamização da vida acadêmica.

Vale destacar que a extensão apresenta como eixo estruturante a ampliação de possibilidades de acesso à educação, ao conhecimento e à qualificação profissional. Com a finalidade principal de formação de trabalhadores e sua consequente inserção ou reinserção no mundo do trabalho, a qualificação profissional, ou Formação Inicial Continuada (FIC), conduz o estudante à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização profissional. No IFTO para a oferta dos cursos FICs são observados a infraestrutura, quadro de pessoal disponível e as diretrizes institucionais que orientam acerca dos procedimentos para abertura, alteração e suspensão dos mesmos.

Além das práticas extensionistas já consolidadas na instituição, o Instituto pretende nos próximos anos, cumprir a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a qual dispõe sobre a necessidade de assegurar no mínimo, 10% do total das unidades curriculares exigidos para o ensino superior em programas e projetos de extensão.

As políticas de extensão do IFTO pressupõem as seguintes diretrizes:

a) a otimização das relações institucionais por meio de parcerias, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas socioeducacionais e econômicas regionais;
b) a implementação de programas institucionais de extensão, voltados à participação de estudantes, servidores e comunidade externa;
c) o fortalecimento e apoio à participação de servidores e estudantes em missões internacionais como forma de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

d) o estímulo e apoio às atividades de extensão institucional multicampi;
e) o incentivo a captação de recursos destinados ao apoio às ações extensionistas;
f) a promoção de eventos e projetos que favoreçam à difusão da arte e cultura;
g) o apoio e estímulo à popularização das atividades de extensão em todas as unidades do IFTO;
h) a participação em eventos regionais e nacionais com o propósito de divulgar os conhecimentos produzidos no Instituto;
i) a gestão das atividades de extensão voltada para resultado, pelo estabelecimento e monitoramento de metas e indicadores de qualidade/desempenho.

Esta política se concebe com o intuito de nortear as práticas extensionistas no âmbito do IFTO e fundamenta-se na Lei de criação dos Institutos Federais e na Política Nacional de Extensão Universitária.

6.4.4. Políticas de Assuntos Estudantis

Compete à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - Proae a responsabilidade pela gestão das Políticas dos Assuntos Estudantis do IFTO. Esta Pró-reitoria foi aprovada pelo Consup no dia 25 de setembro de 2018, e foi implantada com o objetivo de confirmar o trabalho institucional para a formação do estudante, em um contexto de participação voltado à cidadania, fortalecido e alicerçado no trabalho realizado nas áreas do ensino, extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação; observadas as diretrizes institucionais, com a participação das unidades, de pessoal, dos estudantes e de suas representações.

A realidade educacional que se apresenta está assentada sob a égide do ordenamento jurídico educacional brasileiro, sustentada na premissa de inclusão e diversidade, com a finalidade de promover a democratização do acesso, à formação integral e de qualidade almejada pelo estudante.

O conjunto dos assuntos estudantis no IFTO é formado por iniciativas que abarcam várias frentes de atendimento aos estudantes, e em diferentes áreas do projeto pedagógico institucional. O teor das suas políticas estará melhor elucidado no capítulo 10 do plano de desenvolvimento institucional.

6.4.4.1. Política de Acesso Estudantil

A política de acesso estudantil promove o acesso de candidatos aos cursos ofertados pelo IFTO, através da aplicação de provas - os vestibulares, atuando em conjunto com as demais unidades do IFTO. Por meio dos dados coletados no ato da inscrição dos candidatos delineia o perfil daqueles que virão a ser estudantes da instituição; este mapeamento visa subsidiar ações e políticas educacionais no âmbito institucional, articuladas com as Pró-reitorias e as diferentes unidades do IFTO.

6.4.4.2. Política de Esportes

Esta política é responsável pelo estímulo à prática esportiva de estudantes e servidores em todas as unidades. É da competência dessa política fazer do processo ensino-aprendizagem da educação física, um grande motivador da transformação social da vida dos estudantes. Zela

ainda, pela participação dos estudantes-atletas em diferentes competições regionais e nacionais; possibilita e incentiva à prática esportiva visando modalidades inclusivas; planeja, coordena e dá suporte à participação e representação oficial do IFTO em eventos esportivos externos.

6.4.4.3. Política de Articulação Estudantil

É competência dos assuntos estudantis a articulação estudantil; o apoio e fortalecimento às entidades estudantis (Grêmios estudantis, Centros Acadêmicos, Ligas Acadêmicas, Diretório Central dos Estudantes, entre outros) na realização de suas atividades; seja prestando apoio e assessoria sobre assuntos estudantis às unidades; ou dando andamento às solicitações dos estudantes ou de suas representações, pautando pelo exercício da cidadania e no fortalecimento do diálogo com a gestão do IFTO. Com foco nas diferentes áreas do projeto pedagógico institucional, mais ainda e de forma permanente, no desenvolvimento de habilidades pela arte e cultura, ciência e tecnologia, inovação e empreendedorismo, esporte, responsabilidade social e sustentabilidade.

6.4.4.4. Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFTO tem papel basilar na formação integral do estudante; possui como premissa a constante ampliação de atendimento a um número cada vez maior de estudantes da instituição. Sua atuação tem foco nas diversas vulnerabilidades que se apresentam com e ao estudante durante o seu itinerário formativo. Segue ainda a Assistência Estudantil imbuída na tarefa de operacionalizar os recursos financeiros que assiste os estudantes nas diferentes modalidades de auxílios firmados no programa institucional. Busca ainda, uma assistência estudantil realista, envolvida na prestação irrestrita de serviços, e segue alinhada com o projeto pedagógico institucional que assistirá o estudante, comprometida na promoção do acesso, permanência e êxito estudantil.

6.4.4.5. Política de Inclusão e Diversidade

A Política de Inclusão do IFTO busca promover, coordenar e executar ações para a inclusão dos estudantes com deficiências físicas, intelectuais ou sensoriais, no atendimento às demandas de pessoas com necessidades específicas, bem como no atendimento do público diverso, com foco no trabalho dos núcleos de estudo e de atendimento e em ações que envolvem os direitos humanos, respeito à diversidade sexual de gênero, raça, cor, etnia, credo, geracional e outros segmentos da sociedade.

6.4.4.6. Política de prospecção de Estágio e Apoio ao Egresso

Em busca de uma formação sólida sob os pilares de uma educação de qualidade, ao estudante, apresenta-se o estágio, como forma da busca pelo aprimoramento profissional, momento em que se consolida o aprofundamento dos ensinamentos e experiências diversas, ora conquistados na relação do processo ensino-aprendizagem, ora nas suas diferentes oportunidades de interação, integração dentro e fora da instituição.

Finalmente, o compromisso dos assuntos estudantis do IFTO com o seu estudante, perpassa para além da aprovação final do itinerário formativo. A política de egresso da

instituição garante, na mediação do status de estudante à posição de egresso, a missão da entrega de um profissional competente para assumir postos na vida e no mundo do trabalho.

6.4.4.7. Como as políticas de assuntos estudantis se associam às políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa, pós-graduação e Inovação do IFTO

- **Ensino**
    a) Assistência Estudantil: Pedagógico e Orientação Educacional; Trabalho do Acesso, Permanência e Êxito; Fomento à bolsa monitoria; Apoio financeiro a visitas técnicas e eventos da área de Ensino; Educação Alimentar e Nutricional (tema transversal Ensino Médio conforme LDB); Impacto das vulnerabilidades sobre a aprendizagem e permanência.
    b) Articulação Estudantil: Educação para a cidadania.
    c) Inclusão e Diversidade: Estudantes com deficiência: Ingresso (Cores: envio de laudos aos NAPNE's - Núcleos de atendimento às pessoas com necessidades específicas ou setor equivalente); Plano de ensino individualizado; Formação docente para atendimento e adaptações metodológicas e didáticas; Temas transversais: Ações dos núcleos de atendimento (Napne, Neabi, Nadhig - neges) sobre temas transversais presentes nos PPC's.
    d) Acesso Estudantil: Política de reserva de vagas; Ações afirmativas; Trabalho do Acesso, Permanência e Êxito; Observatório do Candidato (mapeamento do perfil e desempenho); Planejamento do Vestibular (quantidade de vagas, cursos ofertados).
    e) Estágio: Concepção como metodologia de ensino; Necessidade de supervisão de professor; Esforço da coordenação de curso para mapeamento e abertura de campo de estágio.
    f) Egresso: Ajustes dos PPC's conforme o perfil de egresso; Avaliação dos cursos a partir da devolutiva dos egressos;
    g) Esporte: promoção do esporte educacional e saúde.

- **Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**
    a) Assistência Estudantil: pesquisa, patente sobre a metodologia e sistema; Avaliação antropométrica dos estudantes (condições e saúde);
    b) Articulação Estudantil: Ações de inovação e empreendedorismo (empresas juniores, ligas acadêmicas, clubes temáticos (clubes de robótica, de eletrônica...)
    c) Inclusão e Diversidade: Produção de pesquisas dos núcleos;
    d) Acesso estudantil: Pesquisa institucional - Observatório do Candidato;
    e) Estágio: Banco de dados sobre situação dos estudantes em estágio (potencial de pesquisa);
    f) Egresso: Pesquisa de Egressos (banco de dados).

- **Extensão**
    a) Assistência Estudantil: Trabalho com a Agricultura Familiar (PNAE); Fomento a projetos e eventos de extensão; Visitas e ações com a família do estudante; Parceria com a rede de proteção social (saúde pública, assistência social, entre outras); Identificação das políticas públicas (transporte público, segurança, saneamento

básico, saúde, entre outros) que atingem os estudantes pelo mapeamento de vulnerabilidades.

b) Articulação Estudantil: Responsabilidade social; Voluntariado; Associação de pais.
c) Inclusão e Diversidade: Ações dos núcleos com comunidade externa; Parcerias externas; Participação em conselhos;
d) Acesso Estudantil: Divulgação da imagem institucional (relacionamento com outras instituições de ensino e comunidade em geral);
e) Estágio: Contato com mundo do trabalho; Administração dos convênios de estágio;
f) Egresso: Caráter de extensão (não compõe comunidade interna;
g) Esporte: Intercâmbio esportivo (JET's, JUB's, torneios externos).

6.4.5. Políticas de Gestão

6.4.5.1. Política de Gestão Administrativa

Entre os órgãos executivos do IFTO, a Pró-reitoria de Administração (PROAD) é a responsável pela gestão administrativa institucional, que se caracteriza por ser atividade-meio. As duas funções principais da Proad são a gestão orçamentária e financeira e gestão do planejamento estratégico do IFTO.

Acerca da Gestão Orçamentária e Financeira, além buscar executar seus processos com máxima eficiência, possibilitando às áreas fins alcançarem os resultados planejados, tem-se como principal diretriz estratégica, a melhoria da qualidade do gasto institucional. Enquanto, para o Planejamento Estratégico, tem-se como principal diretriz estratégica a melhoria dos processos internos e das práticas de gestão, devidamente acompanhados por meio de indicadores de desempenho.

6.4.5.2. Política de Gestão de Pessoas

A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), em virtude de sua atuação estratégica, busca, através de ações de desenvolvimento, investir na capacitação, qualificação, melhoria da saúde e da qualidade de vida no trabalho dos servidores.

A política de gestão de pessoas, com foco no atendimento dos indicadores estratégicos institucionais, se propõe a desenvolver a capacitação e qualificação dos servidores e incentivar a qualidade de vida. A valorização do servidor se dá por meio de ações de promoção à saúde, à interação, ao esporte e à sustentabilidade, incentivadas pela Política de Qualidade de Vida no Trabalho.

Além disto, a Política de Desenvolvimento de Pessoas busca garantir que o planejamento das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime a todos os servidores, privilegiando a alternância e o estabelecimento de procedimentos sistemáticos para oferta de capacitação e qualificação, dispondo dos critérios a serem utilizados na definição dos cursos. Assim, através desta política, a Instituição busca estabelecer normas que regulamentem e assegurem a destinação de percentual dos recursos para as ações de desenvolvimento de pessoas.

6.4.5.3. Política de Comunicação

A Diretoria de Comunicação do IFTO (DICOM), de caráter sistêmico, compreende todas as áreas básicas de assessoria de comunicação, a fim de gerenciar os materiais de divulgação institucional. Deste modo, a estrutura na reitoria atua nas atividades de jornalismo, programação visual, relações públicas e analista de tecnologia da informação, com elaboração de materiais de comunicação levando em consideração os aspectos políticos, organizacionais e a pluralidade de seus membros.

A DICOM estabelece estratégias, orienta as unidades diante dos relacionamentos com os públicos de interesse e coordena a elaboração de produtos de comunicação com vistas a fortalecer a imagem e a reputação institucional, articulando diferentes meios e mecanismos para promover o exercício da cidadania, o acesso aos serviços e às informações de interesse público.

Assim, a política de comunicação do IFTO tem como principais diretrizes: a) a comunicação bidirecional e responsiva; b) o compromisso com a transparência e a publicidade; c) monitoramento e diversificação dos canais de comunicação.

6.4.5.4. Política de Tecnologia da Informação

A tecnologia da informação (TI) tem papel estratégico para a consecução dos objetivos institucionais, nesse sentido a política de TI do IFTO tem as seguintes diretrizes: a) o desenvolvimento de mecanismos que permitam o aperfeiçoamento dos processos de governança de TI; b) gestão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, de forma integrada com as unidades, bem como a constante atualização a partir do monitoramento dos ambientes interno e externo; c) priorização da segurança e da integridade da informação por meio do estabelecimento dos princípios e as diretrizes de segurança para o IFTO; e d) disseminação de boas práticas de TI a ser seguidas pelos colaboradores e aplicadas em todos os sistemas e processos da instituição.

6.4.5.5. Política de Infraestrutura

A Diretoria de Infraestrutura – DINFRA - é responsável pela gestão dos serviços de engenharia e arquitetura do IFTO. Para atingir os objetivos estratégicos da área, são elencados diretrizes que subsidiam suas políticas: a) elaboração de projetos de engenharia que tenham como pilar o alinhamento aos objetivos institucionais; b) elaboração de propostas de utilização dos espaços físicos existentes e em implantação obedecendo também aspectos relacionados à acessibilidade e manutenção; c) incentivo a projetos e obras de engenharia e arquitetura que prezem pela sustentabilidade; d) assessoria às ações de gestão de segurança do trabalho e do meio ambiente em consonância com a legislação; e) melhoria dos processos de engenharia e arquitetura visando à melhoria contínua das atividades; e f) atendimento das necessidades institucionais levando em consideração o ensino, pesquisa e extensão, bem como as necessidades humanas de habitação.

6.4.5.6. Políticas de Acesso, Permanência e Êxito

Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil é um dos principais objetivos estratégicos do plano de desenvolvimento institucional. O planejamento das políticas de acesso, permanência e êxito do Instituto Federal do Tocantins compreende

diretrizes, um plano nortEaDor de tomadas de decisões para a superação da evasão, da retenção. Ações que irão perpassar todas as áreas da gestão, incluindo todas as unidades que juntas formam a rede IFTO.

O acesso compreendendo todas as formas de entrada; a permanência englobando todos os esforços para fixar o estudante ao seu itinerário formativo; e o êxito como garantia principal a ser cumprida pela instituição na prestação da formação profissional.

6.5. Responsabilidade Social

A área da educação foi inundada por modelos de negócio extrativistas, caracterizados pelo propósito de maximizar a extração financeira sem um sentido de missão, com governança orientada puramente pelo mercado de capitais, com mercadorias avaliadas apenas pelo preço (Kelly, 2016). No contexto dessas instituições, investir em ações de responsabilidade social estaria sujeito ao crivo do retorno financeiro.

As instituições públicas de ensino, no entanto, visam a maximização do bem-estar social e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade com o foco no desenvolvimento regional, independente de retorno financeiro. Apoiando os arranjos sócio produtivos locais, estudantes em situação de hipossuficiência, o setor produtivo, setor público, atuando em áreas de pouco interesse para capital privado, mas de grande impacto social. Dessa forma, acaba impulsionando o desenvolvimento local de pessoas e organizações.

O estado do Tocantins integra a Amazônia legal, região que possuía, em 2015, IDH (0,71) inferior à média nacional (0,761), segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2018). Em termos relativos, é um estado com baixo contingente populacional, 4º menor da Amazônia legal, e com alta dispersão, distribuída entre seus 139 municípios, além da precária infraestrutura que contribui para a falta de oportunidade endógena (SUDAM, 2018). Além disso, é uma região com complexo mosaico sociocultural, sendo formada por diferentes povos, inclusive comunidades indígenas e quilombolas.

É para esse contexto que são desenvolvidos projetos socioculturais apoiados pelo IFTO, visando à formação e qualificação profissional de jovens e adultos, tornando-os cada vez mais capazes de conviver, de ser tolerantes, solidários e responsáveis pelo meio onde habitam.

6.6. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico Institucional

Partindo do princípio da necessidade da constante revisão deste documento considerando a característica dinâmica de uma instituição educacional, na qual novos conhecimentos, fatos e sujeitos são incorporados à rotina institucional, assume-se a importância do acompanhamento sistemático das políticas pedagógicas no Instituto Federal do Tocantins. A necessidade da análise do que deve ser aperfeiçoado para que sejam adequadas às necessidades pedagógicas, impõe a indicação de procedimentos e metodologia claros para favorecer o acompanhamento e a avaliação deste que é um dos principais instrumentos de externalização da missão do IFTO.

Para monitorar a necessidade de revisão do mesmo, serão levados em consideração instrumentos internos e externos de avaliação, visando sua revisão e melhoramento contínuo. Por ser um documento com construção de natureza coletiva, apresenta-se ser oportuno criação

de instrumentos para que seja efetiva, eficaz e eficiente a avaliação. Ainda, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Pedagógico Institucional devem contemplar suas interações com o Planejamento Estratégico da Instituição e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tais ações são prerrogativa de toda a comunidade do Instituto Federal do Tocantins, articuladas pelas Pró-reitorias e os campi, com participação ativa dos professores, estudantes, servidores técnico-administrativos e a comunidade externa. Será planejado metodologia para favorecer a efetiva participação no processo de acompanhamento e revisão. Obedecendo aos princípios da transparência, os resultados deste processo deverão ser socializados, sendo inclusive disponibilizados em diferentes meios de comunicação.

6.7. Considerações Finais

Este documento configura-se como alicerce a toda a prática pedagógica no IFTO. Foi elaborado para um período de vigência de 5 (cinco) anos e construído com a participação da comunidade interna. Mesmo sendo parte integrante do PDI 2020-2024, para fins de facilitar a sua consulta e divulgação, é passível de publicação especial, em texto em separado. Entretanto, qualquer alteração em seu texto deve ser realizada também no PDI, para fins de manter a unicidade do conteúdo referente às políticas institucionais.

O conteúdo deste documento está organizado de forma que o leitor compreenda suas bases conceituais, elementos da organização didático-pedagógica dos cursos e as diretrizes das Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Assuntos Estudantis, as quais foram elaboradas visando contribuir para uma formação integral dos sujeito-estudante e consequentemente que estes sejam agentes de transformação social em seu meio.

Uma vez aprovado pelo Conselho Superior, segue o movimento permanente de difusão desse projeto pedagógico, e esforços para dar vida, em cada espaço institucional, aos conceitos e às políticas nele contidas.

6.8. Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 23 set. 2019.

____. Lei nº 13.243. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, 2016

____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

____. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

____. Lei 13.243, de 11 de Janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de

21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da EmeNDA Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Acessada em: 20/08/2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm#art2

____. Decreto nº 5773, de 9 de maio de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm . Acesso em: 10 abr. 2015. Referência sobre PPI/MEC.

____. Lei 3.934 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Brasília, 1996. Acessado em 03 de junho de 2010.

Frigotto, G.; Ciavatta, M.; Ramos, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 26, n 92 (especial), p. 1087-1113, out.2005.

____. A relação entre a educação profissional e a educação básica. Educação e Sociedade. Campinas, v. 28, n 100. (Especial), p. 1129-1152, out.2007.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. Indicadores Socioeconômicos do Estado do Tocantins. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN). Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Palmas-TO, 2017. Disponível em: http://www.sefaz.to.gov.br/estatistica/indicadores-socioeconomicos/versao-2017/

_____. Indicadores Socioeconômicos do Estado do Tocantins. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN). Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Palmas-TO, 2019. Disponível em: http://www.sefaz.to.gov.br/estatistica/indicadores-socioeconomicos/versao-2019/

INSTITUTO BRASILEIRA DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades@. Brasília: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama.Acesso em: 18 de setembro de 2019.

____. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores 2014 / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

IFTO. PDI 2014-2019 - Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019

____. Relatórios de Autoavaliação Institucional - Relatórios da CPA. 2019.

LOBATO, Patrícia LM; RODRIGUES, Thelma V.; JÚNIOR, Bruno W. A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto “Tecnologia apropriada à publicação de atos normativos pela agência reguladora ANATEL: estudo de consultas públicas”. VII Seminário de Extensão Universitária, Universidade Católica de Minas Gerais, 2011.

MEC. Orientações PDI - Sapiens/MEC." http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html. Acessado em 12 ago. 2019.

____. PNE 2014-2024 - Plano Nacional de Educação 2014-2024

Pacheco, E. (org.) Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Fundação Santillana. Editora Moderna. Brasília, 2011.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Silva, C. J. R. Institutos Federais lei 11.892, de 29 de novembro de 2008: comentários e reflexões. Natal. IFRN, 2009.

7. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos

Quadro 13 - Projeção corpo docente - IFTO

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	614	499	498	498	493
DE	598	598	605	605	607
40H	29	29	29	29	29
20H	40	40	40	40	40
Total	667	667	674	674	676
PROFEQ	**647**	**647**	**654**	**654**	**656**

Quadro 14 - Relação matrícula por professor - IFTO

Valor do índice geral	2020	2021	2022	2023	2024
	26.95	30.21	32.52	34.37	35.90

Quadro 15 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso - IFTO

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	60	0.4%	60	0.3%	60	0.3%	60	0.3%	30	0.2%
FIC	470	2.9%	500	2.9%	310	1.8%	345	2.0%	350	2.0%
Proeja FIC	70	0.4%	100	0.6%	100	0.6%	100	0.6%	160	0.9%
Proeja regular	345	2.1%	380	2.2%	380	2.2%	380	2.2%	380	2.1%
Técnico concomitante	10305	62.5%	10315	59.7%	10315	58.8%	10315	58.5%	10315	58.1%
Técnico integrado	1490	9.0%	1645	9.5%	1645	9.4%	1685	9.6%	1685	9.5%
Técnico subsequente	710	4.3%	640	3.7%	680	3.9%	680	3.9%	680	3.8%
Bacharelado	665	4.0%	740	4.3%	770	4.4%	770	4.4%	810	4.6%
Licenciatura	785	4.8%	790	4.6%	830	4.7%	830	4.7%	830	4.7%

Tecnologia	440	2.7%	980	5.7%	1090	6.2%	1090	6.2%	1090	6.1%
Especialização lato sensu	685	4.2%	550	3.2%	600	3.4%	630	3.6%	660	3.7%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	18	0.1%	18	0.1%	38	0.2%	38	0.2%	53	0.3%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	440	2.7%	560	3.2%	720	4.1%	720	4.1%	720	4.1%
Total de vagas por ano	**16483**		**17278**		**17538**		**17643**		**17763**	
Ensino médio	12850	78.0%	12980	75.1%	13020	74.2%	13060	74.0%	13060	73.5%

7.1. Campus Araguaína

Quadro 16 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	3	35	2013/1		3500	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em biotecnologia integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	2	35	2015/1		3800	Biologia (bio)
Técnico subsequente	Técnico em análises clínicas subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	24	2	40	2010/1		1420	Ambiente e saúde (amb)
Técnico subsequente	Técnico em enfermagem subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	24	2	40	2010/1		1475	Ambiente e saúde (amb)

Tecnologia	Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	Anual	36	1	40	2015/1	2170	Informação e comunicação (inf)
Tecnologia	Tecnologia em gestão da produção industrial	Presencial	Anual	36	1	40	2017/1	2580	Produção industrial (prodi)
Proeja regular	Operador de computador	Presencial	Anual	24	1	40	2013/1	1400	Informação e comunicação (inf)
Especialização lato sensu	Educação	Presencial	Anual	12	1	40	2017/1	360	Biologia (bio)

Quadro 17 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Bacharelado	Bacharelado em farmácia	Presencial	Anual	60	1	40	2021/1		4000	Ambiente e saúde (amb)
Bacharelado	Bacharelado em enfermagem	Presencial	Anual	60	1	40	2022/1		4000	Ambiente e saúde (amb)
Tecnologia	Tecnologia em alimentos	Presencial	Anual	36	1	40	2022/1		2400	Produção industrial (prodi)
Especialização lato sensu	Saúde coletiva	Presencial	Anual	12	1	40	2021/1		360	Ambiente e saúde (amb)
Especialização lato sensu	Ciência da informação	Presencial	Anual	12	1	40	2020/2		360	Gestão e negócios (gest)
Especialização lato sensu	Ciência da informação	Presencial	Anual	12	1	40	2020/2		360	Informação e comunicação (inf)

Especialização lato sensu	Biologia geral	Presencial	Anual	12	1	40	2020/2	360	Biologia (bio)

Tabela 2 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução e previstos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Técnico em informática integrado ao ensino médio	80	0	105	0	105	0	105	0	105	0
Técnico em biotecnologia integrado ao ensino médio	40	0	70	0	70	0	70	0	70	0
Técnico em análises clínicas subsequente ao ensino médio	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Técnico em enfermagem subsequente ao ensino médio	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Tecnologia em gestão da produção industrial	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Operador de computador	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Educação	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Subtotal	**360**	**80**	**415**	**80**	**415**	**80**	**415**	**80**	**415**	**80**

Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Bacharelado em farmácia	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em enfermagem	0	0	0	0	40	0	40	0	40	0
Tecnologia em alimentos	0	0	0	0	40	0	40	0	40	0
Saúde coletiva	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Ciência da informação	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Ciência da informação	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Biologia geral	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Subtotal	**0**	**120**	**80**	**120**	**160**	**120**	**160**	**120**	**160**	**120**
Total	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	360	**200**	**495**	**200**	**575**	**200**	**575**	**200**	**575**	**200**

Tabela 3 - Projeção Corpo Docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total conforme RDC	117	109	108	108	108
DE	50	50	55	55	55
40h	3	3	3	3	3
20h	1	1	1	1	1
Total	54	54	59	59	59
PROFEQ	**53.5**	**53.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**

Quadro 18 - Relação Matrícula por Professor - RMP

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Média das vagas ofertadas	28.6	23.2	24.9	26.3	26.3

Tabela 4 - Percentual de Oferta de Vagas

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	40	7.1%	40	5.8%	40	5.2%	40	5.2%	40	5.2%
Técnico concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico integrado	120	21.4%	175	25.2%	175	22.6%	175	22.6%	175	22.6%
Técnico subsequente	160	28.6%	160	23.0%	160	20.6%	160	20.6%	160	20.6%
Bacharelado	0	0.0%	40	5.8%	80	10.3%	80	10.3%	80	10.3%

Licenciatura	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Tecnologia	80	14.3%	80	11.5%	120	15.5%	120	15.5%	120	15.5%
Especialização lato sensu	160	28.6%	200	28.8%	200	25.8%	200	25.8%	200	25.8%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**560**		**695**		**775**		**775**		**775**	
Ensino médio	320	57.1%	375	54.0%	375	48.4%	375	48.4%	375	48.4%

7.2. Campus Araguatins

Quadro 19 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	6	35	2010/1	-	3920	Recursos naturais (rnat)
Técnico integrado	Técnico em redes de computadores integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2010/1	-	3700	Informação e comunicação (inf)
Técnico subsequente	Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	Presencial	Anual	18	1	35	2010/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)

Licenciatura	Licenciatura em ciências biológicas	Presencial	Anual	48	1	45	2010/1	-	3480	Biologia (bio)
Licenciatura	Licenciatura em computação	Presencial	Anual	48	1	40	2010/1	-	3400	Informação e comunicação (inf)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia agronômica	Presencial	Anual	60	1	45	2010/1	-	4620	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Ciência da computação	Presencial	Anual	12	1	20	2019/1		400	Informação e comunicação (inf)

Quadro 20 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
FIC	Agricultor orgânico	Presencial	Anual	4	1	35	2020/1	-	200	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Ensino de ciências da natureza	Presencial	Anual	18	1	25	2020/1	-	380	Recursos naturais (rnat)
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3105	Informação e comunicação (inf)
Bacharelado	Bacharelado em sistemas de informação	Presencial	Anual	48	1	45	2021/1	-	3200	Informação e comunicação (inf)
Licenciatura	Licenciatura em matemática	Presencial	Anual	48	1	45	2021/1	-	3200	Matemática (mat)
Licenciatura	Licenciatura em educação física	Presencial	Anual	48	1	45	2021/1	-	3200	Educação física (edfis)

Técnico subsequente	Técnico em informática subsequente ao ensino médio	Presencial	Anual	18	1	40	2021/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)
Bacharelado	Bacharelado em medicina veterinária	Presencial	Anual	60	1	45	2021/1	-	4000	Recursos naturais (rnat)

Tabela 5 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	200	0	200	0	200	0	200	0	200	0
Técnico em redes de computadores integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Licenciatura em ciências biológicas	45	0	45	0	45	0	45	0	45	0
Licenciatura em computação	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em engenharia agronômica	45	0	45	0	45	0	45	0	45	0
Ciência da computação	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Subtotal	**420**	**0**	**420**	**0**	**420**	**0**	**420**	**0**	**420**	**0**

Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Agricultor orgânico	0	35	35	0	35	0	35	0	35	0
Ensino de ciências da natureza	25	0	25	0	25	0	25	0	25	0
Técnico em informática integrado ao ensino médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Bacharelado em sistemas de informação	0	0	45	0	45	0	45	0	45	0
Licenciatura em matemática	0	0	45	0	45	0	45	0	45	0
Licenciatura em educação física	0	0	45	0	45	0	45	0	45	0
Técnico em informática subsequente ao ensino médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em medicina veterinária	0	0	45	0	45	0	45	0	45	0
Subtotal	0	0	25	35	315	0	315	0	315	0

TOTAL GERAL	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
	445	35	735	0	735	0	735	0	735	0

Tabela 6 - Projeção corpo docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	180	180	180	180	180
DE	78	78	78	78	78
40H	0	0	0	0	0
20H	0	0	0	0	0
Total	78	78	78	78	78
PROFEQ	**78**	**78**	**78**	**78**	**78**

Quadro 21 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	26.87	30.60	33.42	35.56	37.18

Tabela 7 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	35	7.3%	35	4.8%	35	4.8%	35	4.8%	35	4.8%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico integrado	235	49.0%	270	36.7%	270	36.7%	270	36.7%	270	36.7%
Técnico subsequente	35	7.3%	75	10.2%	75	10.2%	75	10.2%	75	10.2%
Bacharelado	45	9.4%	135	18.4%	135	18.4%	135	18.4%	135	18.4%

Licenciatura	85	17.7%	175	23.8%	175	23.8%	175	23.8%	175	23.8%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização lato sensu	45	9.4%	45	6.1%	45	6.1%	45	6.1%	45	6.1%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**480**		**735**		**735**		**735**		**735**	
Ensino médio	270	56.3%	345	46.9%	345	46.9%	345	46.9%	345	46.9%

7.3. Campus Avançado Formoso do Araguaia

Quadro 22 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico concomitante	Técnico em agricultura concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	30	2019/2	-	1200	Recursos naturais (rnat)
Técnico subsequente	Técnico em agricultura subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	5	2019/2	-	1200	Recursos naturais (rnat)
Técnico concomitante	Técnico em informática concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	30	2018/1	-	1250	Informação e comunicação (inf)

Técnico subsequente	Técnico em informática subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	5	2018/1	-	1250	Informação e comunicação (inf)
FIC	Preparatório para o ENEM	Presencial	Semestral	5	2	30	2019/1	2019/2	260	Biologia (bio)

Quadro 23 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em agricultura integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3200	Recursos naturais (rnat)
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3200	Informação e comunicação (inf)
FIC	Agente ambiental de resíduos sólidos	Presencial	Semestral	5	1	35	2020/1	-	160	Geografia (geo)
FIC	Agente de limpeza urbana	Presencial	Semestral	5	1	35	2022/1	-	160	Biologia (bio)
FIC	Auxiliar de agropecuária	Presencial	Semestral	12	1	35	2021/1	-	200	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Ciências ambientais	Presencial	Bienal	18	1	30	2020/1	-	400	Biologia (bio)

Tabela 8 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução										
Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Técnico em agricultura concomitante ao ensino médio	30	0	0	30	0	30	0	30	0	30
Técnico em agricultura subsequente ao ensino médio	5	0	0	5	0	5	0	5	0	5
Técnico em informática concomitante ao ensino médio	30	30	0	30	0	30	0	30	0	30
Técnico em informática subsequente ao ensino médio	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5
Preparatório para o ENEM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	**70**	**35**	**0**	**70**	**0**	**70**	**0**	**70**	**0**	**70**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em agricultura integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em informática integrado ao ensino médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Agente ambiental de resíduos sólidos	0	0	35	0	0	0	0	35	0	0
Agente de limpeza urbana	0	0	0	35	0	0	35	0	0	0
Auxiliar de agropecuária	0	0	0	0	35	0	0	0	35	0
Ciências ambientais	30	0	0	0	30	0	0	0	30	0
Subtotal	**65**	**0**	**105**	**35**	**135**	**0**	**105**	**35**	**135**	**0**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	135	**35**	**105**	**105**	**135**	**70**	**105**	**105**	**135**	**70**

Tabela 9 - Projeção do corpo docente

Regime de Trabalho	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Total Conforme RDC	40	36	36	36	36
DE	18	18	20	20	20
40H					
20H					

Total	18	18	20	20	20
PROFEQ	**18**	**18**	**20**	**20**	**20**

Quadro 24 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	25.14	29.01	30.35	31.96	34.78

Tabela 10 - Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	70	33.3%	35	17.1%	70	33.3%	35	17.1%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico concomitante	90	52.9%	60	28.6%	60	29.3%	60	28.6%	60	29.3%
Técnico integrado	35	20.6%	70	33.3%	70	34.1%	70	33.3%	70	34.1%
Técnico subsequente	15	8.8%	10	4.8%	10	4.9%	10	4.8%	10	4.9%
Bacharelado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Licenciatura	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização lato sensu	30	17.6%	0	0.0%	30	14.6%	0	0.0%	30	14.6%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**170**		**210**		**205**		**210**		**205**	
Ensino médio	140	82.4%	140	66.7%	140	68.3%	140	66.7%	140	68.3%

7.4. Campus Avançado Lagoa da Confusão

Quadro 25 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano		Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico subsequente	Técnico em agricultura subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	0	10	2015/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)
Técnico concomitante	Técnico em agricultura concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	0	25	2016/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)
Técnico subsequente	Técnico em informática subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	0	10	2015/1	2019/2	1200	Informação e comunicação (inf)
Técnico concomitante	Técnico em informática concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	0	25	2016/1	2019/2	1200	Informação e comunicação (inf)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia agronômica	Presencial	Anual	54	1	0	40	2019/1	-	3620	Recursos naturais (rnat)

Quadro 26 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável

FIC	Auxiliar de agropecuária	Presencial	Semestral	4	2	0	30	2020/1	2021/2	200	Recursos naturais (rnat)
FIC	Operador de computador	Presencial	Semestral	4	2	0	30	2020/1	2021/2	200	Recursos naturais (rnat)

Tabela 11 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em agricultura subsequente ao ensino médio	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Técnico em agricultura concomitante ao ensino médio	25	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Técnico em informática subsequente ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em informática concomitante ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em engenharia agronômica	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Subtotal	**75**	**40**	**80**	**40**	**80**	**40**	**80**	**40**	**80**	**40**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Auxiliar de agropecuária	30	30	30	30	0	0	0	0	0	0
Operador de computador	30	30	30	30	0	0	0	0	0	0
Subtotal	**60**	**60**	**60**	**60**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	135	**100**	**140**	**100**	**80**	**40**	**80**	**40**	**80**	**40**

Tabela 12 - Projeção do corpo docente

Regime de trabalho	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Total Conforme RDC	32	32	32	32	30
DE	14	14	14	14	14
40H	0	0	0	0	0
20H	0	0	0	0	0
Total	14	14	14	14	14

PROFEQ	**14**	**14**	**14**	**14**	**14**

Quadro 27 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	31.79	36.36	37.70	38.72	39.49

Tabela 13 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	120	51.1%	120	50.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico concomitante	55	23.4%	60	25.0%	60	50.0%	60	50.0%	60	50.0%
Técnico integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico subsequente	20	8.5%	20	8.3%	20	16.7%	20	16.7%	20	16.7%
Bacharelado	40	17.0%	40	16.7%	40	33.3%	40	33.3%	40	33.3%
Licenciatura	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização lato sensu	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**235**		**240**		**120**		**120**		**120**	
Ensino médio	75	31.9%	80	33.3%	80	66.7%	80	66.7%	80	66.7%

7.5. Campus Avançado Pedro Afonso

Quadro 28 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico concomitante	Técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	40	2015/2	2020/1	1249	Recursos naturais (rnat)
Técnico subsequente	Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	Presencial	Anual	18	1	35	2015/1	2020/1	1249	Recursos naturais (rnat)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia agronômica	Presencial	Anual	60	1	40	2019/1	2024/2	3720	Recursos naturais (rnat)
FIC	Operador de computador	Presencial	Anual	4	1	35	2019/1	2020/1	160	Informação e comunicação (inf)
FIC	Auxiliar de geoprocessamento	Presencial	Anual	4	1	35	2019/2	2020/1	160	Recursos naturais (rnat)
Técnico concomitante	Técnico em informática concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	25	2018/2	2020/1	1200	Informação e comunicação (inf)
Técnico subsequente	Técnico em informática subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	10	2015/2	2020/1	1200	Informação e comunicação (inf)
Especialização técnica	Agricultura de precisão	Presencial	Anual	7	1	40	2019/1	2020/1	360	Recursos naturais (rnat)

FIC	Auxiliar de agropecuária	Presencial	Anual	4	1	40	2019/1	2020/1	160	Recursos naturais (rnat)
FIC	Operador de computador	Presencial	Anual	4	1	35	2019/1	2020/1	160	Informação e comunicação (inf)

Quadro 29 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano		Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
FIC	Auxiliar de geoprocessamento	Presencial	Semestral	4	2	0	35	2020/1	-	160	Recursos naturais (rnat)
FIC	Operador de computador	Presencial	Semestral	4	2	0	35	2020/1	2021/1	200	Informação e comunicação (inf)
FIC	Inglês básico	Presencial	Semestral	4	1	0	30	2020/1	-	160	Língua portuguesa e estrangeira e literatura (ling)
Técnico concomitante	Técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	0	20	2020/2	-	1249	Recursos naturais (rnat)
Técnico subsequente	Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	0	20	2020/2	-	1249	Recursos naturais (rnat)

Tabela 14 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2

Técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em engenharia agronômica	40	0	40		40		40		40	
Operador de computador	0	0	0							
Auxiliar de geoprocessamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em informática concomitante ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em informática subsequente ao ensino médio	0									
Agricultura de precisão	0	0								
Auxiliar de agropecuária	0	0								
Operador de computador	0	0								
Subtotal	**40**	**0**	**40**	**0**	**40**	**0**	**40**	**0**	**40**	**0**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Auxiliar de geoprocessamento	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Operador de computador	70	105	35	0	0	0	0	0	0	0
Inglês básico	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Subtotal	**175**	**180**	**140**	**75**	**105**	**75**	**105**	**75**	**105**	**75**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	215	**180**	**180**	**75**	**145**	**75**	**145**	**75**	**145**	**75**

Tabela 15 - Projeção do corpo docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	32	28	32	32	32
DE	16	16	16	16	16
40H	0	0	0	0	0
20H	0	0	0	0	0

Total	16	16	16	16	16
PROFEQ	**16**	**16**	**16**	**16**	**16**

Quadro 30 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	32.35	32.25	31.70	31.28	40.25

Tabela 16 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**	**Vagas**	**Proporção**
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	275	69.6%	135	52.9%	100	45.5%	100	45.5%	100	45.5%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico concomitante	40	10.1%	40	15.7%	40	18.2%	40	18.2%	40	18.2%
Técnico integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico subsequente	40	10.1%	40	15.7%	40	18.2%	40	18.2%	40	18.2%
Bacharelado	40	10.1%	40	15.7%	40	18.2%	40	18.2%	40	18.2%
Licenciatura	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização lato sensu	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**395**		**255**		**220**		**220**		**220**	
Ensino médio	80	20.3%	80	31.4%	80	36.4%	80	36.4%	80	36.4%

7.6. Campus Colinas do Tocantins

Quadro 31 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2015/1	-	3600	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2016/1	-	3600	Recursos naturais (rnat)
Licenciatura	Licenciatura em computação	Presencial	Semestral	48	2	45	2016/1	-	3920	Informação e comunicação (inf)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia agronômica	Presencial	Anual	60	1	40	2019/1	-	4700	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Agronomia	Presencial	Semestral	12	1	40	2017/2	2019/1	450	Recursos naturais (rnat)
FIC	Auxiliar pedagógico	Presencial	Semestral	5	1	120	2019/1	2019/2	200	Pedagogia (ped)
Técnico subsequente	Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	Presencial	Anual	18	1	40	2020/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)

Quadro 32 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade

			Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Especialização lato sensu	Docência	Presencial	Anual	12	2	50	2020/2	-	360	Pedagogia (ped)
Licenciatura	Licenciatura em pedagogia	Presencial	Anual	48	2	45	2021/1	-	3200	Pedagogia (ped)
Tecnologia	Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	Presencial	Anual	36	1	35	2020/1	-	2000	Informação e comunicação (inf)
Especialização lato sensu	Ciências de dados	Presencial	Anual	12	1	30	2022/2	-	360	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em desenvolvimento de sistemas integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	2	35	2021/1	-	3400	Informação e comunicação (inf)
Proeja regular	Técnico em comércio	Presencial	Anual	36	1	40	2021/1	-	2400	Gestão e negócios (gest)

Tabela 17 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução e previstos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Técnico em informática integrado ao ensino médio	70	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	80	0	70	0	70	0	70	0	70	0
Licenciatura em computação	45	45	45	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em engenharia agronômica	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Agronomia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auxiliar pedagógico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em agropecuária subsequente ao ensino médio	45	0	45		45	0	45	0	45	0
Subtotal	**280**	**45**	**200**	**0**	**155**	**0**	**155**	**0**	**155**	**0**

Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Docência	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Licenciatura em pedagogia	0	0	0	45	45	45	45	45	45	45
Tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Ciências de dados	0	0	0	50	0	50	0	50	0	50
Técnico em desenvolvimento de sistemas integrado ao ensino médio	0	0	70	0	70	0	70	0	70	0
Técnico em comércio	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Subtotal	50	90	155	185	200	185	200	185	200	185
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	330	**135**	**355**	**185**	**355**	**185**	**355**	**185**	**355**	**185**

Tabela 18 - Projeção do corpo docente

Regime de trabalho	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Total Conforme RDC	94	0	0	0	0
DE	40	40	40	40	40
40H	1	1	1	1	1
20H	0	0	0	0	0
Total	41	41	41	41	41
PROFEQ	**41**	**41**	**41**	**41**	**41**

Quadro 33 – Relação matricula por professor

Valor do índice	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
	19.50	24.76	28.65	31.60	33.84

Tabela 19 - Percentual de vagas ofertadas por tipo de oferta

Tipo de oferta	**2020**		**2021**		**2022**		**2023**		**2024**	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção

Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	40	8.6%	40	7.4%	40	7.4%	40	7.4%	40	7.4%
Técnico concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico integrado	150	32.3%	140	25.9%	140	25.9%	140	25.9%	140	25.9%
Técnico subsequente	45	9.7%	45	8.3%	45	8.3%	45	8.3%	45	8.3%
Bacharelado	40	8.6%	40	7.4%	40	7.4%	40	7.4%	40	7.4%
Licenciatura	90	19.4%	90	16.7%	90	16.7%	90	16.7%	90	16.7%
Tecnologia	0	0.0%	35	6.5%	35	6.5%	35	6.5%	35	6.5%
Especialização lato sensu	100	21.5%	150	27.8%	150	27.8%	150	27.8%	150	27.8%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**465**		**540**		**540**		**540**		**540**	
Ensino médio	235	50.5%	225	41.7%	225	41.7%	225	41.7%	225	41.7%

7.7. Centro de Referência em EaD – CREAD

Quadro 34 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Técnico concomitante	Técnico em informática para internet concomitante ao ensino médio	EaD (esforço próprio)	Semestral	18	100	30	2020/1	-	1000	Informação e comunicação (inf)
Técnico concomitante	Técnico em administração	EaD (esforço próprio)	Semestral	18	100	30	2020/1	-	1000	Gestão e negócios (gest)

	concomitante ao ensino médio									
Técnico concomitante	Técnico em meio ambiente concomitante ao ensino médio	EaD (esforço próprio)	Semestral	18	100	20	2020/1	-	1200	Ambiente e saúde (amb)
Técnico concomitante	Técnico em agronegócio concomitante ao ensino médio	EaD (esforço próprio)	Semestral	18	100	20	2020/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)
Tecnologia	Tecnologia em agrocomputação	EaD (esforço próprio)	Anual	36	11	35	2021/1	-	2400	Informação e comunicação (inf)
Especialização lato sensu	Educação	EaD (esforço próprio)	Anual	12	11	30	2020/1	-	360	Pedagogia (ped)

Tabela 20 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em informática para internet concomitante ao ensino médio	3000	0	3000	0	3000	0	3000	0	3000	0
Técnico em administração concomitante ao ensino médio	3000	0	3000	0	3000	0	3000	0	3000	0
Técnico em meio ambiente concomitante ao ensino médio	2000	0	2000	0	2000	0	2000	0	2000	0
Técnico em agronegócio concomitante ao ensino médio	2000	0	2000	0	2000	0	2000	0	2000	0
Tecnologia em agrocomputação	0	0	385	0	385	0	385	0	385	0
Educação	330	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**10330**		**10385**	**0**	**10385**	**0**	**10385**	**0**	**10385**	**0**

7.8. Campus Dianópolis

Quadro 35 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	2	30	2014/1	-	3200	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	2	30	2014/1	-	3200	Recursos naturais (rnat)
Licenciatura	Licenciatura em computação	Presencial	Anual	48	1	40	2014/1	-	4200	Informação e comunicação (inf)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia agronômica	Presencial	Anual	48	1	40	2014/2	-	5000	Recursos naturais (rnat)

Quadro 36 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Especialização lato sensu	Agronomia	EaD (esforço próprio)	Anual	12	1	40	2020/1	-	360	Recursos naturais (rnat)
Licenciatura	Licenciatura em ciências biológicas	Presencial	Anual	48	1	40	2020/2	-	4200	Biologia (bio)

Bacharelado	Bacharelado em sistemas de informação	Presencial	Anual	48	1	40	2021/1	-	4200	Informação e comunicação (inf)
Especialização lato sensu	Educação	Presencial	Anual	12	1	40	2020/1	-	360	Pedagogia (ped)
Proeja regular	Operador de computador	Presencial	Anual	24	1	35	2021/1	-	2100	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em agroindústria integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3200	Recursos naturais (rnat)
Técnico concomitante	Técnico em informática concomitante ao ensino médio	Presencial	Anual	24	1	35	2021/1		1200	Informação e comunicação (inf)
Técnico concomitante	Técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio	Presencial	Anual	24	1	35	2021/1	-	1200	Recursos naturais (rnat)

Tabela 21 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em informática integrado ao ensino médio	30	30	70	0	70	0	70	0	70	0
Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	30	30	70	0	70	0	70	0	70	0
Licenciatura em computação	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em engenharia agronômica	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Subtotal	**140**	**60**	**220**	**0**	**220**	**0**	**220**	**0**	**220**	**0**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										

Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Agronomia	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em ciências biológicas	0	40	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em sistemas de informação	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Educação	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Operador de computador	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em agroindústria integrado ao ensino médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em informática concomitante ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Subtotal	**80**	**40**	**265**	**0**	**265**	**0**	**265**	**0**	**265**	**0**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	220	**100**	**485**	**0**	**485**	**0**	**485**	**0**	**485**	**0**

Tabela 22 - Projeção do corpo docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	0	0	0	0	0
DE	36	36	36	36	36
40H	1	1	1	1	1
20H	1	1	1	1	1
Total	38	38	38	38	38
PROFEQ	**37.5**	**37.5**	**37.5**	**37.5**	**37.5**

Quadro 37 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	27.46	35.58	41.74	46.41	49.95

Tabela 23 - Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	0	0.0%	35	7.2%	35	7.2%	35	7.2%	35	7.2%
Técnico concomitante	0	0.0%	35	7.2%	35	7.2%	35	7.2%	35	7.2%
Técnico integrado	120	37.5%	175	36.1%	175	36.1%	175	36.1%	175	36.1%
Técnico subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	40	12.5%	80	16.5%	80	16.5%	80	16.5%	80	16.5%
Licenciatura	80	25.0%	80	16.5%	80	16.5%	80	16.5%	80	16.5%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização lato sensu	80	25.0%	80	16.5%	80	16.5%	80	16.5%	80	16.5%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**320**		**485**		**485**		**485**		**485**	
Ensino médio	120	37.5%	245	50.5%	245	50.5%	245	50.5%	245	50.5%

7.9. Campus Gurupi

Quadro 38 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável

Técnico integrado	Técnico em administração integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2016/1	-	3614	Gestão e negócios (gest)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia civil	Presencial	Anual	60	1	35	2017/1	-	3605	Infraestrutura (infra)
Técnico integrado	Técnico em agronegócio integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2012/1	2020/2	4000	Recursos naturais (rnat)
Proeja regular	Operador de computador	Presencial	Semestral	24	2	35	2017/1	-	1400	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em edificações integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2016/1	-	3600	Infraestrutura (infra)
Tecnologia	Tecnologia em gestão pública	Presencial	Anual	30	1	40	2017/1	-	1753	Gestão e negócios (gest)
Técnico subsequente	Técnico em edificações subsequente ao ensino médio	EaD (esforço próprio)	Anual	18	1	50	2018/2	-	1320	Infraestrutura (infra)
Tecnologia	Tecnologia em produção de grãos	Presencial	Anual	36	1	40	2019/1	-	2580	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Agronomia	Presencial	Anual	12	1	15	2019/2	-	420	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Artes	Presencial	Anual	18	1	15	2017/2	-	433	Recursos naturais (rnat)
Técnico subsequente	Técnico em agronegócio subsequente ao ensino médio	Presencial	Anual	24	1	35	2010/2	2018/1	1200	Recursos naturais (rnat)

Licenciatura	Licenciatura em teatro	Presencial	Anual	42	1	40	2018/1	-	2953	Artes (artes)
Licenciatura	Licenciatura em artes cênicas	Presencial	Anual	42	1	40	2010/1	2017/1	2950	Artes (artes)

Quadro 39 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Bacharelado	Bacharelado em zootecnia	Presencial	Anual	48	1	20	2020/2	-	3.600	Recursos naturais (rnat)
Especialização lato sensu	Administração	Presencial	Anual	24	1	15	2021/1	-	400	Gestão e negócios (gest)
Técnico integrado	Técnico em gestão cultural integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	2.600	Artes (artes)
Licenciatura	Licenciatura em ciências biológicas	Presencial	Anual	48	1	35	2021/1	-	3.000	Biologia (bio)
Técnico integrado	Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	2	35	2021/1	-	3.600	Recursos naturais (rnat)
Licenciatura	Licenciatura em programa especial de formação pedagógica de docentes	EaD (esforço próprio)	Anual	42	1	60	2021/1	-	2.900	Pedagogia (ped)
Proeja regular	Cuidador de idoso	EaD (esforço próprio)	Anual	24	1	40	2020/2	-	1.400	Ambiente e saúde (amb)

Tabela 24 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em administração integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Bacharelado em engenharia civil	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em agronegócio integrado ao ensino médio	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Operador de computador	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Técnico em edificações integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Tecnologia em gestão pública	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em edificações subsequente ao ensino médio	50	0	50	0	50	0	50	0	50	0
Tecnologia em produção de grãos	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Agronomia	0	15		15	0	15	0	15	0	15
Artes	0	15		15	0	15	0	15	0	15
Técnico em agronegócio subsequente ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em teatro	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em artes cênicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	**345**	**65**	**310**	**65**	**310**	**65**	**310**	**65**	**310**	**65**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Bacharelado em zootecnia	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Administração	0	0	15	0	15	0	15	0	15	0
Técnico em gestão cultural integrado ao ensino médio	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Licenciatura em ciências biológicas	0	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	0	0	70	0	70	0	70	0	70	0
Licenciatura em programa especial de formação pedagógica de docentes	0	0	60	0	60	0	60	0	60	0
Cuidador de idoso	0	40		40	0	40	0	40	0	40
Subtotal	**0**	**40**	**235**	**40**	**235**	**40**	**235**	**40**	**235**	**40**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	345	**105**	**545**	**105**	**545**	**105**	**545**	**105**	**545**	**105**

Tabela 25 - Projeção do corpo docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	114	114	110	110	107
DE	45	45	45	45	45
40H	2	2	2	2	2
20H	1	1	1	1	1
Total	48	48	48	48	48
PROFEQ	**47.5**	**47.5**	**47.5**	**47.5**	**47.5**

Quadro 40 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	26.14	35.25	42.16	47.40	51.37

Tabela 26 - Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	110	24.4%	110	16.9%	110	16.9%	110	16.9%	110	16.9%
Técnico concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico integrado	105	23.3%	175	26.9%	175	26.9%	175	26.9%	175	26.9%
Técnico subsequente	50	11.1%	50	7.7%	50	7.7%	50	7.7%	50	7.7%
Bacharelado	35	7.8%	55	8.5%	55	8.5%	55	8.5%	55	8.5%
Licenciatura	40	8.9%	135	20.8%	135	20.8%	135	20.8%	135	20.8%
Tecnologia	80	17.8%	80	12.3%	80	12.3%	80	12.3%	80	12.3%
Especialização lato sensu	30	6.7%	45	6.9%	45	6.9%	45	6.9%	45	6.9%

Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**450**		**650**		**650**		**650**		**650**	
Ensino médio	265	58.9%	335	51.5%	335	51.5%	335	51.5%	335	51.5%

7.10. Campus Palmas

Quadro 41 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em controle ambiental integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2017/1		3,993.33	Ambiente e saúde (amb)
Técnico integrado	Técnico em administração integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2012/1		3,633.33	Gestão e negócios (gest)
Técnico integrado	Técnico em eventos integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2012/1		3,700.00	Turismo, hospitalidade e lazer (tur)
Técnico integrado	Técnico em mecatrônica integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	30	2012/1		3,833.33	Controle e processos industriais (contr)
Técnico integrado	Técnico em eletrotécnica integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	30	2012/1		3,833.33	Controle e processos industriais (contr)

Técnico integrado	Técnico em agronegócio integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2012/1	2020/1	3,833.33	Recursos naturais (rnat)
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2012/1		3,633.33	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em agrimensura integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2012/1		4,033.33	Infraestrutura (infra)
Técnico subsequente	Técnico em eletrotécnica subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	30	2010/1		1,360.00	Controle e processos industriais (contr)
Técnico subsequente	Técnico em edificações subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	40	2010/1		1,360.00	Infraestrutura (infra)
Técnico subsequente	Técnico em agrimensura subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	30	2010/1		1,360.00	Infraestrutura (infra)
Técnico subsequente	Técnico em automação industrial subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	30	2017/1	2020/1	1,360.00	Controle e processos industriais (contr)
Técnico subsequente	Técnico em segurança do trabalho subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	40	2010/1		1,200.00	Segurança (seg)
Técnico subsequente	Técnico em secretariado subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	40	2010/1		1,240.00	Gestão e negócios (gest)
Proeja regular	Fic em manuteção e operação de microcomputadores modalidade proeja	Presencial	Semestral	24	2	40	2010/1		1,467.00	Informação e comunicação (inf)

Proeja regular	FIC em atendimento modalidade proeja	Presencial	Semestral	24	2	40	2010/1	1,467.00	Gestão e negócios (gest)
Licenciatura	Licenciatura em matemática	Presencial	Semestral	36	1	40	2010/1	3,250.00	Matemática (mat)
Licenciatura	Licenciatura em física	Presencial	Semestral	36	1	40	2010/1	2,820.00	Física (fis)
Licenciatura	Licenciatura em educação física	Presencial	Anual	48	1	40	2015/1	3,370.00	Educação física (edfis)
Licenciatura	Licenciatura em letras - língua portuguesa	Presencial	Semestral	36	1	40	2010/1	3,220.00	Língua portuguesa e estrangeira e literatura (ling)
Tecnologia	Tecnologia em sistemas para internet	Presencial	Semestral	36	4	30	2010/1	2,120.00	Informação e comunicação (inf)
Tecnologia	Tecnologia em gestão pública	Presencial	Semestral	36	2	40	2010/1	1,920.00	Gestão e negócios (gest)
Tecnologia	Tecnologia em gestão de turismo	Presencial	Semestral	30	2	40	2014/1	1,880.00	Turismo, hospitalidade e lazer (tur)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia civil	Presencial	Semestral	60	2	40	2011/1	4,900.00	Infraestrutura (infra)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia agronômica	Presencial	Semestral	60	2	40	2019/1	3,640.00	Recursos naturais (rnat)
Bacharelado	Bacharelado em engenharia elétrica	Presencial	Semestral	60	2	30	2015/2	3,601.10	Controle e processos industriais (contr)
Especialização lato sensu	Telemática	Presencial	Semestral	18	1	30	2011/2	360.00	Informação e comunicação (inf)
Mestrado profissional	Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica - profept	Presencial	Semestral	24	1	18	2018/2	480.00	Filosofia (fil)

Tecnologia	Tecnologia em sistemas elétricos	Presencial	Semestral	36		30	2016/1	2,560.00	Controle e processos industriais (contr)
Tecnologia	Tecnologia em agronegócio	Presencial	Semestral	36	2	40	2010/1	2,700.00	Recursos naturais (rnat)

Quadro 42 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	Curso pretendido	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Previsão para início da oferta	Previsão para término da oferta	CH prevista para o curso	NDA responsável
Tecnologia	Tecnologia em secretariado	Presencial	Anual	36	1	40	2021/2	-	1,800.00	Gestão e negócios (gest)
Especialização lato sensu	Saúde coletiva	Presencial	Anual	24	1	20	2022/2	-	360.00	Segurança (seg)
Técnico integrado	Técnico em edificações integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2021/1	-	3,000.00	Infraestrutura (infra)
Proeja FIC	Técnico em sistemas de energia renovável	Presencial	Semestral	24	2	30	2024/1	-	1,200.00	Controle e processos industriais (contr)
Bacharelado	Bacharelado em educação física	Presencial	Anual	48	1	40	2024/2	-	3,200.00	Educação física (edfis)
Especialização lato sensu	Educação física	Presencial	Anual	18	1	30	2021/1	-	360.00	Educação física (edfis)
Especialização lato sensu	Engenharia elétrica	Presencial	Anual	18	1	30	2023/2	-	360.00	Controle e processos industriais (contr)
Proeja FIC	Pedreiro	Presencial	Semestral	24	2	30	2020/2	-	1,460.00	Infraestrutura (infra)
Especialização técnica	Estruturas e fundações	Presencial	Semestral	24	1	30	2020/2	-	360.00	Infraestrutura (infra)

Mestrado profissional	Educação	Presencial	Semestral	24	1	20	2022/2	-	720.00	Ling/soc/fil
Técnico subsequente	Técnico em orientação comunitária subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	1	40	2022/1	-	800.00	Soc/fil/geo/hist
Especialização lato sensu	Ensino	Presencial	Semestral	18	1	30	2023/1	-	800.00	Mat/fis/quim/bio
Especialização lato sensu	Administração	Presencial	Anual	18	1	20	2020/2	-	360.00	Gestão e negócios (gest)
Especialização técnica	Georefereciamento	Presencial	Anual	18	1	30	2020/2	2024/1	360.00	Infraestrutura (infra)
Tecnologia	Tecnologia em geoprocessamento	Presencial	Anual	36	1	30	2022/1	-	2,400.00	Infraestrutura (infra)
FIC	Área de informática - diversos	Presencial	Semestral	3	2	20	2020/2	-	160.00	Informação e comunicação (inf)
FIC	Operador de estação de tratamento de água	Presencial	Semestral	3	2	20	2020/2	-	160.00	Ambiente e saúde (amb)
Bacharelado	Bacharelado em sistemas de informação	Presencial	Semestral	48	2	30	2022/1	-	3,000.00	Informação e comunicação (inf)
FIC	Hidrologia aplicada	Presencial	Anual	18	1	20	2021/1	-	180.00	Ambiente e saúde (amb)
Especialização lato sensu	Ciências ambientais	Presencial	Anual	18	1	20	2020/1	-	360.00	Ambiente e saúde (amb)
Bacharelado	Bacharelado em gestão ambiental	Presencial	Anual	36	1	30	2021/2	-	3,000.00	Ambiente e saúde (amb)
Mestrado profissional	Ciências ambientais	Presencial	Anual	24	1	15	2024/1	-	360.00	Ambiente e saúde (amb)
Técnico integrado	Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2021/1	-	3,000.00	Recursos naturais (rnat)

Técnico integrado	Técnico em aquicultura integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	40	2023/1	-	3,000.00	Recursos naturais (rnat)

Tabela 27 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Técnico em controle ambiental integrado ao ensino médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em administração integrado ao ensino médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em eventos integrado ao ensino médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em mecatrônica integrado ao ensino médio	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Técnico em eletrotécnica integrado ao ensino médio	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Técnico em agronegócio integrado ao ensino médio	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em informática integrado ao ensino médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em agrimensura integrado ao ensino médio	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em eletrotécnica subsequente ao ensino médio	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Técnico em edificações subsequente ao ensino médio	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Técnico em agrimensura subsequente ao ensino médio	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Técnico em automação industrial subsequente ao ensino médio	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em segurança do trabalho subsequente ao ensino médio	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Técnico em secretariado subsequente ao ensino médio	40	40	40	40	0	40	0	40	0	40
FIC em manuteção e operação de microcomputadores modalidade proeja	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
FIC em atendimento modalidade proeja	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Licenciatura em matemática	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em física	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em educação física	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em letras - língua portuguesa	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Tecnologia em sistemas para internet	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60

Tecnologia em gestão pública	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Tecnologia em gestão de turismo	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em engenharia civil	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Bacharelado em engenharia agronômica	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Bacharelado em engenharia elétrica	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Telemática	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Mestrado profissional em educação profissional e tecnológica - profept	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0
Tecnologia em sistemas elétricos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia em agronegócio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	**1,048**	**440**	**978**	**440**	**938**	**440**	**938**	**440**	**938**	**440**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Tecnologia em secretariado	0	0	0	40	0	40	0	40	0	40
Saúde coletiva	0	0	0	0	20	0	20	0	20	0
Técnico em edificações integrado ao ensino médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em sistemas de energia renovável	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30
Bacharelado em educação física	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Educação física	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Engenharia elétrica	0	0	0	0	0	0	0	30	0	30
Pedreiro	0	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Estruturas e fundações	0	30	30	0	30	0	30	0	30	0
Educação	0	0	0	0	0	20	0	20	0	20
Técnico em orientação comunitária subsequente ao ensino médio	0	0	0	0	40	0	40	0	40	0
Ensino	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0
Administração	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20
Georefereciamento	0	30	0	30	0	30	0	30	0	0
Tecnologia em geoprocessamento	0	0	0	0	30	0	30	0	30	0
Área de informática - diversos	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Operador de estação de tratamento de água	0	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Bacharelado em sistemas de informação	0	0	0	30	30	30	30	30	30	30

Hidrologia aplicada	0	0	0	20	0	20	0	20	0	20
Ciências ambientais	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Bacharelado em gestão ambiental	0	0	0	30	0	30	0	30	0	30
Ciências ambientais	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0
Técnico em agropecuária integrado ao ensino médio	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Técnico em aquicultura integrado ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	40	0	40	0
Subtotal	**20**	**150**	**230**	**240**	**350**	**260**	**420**	**290**	**465**	**330**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	1,068	**590**	**1,208**	**680**	**1,288**	**700**	**1,358**	**730**	**1,403**	**770**

Tabela 28 - Projeção do corpo docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	0	0	0	0	0
DE	184	184	184	184	187
40H	20	20	20	20	20
20H	29	29	29	29	29
Total	233	233	233	233	236
PROFEQ	**218.5**	**218.5**	**218.5**	**218.5**	**221.5**

Quadro 43 - Relação matrícula por professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024
	25.87	27.26	28.84	30.52	31.65

Tabela 29 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	60	3.6%	60	3.2%	60	3.0%	60	2.9%	30	1.4%
FIC	40	2.4%	100	5.3%	100	5.0%	100	4.8%	100	4.6%

Proeja FIC	30	1.8%	60	3.2%	60	3.0%	60	2.9%	120	5.5%
Proeja regular	160	9.7%	160	8.5%	160	8.0%	160	7.7%	160	7.4%
Técnico concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico integrado	300	18.1%	340	18.0%	340	17.1%	380	18.2%	380	17.5%
Técnico subsequente	360	21.7%	330	17.5%	330	16.6%	330	15.8%	330	15.2%
Bacharelado	220	13.3%	280	14.8%	310	15.6%	310	14.8%	350	16.1%
Licenciatura	160	9.7%	160	8.5%	160	8.0%	160	7.7%	160	7.4%
Tecnologia	240	14.5%	280	14.8%	310	15.6%	310	14.8%	310	14.3%
Especialização lato sensu	70	4.2%	100	5.3%	120	6.0%	180	8.6%	180	8.3%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	18	1.1%	18	1.0%	38	1.9%	38	1.8%	53	2.4%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**1,658**		**1,888**		**1,988**		**2,088**		**2,173**	
Ensino médio	820	49.5%	830	44.0%	830	41.8%	870	41.7%	870	40.0%

7.11. Campus Paraíso do Tocantins

Quadro 44 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso conforme PPC	NDA responsável
Técnico integrado	Técnico em agroindústria integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2010/1	-	3720	Produção alimentícia (proda)
Técnico integrado	Técnico em informática integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2010/1	-	3732	Informação e comunicação (inf)

Técnico integrado	Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2010/1	-	3265	Ambiente e saúde (amb)
Técnico integrado	Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2010/1	2020/1	3265	Ambiente e saúde (amb)
Licenciatura	Licenciatura em matemática	Presencial	Anual	42	1	40	2010/1	-	3320	Matemática (mat)
Licenciatura	Licenciatura em química	Presencial	Anual	42	1	40	2012/1	-	3320	Química (qui)
Bacharelado	Bacharelado em administração	Presencial	Anual	48	1	40	2013/1	-	3145	Gestão e negócios (gest)
Bacharelado	Bacharelado em sistemas de informação	Presencial	Anual	48	1	40	2015/1	-	3100	Informação e comunicação (inf)
Tecnologia	Tecnologia em alimentos	Presencial	Anual	36	1	40	2013/1	-	2660	Produção alimentícia (proda)

Quadro 45 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	**Curso pretendido**	**Modalidade**	**Regime de oferta**	**Duração do curso (meses)**	**Turmas ofertadas por ano**	**Vagas ofertadas por turma**	**Previsão para início da oferta**	**Previsão para término da oferta**	**CH prevista para o curso**	**NDA responsável**
Especialização lato sensu	Ciências ambientais	EaD (esforço próprio)	Anual	12	1	40	2020/1	-	400	Ambiente e saúde (amb)
Licenciatura	Licenciatura em matemática	Presencial	Anual	48	1	40	2021/1	-	3337	Matemática (mat)
Licenciatura	Licenciatura em química	Presencial	Anual	48	1	40	2020/1	-	3233	Química (qui)
Especialização lato sensu	Matemática	EaD (esforço próprio)	Anual	12	1	20	2021/1	-	360	Matemática (mat)

FIC	Gestor de microempresa	Presencial	Anual	8	1	40	2024/1	-	160	Gestão e negócios (gest)
Especialização lato sensu	Ciência e tecnologia de alimentos	EaD (esforço próprio)	Anual	12	1	40	2020/1	-	400	Produção alimentícia (proda)
FIC	Programador de dispositivos móveis	EaD (esforço próprio)	Semestral	6	1	20	2021/1	-	200	Informação e comunicação (inf)
FIC	Instalador e reparador de redes de computadores	EaD (esforço próprio)	Semestral	6	1	20	2021/1	-	200	Informação e comunicação (inf)
FIC	Administrador de banco de dados	EaD (esforço próprio)	Semestral	6	1	20	2021/1	-	200	Informação e comunicação (inf)
FIC	Programador web	EaD (esforço próprio)	Semestral	6	1	20	2021/1	-	200	Informação e comunicação (inf)

Tabela 30 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução

Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em agroindústria integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em informática integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em matemática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em química	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em administração	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em sistemas de informação	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Tecnologia em alimentos	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Subtotal	**260**	**0**	**225**	**0**	**225**	**0**	**225**	**0**	**225**	**0**

Cronograma de oferta de vagas dos cursos previstos										
Nome do curso	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Ciências ambientais	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em matemática	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Licenciatura em química	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Matemática	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
Gestor de microempresa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
Ciência e tecnologia de alimentos	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Programador de dispositivos móveis	0	0	20	0	0	0	20	0	0	0
Instalador e reparador de redes de computadores	0	0	0	20	0	0	0	20	0	0
Administrador de banco de dados	0	0	0	0	20	0	0	0	20	0
Programador web	0	0	0	0	0	20	0	0	0	20
Subtotal	**80**	**0**	**200**	**20**	**200**	**20**	**200**	**20**	**200**	**60**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	340	**0**	**425**	**20**	**425**	**20**	**425**	**20**	**425**	**60**

Tabela 31 - Projeção corpo docente

Regime de trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
Total Conforme RDC	0	0	0	0	0
DE	60	60	60	60	60
40H	0	0	0	0	0
20H	6	6	6	6	6
Total	66	66	66	66	66
PROFEQ	**63**	**63**	**63**	**63**	**63**

Quadro 46 - Relação matrícula professor

Valor do índice	2020	2021	2022	2023	2024

30.83	30.30	29.89	29.58	29.49

Tabela 32 - Percentual de oferta de vagas por tipo de curso

Tipo de oferta	2020		2021		2022		2023		2024	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	40	9.0%	40	9.0%	40	9.0%	80	16.5%
Proeja FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Proeja regular	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico integrado	140	41.2%	105	23.6%	105	23.6%	105	23.6%	105	21.6%
Técnico subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	80	23.5%	80	18.0%	80	18.0%	80	18.0%	80	16.5%
Licenciatura	80	23.5%	80	18.0%	80	18.0%	80	18.0%	80	16.5%
Tecnologia	40	11.8%	40	9.0%	40	9.0%	40	9.0%	40	8.2%
Especialização lato sensu	0	0.0%	100	22.5%	100	22.5%	100	22.5%	100	20.6%
Mestrado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**340**		**445**		**445**		**445**		**485**	
Ensino médio	140	41.2%	105	23.6%	105	23.6%	105	23.6%	105	21.6%

7.12. Campus Porto Nacional

Quadro 47 - Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução

Tipo da oferta	Curso ofertado	Modalidade	Regime de oferta	Duração do curso (meses)	Turmas ofertadas por ano	Vagas ofertadas por turma	Início da oferta	Término da oferta	CH do curso	NDA responsável

									conforme PPC	
Técnico integrado	Técnico em informática para internet integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2015/1	-	2,800.0	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2012/1	-	3,000.0	Ambiente e saúde (amb)
Técnico integrado	Técnico em administração integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2015/1	-	3,000.0	Gestão e negócios (gest)
Licenciatura	Licenciatura em computação	Presencial	Anual	48	1	40	2010/2	2023/1	3,200.0	Informação e comunicação (inf)
Tecnologia	Tecnologia em logística	Presencial	Anual	30	1	40	2010/2	-	1,600.0	Informação e comunicação (inf)
Proeja regular	Assistente de logística	Presencial	Anual	24	1	35	2018/1	-	1,400.2	Gestão e negócios (gest)
Técnico subsequente	Técnico em informática subsequente ao ensino médio	Presencial	Semestral	18	2	35	2010/2	-	1,160.0	Informação e comunicação (inf)
Técnico subsequente	Técnico em vendas subsequente ao ensino médio	Presencial	Anual	18	1	35	2014/2		800.0	Gestão e negócios (gest)

Quadro 48 - Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos

Tipo da oferta	**Curso pretendido**	**Modalidade**	**Regime de oferta**	**Duração do curso (meses)**	**Turmas ofertadas por ano**	**Vagas ofertadas por turma**	**Previsão para início da oferta**	**Previsão para**	**CH prevista**	**NDA responsável**

								término da oferta	para o curso	
Técnico integrado	Técnico em informática para internet integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	2800	Informação e comunicação (inf)
Técnico integrado	Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3000	Ambiente e saúde (amb)
Técnico integrado	Técnico em logística integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3000	Gestão e negócios (gest)
Técnico integrado	Técnico em comércio integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	2600	Gestão e negócios (gest)
Técnico integrado	Técnico em agroecologia integrado ao ensino médio	Presencial	Anual	36	1	35	2021/1	-	3000	Recursos naturais (rnat)
Licenciatura	Licenciatura em pedagogia	Presencial	Anual	48	1	40	2022/2	-	3200	Pedagogia (ped)
Licenciatura	Licenciatura em programa especial de formação pedagógica de docentes	Presencial	Anual	24	1	40	2021/1	-	1600	Informação e comunicação (inf)
Bacharelado	Bacharelado em administração	Presencial	Anual	48	1	40	2020/2	-	3200	Gestão e negócios (gest)
Bacharelado	Bacharelado em sistemas de informação	Presencial	Anual	48	1	40	2020/2	-	3200	Informação e comunicação (inf)
Especialização lato sensu	Ciências ambientais	Presencial	Anual	12	1	30	2021/1	-	480	Ambiente e saúde (amb)

Tabela 33 - Cronograma de oferta de vagas dos cursos

Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução										
Tipo de oferta	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em informática para internet integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em administração integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Licenciatura em computação	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia em logística	40	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Assistente de logística	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em informática subsequente ao ensino médio	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Técnico em vendas subsequente ao ensino médio	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	**290**	**35**	**215**	**35**	**215**	**35**	**215**	**35**	**215**	**35**
Cronograma de oferta de vagas dos cursos em execução										
Tipo de oferta	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
Técnico em informática para internet integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em meio ambiente integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em logística integrado ao ensino médio	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
Técnico em comércio integrado ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico em agroecologia integrado ao ensino médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Licenciatura em pedagogia	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Licenciatura em programa especial de formação pedagógica de docentes	0	0	40	0	40	0	40	0	40	0
Bacharelado em administração	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Bacharelado em sistemas de informação	0	40	0	40	0	40	0	40	0	40
Ciências ambientais	0	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Subtotal	**105**	**120**	**175**	**120**	**175**	**120**	**175**	**120**	**175**	**120**
Total geral	**2020/1**	**2020/2**	**2021/1**	**2021/2**	**2022/1**	**2022/2**	**2023/1**	**2023/2**	**2024/1**	**2024/2**
	395	**155**	**390**	**155**	**390**	**155**	**390**	**155**	**390**	**155**

8. Perfil do Corpo Docente

8.1. Composição

Tabela 34 - Evolução no quadro permanente de docentes por titulação

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado	Total
2019	9	145	372	121	0	647
2018	51	201	223	50	0	525

Tabela 35 - Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho

Ano	Dedicação exclusiva	40h	20h	Total
2019	586	32	39	657
2018	565	33	40	638
2017	564	33	40	637
2016	531	35	40	606
2015	509	35	39	583

Tabela 36 - Evolução no quadro permanente de docentes por classe/ano

Ano	DI	DII	DIII	DIV	Titular
2019	96	60	336	144	21

8.2. Plano de Carreira

A carreira docente passou a ser estruturada a partir de 1° de março de 2013, sob forma da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012. O desenvolvimento na carreira, ocorre mediante progressão funcional e promoção.

8.2.1. Políticas de Qualificação

As políticas de qualificação dos servidores do Instituto Federal do Tocantins estão previstas e normatizadas no seu Regulamento para a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

8.2.2. Das diretrizes da política de capacitação

Com enfoque na capacitação e qualificação de pessoal, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do IFTO e, consequentemente, delinear as diretrizes de desenvolvimento de pessoal, que além das disposições do previsto no Decreto n.º 9.991/19, possibilite:

- Estabelecer metodologia de levantamento de necessidades e demandas de capacitação e qualificação, para fins de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

- Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos para oferta de capacitação e qualificação, dispondo dos critérios a serem utilizados em seleções para concessão de afastamentos para pós-graduação stricto sensu e licença capacitação.
- Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação.
- Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal.
- Incentivar os gestores à procura constante de melhor oferta de qualificação e capacitação profissional aos servidores.
- Garantir que a oferta das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime a todos os servidores, privilegiando a alternância;
- Realizar curso de formação de carreiras no ingresso de novos servidores.
- Promover cursos continuados de formação de gestores;
- Promover ações de desenvolvimento dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.

8.3. Critérios de seleção e contratação

Os Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFTO são selecionados através de concurso público, na forma do Decreto n° 6.944, de 21 de agosto de 2009, são realizadas provas de conhecimentos teóricos, práticos (provas didáticas) com critérios dispostos em edital, com exigência de escolaridade em nível de graduação na área de conhecimento da vaga ofertada, considerando-se, ainda, a pontuação por titulação, disposta em edital. A contratação de professor CDT (Substituto e Temporário) é objeto de processo seletivo simplificado na forma da Lei n.º 8.745/2003.

8.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Os procedimentos para substituição definitiva dos professores do quadro do IFTO são efetuados por meio de nomeações, após a devida realização de concurso público. Havendo urgência na ocupação de vaga e não havendo concurso público em vigência, é facultado o preenchimento da vaga através de redistribuição e aproveitamento de concurso de outras instituições federais de ensino, quando o concurso público atender à demanda e aos requisitos exigidos pelo IFTO.

A substituição de professor do IFTO, quando afastado mediante previsão legal, como afastamento para curso de pós-graduação, licença médica superior a 60 (sessenta) dias, licença para tratar de assuntos particulares, ocupação em cargo de direção em nível CD-2 ou CD-1, entre outras na forma da lei, é realizada mediante processo seletivo para professor substituto na forma da Lei n.º 8.745/2003 e suas alterações posteriores.

8.5. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

A liberação de código de vagas depende do Ministério da Economia e Ministério da Educação, havendo a liberação, a distribuição destes entre as unidades do IFTO é feita pelo

Colégio de Dirigentes (Codir). Para fins de divisão são considerados aspectos como a oferta de vagas, abertura de novos cursos e o modelo de dimensionamento de cada unidade. Segue a atual taxa de ocupação das unidades do IFTO:

Tabela 37 - Taxa de ocupação do corpo docente

Campus	Situação de Criação	Nº de docentes (situação atual)
Araguaína	Criado em 2003	53
Araguatins	Preexistente	77
Avançado Formoso do Araguaia	Novos 2013/2014	13
Avançado Lagoa da Confusão	Novos 2013/2014	13
Avançado Pedro Afonso	Novos 2013/2014	16
Colinas do Tocantins	Novos 2013/2014	42
Dianópolis	Novos 2013/2014	39
Gurupi	Criados em 2003	49
Palmas	Preexistentes	231
Paraíso do Tocantins	Criados em 2003	66
Porto nacional	Criados em 2003	57

9. Perfil do Corpo Técnico Administrativo

9.1. Composição

Tabela 38 - Evolução no quadro permanente de técnicos administrativos em educação por titulação

Ano	Ensino fundamental	Ensino médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2019	3	62	132	304	83	4

Tabela 39 - Técnicos Administrativos do IFTO por classe

Unidade	Classe A e B nível fundamental	Classe C nível fundamental	Classe D nível médio	Classe E nível superior	Total
Araguaína	0	9	20	17	36
Araguatins	21	17	54	21	113
Campus avançado formoso do Araguaia	0	3	3	5	11
Campus Avançado Lagoa da Confusão	0	3	4	5	12
Campus Avançado Pedro Afonso	0	2	4	3	9
Colinas do Tocantins	0	7	10	16	33
Dianópolis	0	8	14	13	35
Gurupi	0	7	20	14	41
Palmas	1	15	57	33	106
Paraíso do Tocantins	0	5	24	15	44
Porto nacional	0	10	20	14	34
Reitoria	1	5	32	60	98

9.2. Plano de carreira

O plano de carreira dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins é definido pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos Em Educação – PCCTAE, instituído e regulamentado pelos seguintes documentos:

Lei n°. 11.091/2005 (Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências),

Lei n°. 11.233/2005 (Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural - GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis nos 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei no 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências).

Decreto n°. 5.824/2006 (Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores

integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

Decreto n°. 5.825/2006 (Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

Lei n°. 11.784/2008 (Dispõe sobre a reestruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005, da Carreira de Magistério Superior, de que trata a Lei no 7.596, de 10 de abril de 1987 e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal; altera a Lei no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências).

Lei n°. 12.772/2013 (Altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação e as Leis números 11.784/2008 e 11.091/2005).

9.2.1. Políticas de qualificação

As políticas de qualificação dos servidores do Instituto Federal do Tocantins estão previstas e normatizadas no seu Regulamento para a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

9.2.2. Das diretrizes da política de capacitação

Com enfoque na capacitação e qualificação de pessoal, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do IFTO e, consequentemente, delinear um programa de desenvolvimento de pessoal, que além das disposições do previsto no Decreto n.º 9.991/19, possibilite:

- Estabelecer metodologia de levantamento de necessidades e demandas de capacitação e qualificação, para fins de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.
- Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos para oferta de capacitação e qualificação, dispondo dos critérios a serem utilizados em seleções para concessão de afastamentos para pós-graduação stricto sensu e licença capacitação.
- Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação.
- Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal.
- Incentivar os gestores à procura constante de melhor oferta de qualificação e capacitação profissional aos servidores.
- Garantir que a oferta das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime a todos os servidores, privilegiando a alternância;
- Realizar curso de formação de carreiras no ingresso de novos servidores.
- Promover cursos continuados de formação de gestores;

- Promover ações de desenvolvimento dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.

9.3. Critérios de Seleção e Contratação

A seleção e a contratação dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins ocorrem por meio de concurso público de provas e títulos, para nomeação, posse e exercício sobre o regime estatutário da Lei n° 8.112/90 (RJU).

Seu ingresso pode ser realizado nas classes C (Nível Fundamental), D (Nível Médio e/ou profissionalizante) ou E (Nível Superior e/ou Tecnológico).

9.3.1. Regime de Trabalho

Os servidores técnico-administrativos do Instituto Federal do Tocantins, quanto ao regime de trabalho, seguem o disposto no Decreto 1.590/95 (dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências), que replicamos abaixo:

> "Art. 1º A jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, será de oito horas diárias e:
> I - carga horária de quarenta horas semanais, exceto nos casos previstos em lei específica, para os ocupantes de cargos de provimento efetivo;
> II - regime de dedicação integral, quando se tratar de servidores ocupantes de cargos em comissão ou função de direção, chefia e assessoramento superiores, cargos de direção, função gratificada e gratificação de representação.
> Parágrafo único. Sem prejuízo da jornada a que se encontram sujeitos, os servidores referidos no inciso II poderão, ainda, ser convocados sempre que presente interesse ou necessidade de serviço.
> Art. 2º Para os serviços que exigirem atividades contínuas de 24 horas, é facultada a adoção do regime de turno ininterrupto de revezamento.
> Art. 3º Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para refeições. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)
> § 1° Entende-se por período noturno aquele que ultrapassar às vinte e uma horas. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)
> § 2° Os dirigentes máximos dos órgãos ou entidades que autorizarem a flexibilização da jornada de trabalho a que se refere o caput deste artigo deverão determinar a afixação, nas suas dependências, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalharem neste regime, constando dias e horários dos seus expedientes. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)."

10. Políticas de Assuntos Estudantis

10.1. Perfil do Corpo Estudantil

Com o intuito de nortear as ações da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e entender melhor o público alvo da instituição, realizou-se o perfil do corpo discente do IFTO. Para tanto, utilizou-se a plataforma Nilo Peçanha, que é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A plataforma fornece dados para fins de cálculo de indicadores de gestão. Foram utilizados os dados com ano base em 2018.
Os únicos indicadores obtidos de maneira diversa, foram os dados sobre estudantes com deficiência, que foram obtidos juntamente com as unidades por meio do processo SEI 3235.002628/2019-18. Vale destacar que o IFTO será o primeiro IF do Brasil a ter no PDI o Perfil do Corpo Estudantil.

A tabela abaixo mostra o quantitativo de estudantes no IFTO no ano de 2018.

Tabela 40 - Quantidade de estudantes do IFTO em 2018

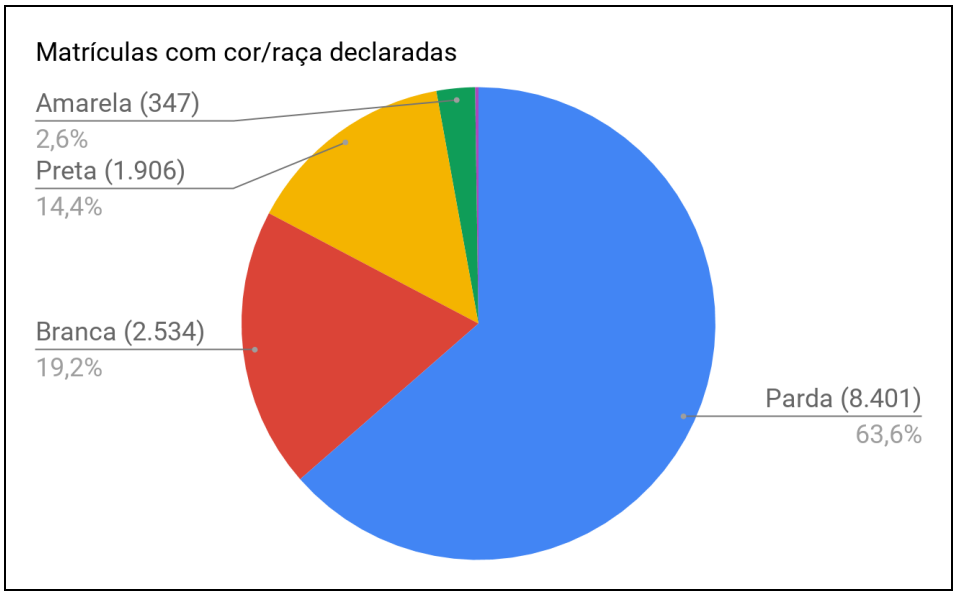
Unidade	Percentual	Matrículas
Araguaína	7,9%	1.124
Araguatins	13,8%	1.970
Colinas do Tocantins	6,1%	863
Dianópolis	5,0%	709
Formoso do Araguaia	1,6%	228
Gurupi	5,4%	770
Lagoa da Confusão	3,1%	438
Palmas	36,3%	5.190
Paraíso do Tocantins	9,7%	1.377
Porto Nacional	8,3%	1180
Pedro Afonso	2,8%	415
Total		**14.264**

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

No ato de pré-matrícula ou matrícula, os estudantes respondem uma série de perguntas, dentre elas sobre cor/raça e renda. Porém, alguns estudantes acabam por não declarar esses dados. Do total de estudantes matriculados somente 92,38% declararam cor/raça e 85,26% declararam renda. Dentre o quantitativo dos que declararam cor/raça e renda é que foram retirados os dados do perfil do discente.

Na figura abaixo pode-se observar o percentual geral de estudantes por cor/raça dentre os que declararam. Pode-se observar que mais da metade dos estudantes da instituição se consideram pardos.

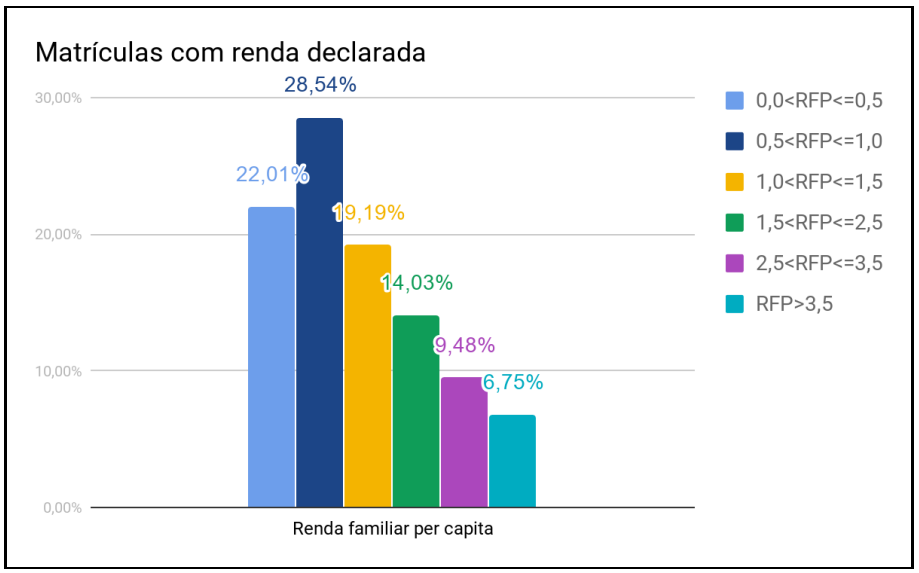
Figura 15 - Percentual geral de estudantes por cor/raça dentre os que declararam no IFTO em 2018.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Na Figura xx (abaixo) pode-se observar o percentual geral de estudantes com renda declarada. A renda é declarada em salários mínimos (R$954,00 em 2018) por pessoa da família (RFP - renda familiar per capita). Segundo o gráfico, cerca de 69,74% dos estudantes têm renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo.

Figura 16 - Percentual geral de estudantes por renda dentre os que declararam no IFTO em 2018

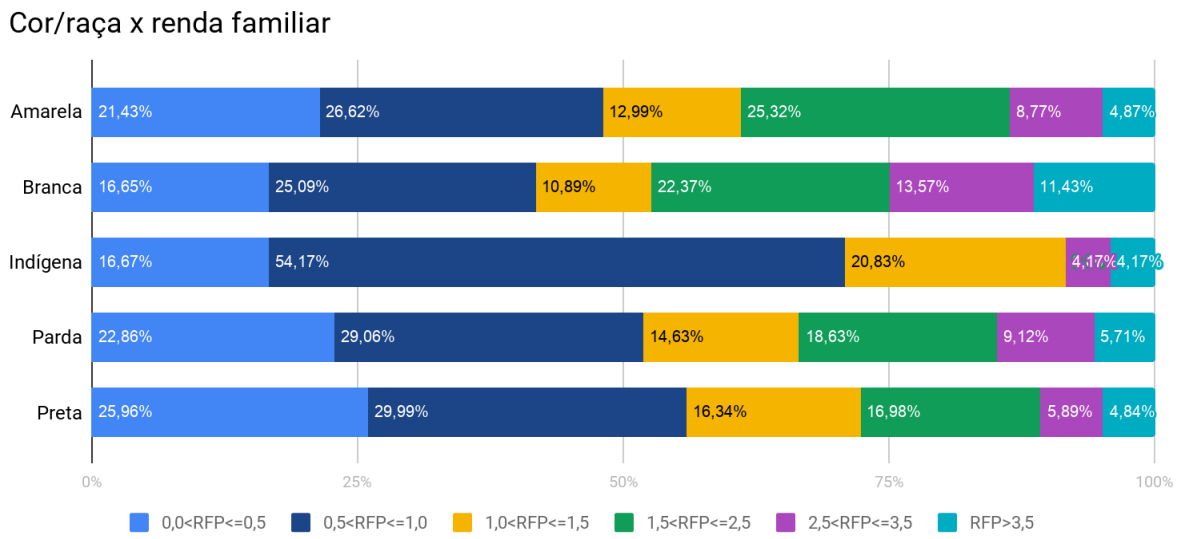


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Na figura xx (abaixo) pode-se observar um cruzamento de dados entre a cor/raça dos estudantes e a renda familiar per capita. Pode-se observar, por exemplo, que dentre os indígenas, a renda familiar per capita é baixa, com 91,67% dos discentes com renda de até 1,5 salário mínimo. Pode-se inferir também, que os estudantes que possuem renda maior são os

que se autodeclaram brancos com um quantitativo de 48,37% com renda maior de 1,5 salário mínimo.

Figura 17 - Cor/raça x renda familiar per capita dos estudantes dentre os que declararam no IFTO em 2018.

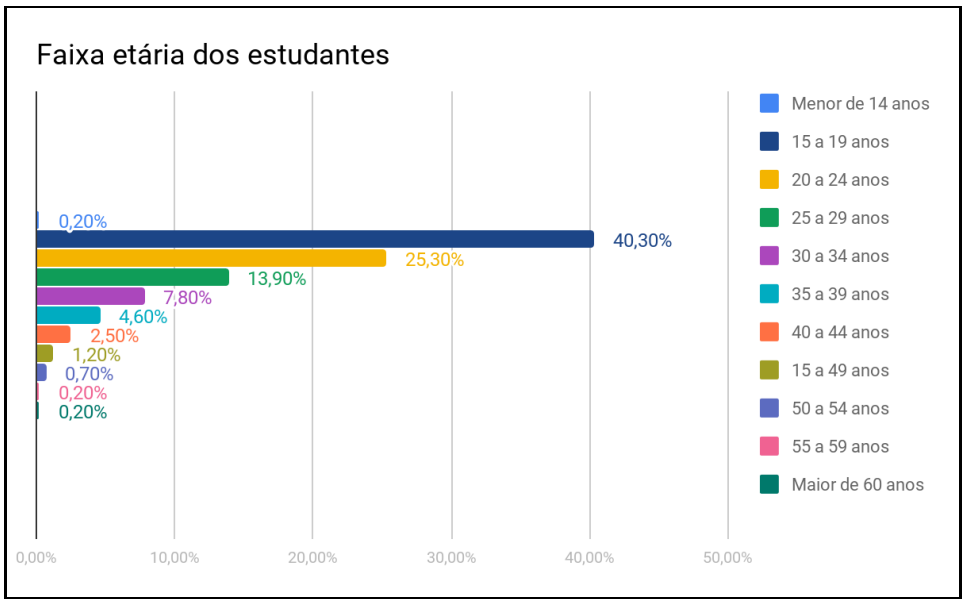


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Observa-se, ainda, maioria do sexo feminino (54,9%) no corpo discente frente ao sexo masculino (45,1%).

Na figura XX (abaixo), pode-se observar a faixa etária dos estudantes do IFTO. A maioria possui entre 15 e 19 anos, resultado da característica da instituição, que oferta prioritariamente curso técnico integrado ao ensino médio.

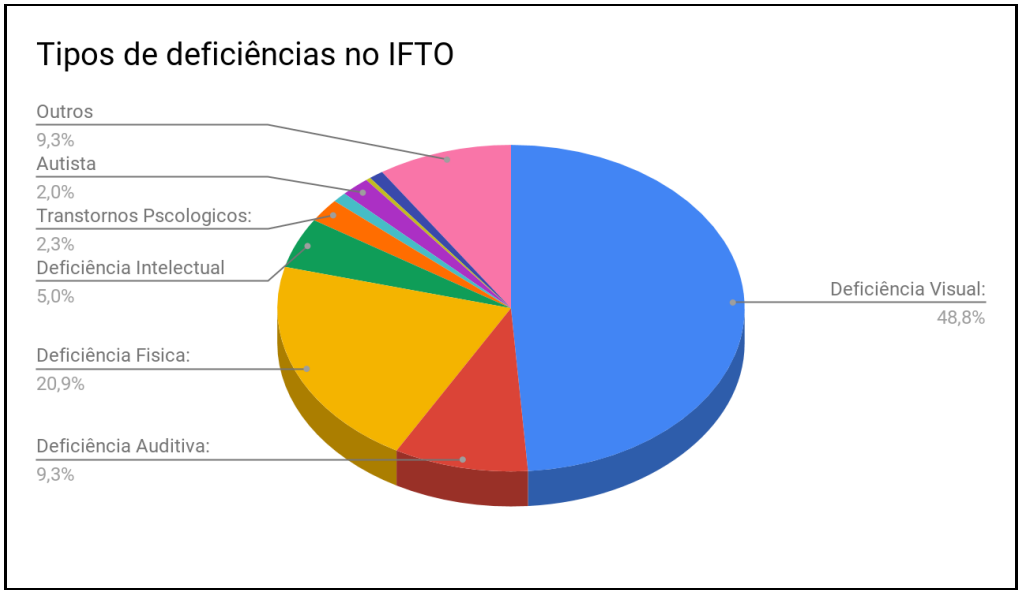
Figura 18 - Faixa etária dos estudantes do IFTO em 2018.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2019.

Na figura XX (abaixo) pode-se observar os tipos de deficiências dos estudantes da instituição, com destaque para as deficiências visuais, principalmente baixa visão e deficiências físicas.

Figura 19 - Tipos de deficiências dos estudantes do IFTO em 2019.



Fonte: IFTO, 2019.

Tabela 41 - Estudantes com deficiência no IFTO em 2019.

	Visual	Intelectual	Física	Autismo	Auditiva	Superdotação	Outros	Total
Araguaína	5	4	10	1	1	2	5	28
Araguatins	51	4	8	-	5	1	9	78
Colinas do Tocantins	8	-	6	1	1	-	7	23
Formoso do Araguaia	-	-	-	-	2	-	-	2
Dianópolis	7	1	3	1	-	-	1	14
Gurupi	3	-	7	-	1	-	-	11
Lagoa da Confusão	-	3	1	-	-	-	1	5
Palmas	70	3	16	1	14	1	14	119
Paraíso do Tocantins	3	1	1	-	1	-	-	6
Pedro Afonso	-	-	-	-	-	-	-	0
Porto Nacional	2	-	4	-	1	-	-	7
Total	**149**	**16**	**56**	**4**	**26**	**4**	**37**	**293**

Fonte: IFTO, 2019

10.2. Acesso Estudantil

A Coordenação de Acesso Estudantil (CACE) está ligada à Pró Reitoria de Assuntos Estudantis, tendo como objetivo garantir o acesso do estudante aos cursos presenciais de nível técnico e de graduação ofertados pelo IFTO. É de sua responsabilidade elaborar e gerir os

vestibulares unificados através do mantimento do banco de questões, minuta de editais e planos de ação para divulgação dos cursos ofertados pela instituição. Procura auxiliar a comunidade no entendimento das regras do edital, por meio de um certame inclusivo.

A unificação dos vestibulares do IFTO trouxe maior idoneidade ao certame através da padronização dos editais, publicação de informações, datas e cadernos de provas por via única; gerou redução nos custos e aumento na visibilidade da instituição através dos canais de televisão e rádio, o que beneficia de forma geral a própria instituição, seus estudantes e servidores. Para a realização do certame, servidores são designados através de portaria específica para compor a Comissão Central, composta também por servidor da CACE e Comissões Locais das unidades do IFTO. Estas comissões são responsáveis pela condução de todo o processo. Ao final de cada certame, a Coordenação de Acesso Estudantil, elabora relatório com o número de inscrições obtidas, gastos gerados, pontos positivos e negativos, buscando melhorar seus serviços prestados.

O Instituto Federal do Tocantins - IFTO - conta com outra forma de acesso, que é o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) utilizado pelas instituições públicas de ensino superior para oferecer vagas a candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do ano anterior.

O sistema foi instituído pelo Ministério da Educação (MEC) com o objetivo de democratizar o acesso à educação superior. No âmbito do IFTO ele é gerenciado pela Pró-reitoria de Ensino, através da Diretoria de Gestão Educacional, na qual realiza, todo o semestre, a adesão do termo do SISU, com as informações de cada certame, coordenado pela Coordenação de Acesso Estudantil - CACE - e as Comissões Locais das unidades de ensino.

Assim, a Seleção Unificada (Sisu) acontece duas vezes ao ano, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo. O MEC libera junto com um edital, um cronograma, no qual mostra as principais etapas (inscrição, resultado, chamada única, lista de espera).

Após a assinatura do Termo de Adesão, a operacionalização do sistema e seus resultados, no IFTO, fica sob responsabilidade, de cada unidade de ensino, através do Colaborador Institucional, que é responsável pela divulgação dos resultados, a publicação da chamada única e lista de espera, a efetivação das matrículas, conforme aprovação no curso, reserva de vagas, ações afirmativas e ampla concorrência.

As vagas ofertadas pelo IFTO, atendem ao disposto na Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, alterada pela Portaria Normativa nº 9, de 5 de maio de 2017, ambas do Ministério da Educação, que dispõem sobre a implementação das reservas de vagas em Instituições Federais de Ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, alterada pela Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, alterado pelo Decreto nº 9.034, de 20 de abril de 2017. Ou seja, o IFTO reserva 50% (cinquenta por cento) do total das vagas ofertadas por curso/turno/campus para candidatos que concluíram integralmente o ensino fundamental ou o ensino médio em escolas públicas, sendo as reservas:

Quadro 49 - Perfis para reserva de vagas conforme normativos

Reservas de vagas	Público
R1	candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas – PPI –, com deficiência, que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com renda igual ou inferior a 1,5

	salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (73,59%).
R2	candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas – PPI –, que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (73,59%).
R3	candidatos que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com deficiência, com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (26,41%).
R4	candidatos que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com renda igual ou inferior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (26,41%).
R5	candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas – PPI –, com deficiência, que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com renda superior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (73,59%).
R6	candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas – PPI –, que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com renda superior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (73,59%).
R7	candidatos que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com deficiência, com renda superior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (26,41%).
R8	candidatos que concluíram integralmente o ensino fundamental/médio em escola pública, com renda superior a 1,5 salário mínimo *per capita*, em proporção igual ao percentual dessa população no último censo do IBGE (26,41%).

O IFTO oferta, ainda, vagas de ações afirmativas específicas à instituição. Estas vagas são facultadas e inerentes às características regionais de cada campus. Sendo elas:

Quadro 50 - Ações afirmativas específicas à instituição

Ações afirmativas	Público
A1	candidatos egressos do Instituto de Menores do Estado do Tocantins (antigo Instituto São José) que comprovem o vínculo com o instituto no último ano de funcionamento – 2012.
A2	candidatos afrodescendentes residentes em quilombos.
A3	candidatos assentados pela reforma agrária.
A4	candidatos indígenas.
A5	candidatos com deficiência.

Ainda, para os cursos de graduação, o mesmo quantitativo de vagas por curso é ofertado para ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada – Sisu – do Ministério da Educação – MEC –, por meio de classificação pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – do ano anterior, cujo procedimento e chamadas são realizados em edital específico.

Quadro 51 - Iniciativas para o Acesso Estudantil

Iniciativa	Forma de evidenciação	Setor responsável
Mapear perfil do candidato e seu desempenho no vestibular (observatório do candidato)	Adaptação da ficha de inscrição; Relatório do perfil do candidato e seu desempenho.	PROAE/ CACE/ PROEN / DTI

Ampliar a divulgação do vestibular e da imagem institucional	Plano de Comunicação	PROAE/ CACE/ DICOM
Consolidar a inclusão de pessoas com deficiência	Edital do Vestibular Unificado em Libras e áudio	PROAE/ CACE
Firmar a iniciativa do vestibular unificado	Manutenção do formato atual	PROAE/ CACE
Dar mais respaldo legal às ações afirmativas do IFTO	Resolução que regularize o uso das ações afirmativas pelo IFTO	PROAE/CACE/PROEN

10.3. Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil no IFTO tem seu marco regulatório no ano de 2011, com a aprovação da primeira versão do Regulamento do Programa de Assistência Estudantil. Em 2014 a Resolução nº 22 aprova as alterações da primeira versão, estruturando o novo Regulamento em dois eixos: 1 - Universal, destina-se a todo e qualquer estudante regularmente matriculado no IFTO, de forma universal ou por meritocracia; 2 - Assistência e Apoio, definindo-se o público beneficiário por comprovada vulnerabilidade social.

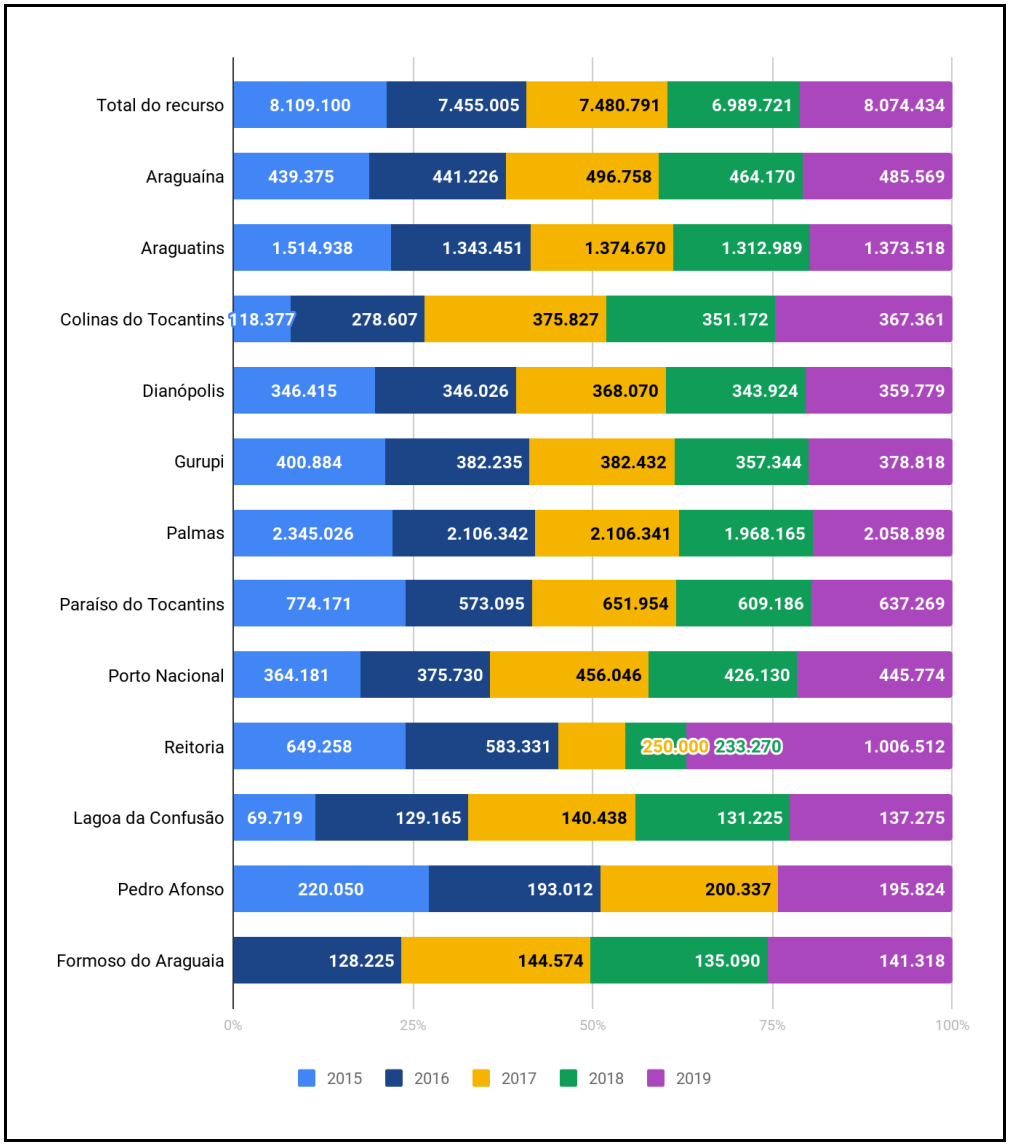
São destaques dessa atual versão do Regulamento (denominado de Programa de Assistência Estudantil - PAE) previstos nos art. 45 e 46, respectivamente:

1. cada Campus deve manter na estrutura organizacional da AE uma equipe mínima composta de Assistentes Sociais, Psicólogos e Pedagogos, na clarividência de entendimento, atendimento e encaminhamento dos aspectos sociais, psíquico e cognitivos dos estudantes em suas complexidades multidimensionais, e,
2. O planejamento, a execução e a avaliação do PAE estão preferencialmente sob a responsabilidade de uma equipe multiprofissional composta por: Assistentes sociais; Psicólogos; Pedagogos; Orientadores educacionais; Técnicos e auxiliares em assuntos educacionais; Assistentes de aluno; Médicos; Odontólogos; Enfermeiros; Técnicos e auxiliares em enfermagem; Nutricionistas; Profissionais de educação física.

As diretrizes de avaliação das atividades da assistência estudantil foram previstas no PDI 2015-2019, incumbindo ao IFTO a implantação e criação de mecanismos e instrumentos visando a organização e sistematização de dados e serviços para mensurar o êxito das ações da assistência estudantil na perspectiva do rendimento acadêmico e na redução da evasão escolar. Mencionando em outro ponto o dever da Assistência Estudantil em cada Campus de implementar ações integradas entre a equipe multiprofissional em parceria com docentes e demais profissionais, com o "objetivo de repensar a prática educativa e diminuir os índices de evasão e retenção escolar".

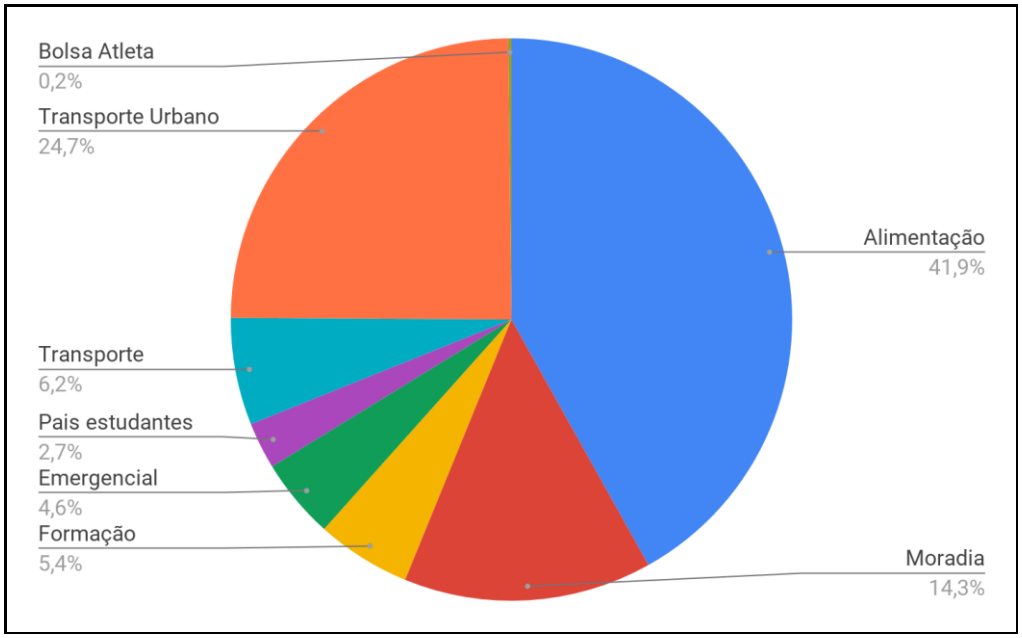
No entanto, ao longo desse período, não foram realizadas as avaliações de modo sistematizado, quiçá por ausência de instrumentos e mecanismos para mensurar o impacto desse recurso, e/ou pelo direcionamento estratégico aos agentes responsáveis pela demanda, apesar da aplicação do recurso ter sido efetiva nas ações e atividades dos eixos Universal e no de Assistência e Apoio, conforme resgate de investimentos demonstrado nas figuras abaixo.

Figura 20 - Recurso do PNAES por unidade 2015-2019



No primeiro semestre de 2019 foram concedidos, ao total, 52.570 auxílios para 7.948 estudantes pelo Eixo de Apoio e Assistência em todas 11 unidades do IFTO. O recurso foi distribuído conforme o Figura xx abaixo.

Figura 21 - Execução financeira do Eixo de Apoio e Assistência no 1º semestre de 2019



A assistência estudantil trabalha na perspectiva de acesso, permanência e êxito não somente no que tange ao recurso, mas também aos serviços especializados, conforme previstos no regulamento de AE, e as ações promovidas com auxílios aos estudantes participantes atendidos pelo o Eixo Universal.

O ano de 2019 os eventos/ações institucionais ficaram sob a responsabilidade da Reitoria, de acordo com o valor mencionado NA FIGURA 20. A tabela abaixo apresenta a execução financeira por ações/eventos do recurso do Eixo Universal centralizado na Reitoria para atender as demandas institucionais* de todos os campi.

Desde 2016 a equipe da AE tem tentado implementar o **Programa de Estudo Socioeconômico-Cultural e Acompanhamento da Realidade do estudante (PESCAR)**. Em 2018 foi desenvolvido um protótipo utilizado no Campus Palmas com a finalidade de validar somente o módulo de seleção e classificação de estudantes beneficiários. A metodologia completa é de intervenção integrada que cumpre com a finalidade e a missão de promover o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação, não somente dos recursos do PNAES, mas também especialmente, dos serviços especializados que são responsáveis pela execução da assistência estudantil no IFTO.

O **Programa de Bolsa Permanência (PBP)** é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas matriculados em instituições federais de ensino superior, com o objetivo de minimizar as desigualdades regionais e democratizar o acesso à graduação. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. A CAE, juntamente com a comissão de supervisão e acompanhamento do PBP, está finalizando uma Instrução Normativa, se encontra em processo de contribuições para posterior aprovação.

Está sendo implementado o **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** nas unidades que não executavam anteriormente o recurso. Realizou-se licitação e chamada pública dos gêneros alimentícios e está sendo vista a melhor forma de distribuir esses alimentos nos campi.

O **Programa de Acompanhamento aos Campi Avançados (PACA)**, foi criado com o objetivo de prestar atendimento e acompanhamento de demandas inerentes à assistência estudantil nas unidades de Pedro Afonso, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia. O programa surgiu da necessidade de desenvolver um plano de trabalho para os campi avançados, haja vista a responsabilidade administrativa da Reitoria e ausência de profissionais da área da assistência estudantil.

Esse ano de 2019 estão sendo reformulados os documentos da Assistência Estudantil bem como os instrumentos de avaliação. Dentre os documentos, está sendo criada a **Política de Assistência Estudantil (POLAE) e a Instrução Normativa de utilização do recurso da assistência**. A POLAE é uma normativa que tem como objetivo sistematizar e integrar a equipe especialista da assistência estudantil no IFTO, de forma a priorizar os serviços, a fim de melhorar a gestão e operacionalização da assistência estudantil, incluindo metodologias e instrumentos que não foram anteriormente previstos nas normatizações.

Quadro 52 - Iniciativas para a Política de Assistência Estudantil

Iniciativa	Forma de evidenciação	Setor responsável
Implementar metodologia integrada de serviços especializados	Política de assistência estudantil Utilização do método pescar	Proae/cae
Efetivar gestão por processos dentro de uma nova estrutura organizacional.	Política de assistência estudantil Utilização do método pescar	Proae/cae
Utilizar indicadores para o acompanhamento dos dados de permanência e êxito.	Política de assistência estudantil Utilização do método pescar	Proae/cae
Sistematizar o fluxo de concessão de benefícios financeiros	Instrução normativa do recursos do pnaes	Proae/cae
Implementar o acompanhamento e supervisão do programa de bolsa permanência;	Consolidar a instrução normativa de acompanhamento e supervisão do pbp	Proae/cae/comissão
Consolidar o pnae nas unidades do ifto.	Oferta da alimentação nos 200 dias letivos. Consolidação do mínimo de 30% de compra da agricultura familiar. Relatórios de projetos de educação alimentar e nutricional.	Cae/sane

10.4. Estímulo à Permanência

Quadro 53 - Benefícios concedidos a estudantes por área

Área	Benefícios concedidos a estudantes
Assistência estudantil	Fomento do IFTO: • Auxílio-alimentação; • Auxílio-moradia; • Auxílio-material-didático; • Auxílio-uniforme; • Auxílio emergencial; • Auxílio aos pais estudantes; • Auxílio transporte urbano e interurbano;

	• Bolsa formação profissional; • Bolsa-atleta; • Auxílio-viagem. Fomento externo: • Bolsa Permanência (FNDE); • Alimentação Escolar (FNDE).
Ensino	Fomento externo: • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); • Programa de Residência Pedagógica (PRP); • Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR); • Programa de Educação Tutorial (PET).
Pesquisa	Fomento do IFTO: • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI • Iniciação Científica Júnior – ICJ Fomento externo: • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (CNPQ) • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas – PIBIC-AF (CNPQ) • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI (CNPQ) • Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM (CNPQ)
Extensão	Fomento interno IFTO: • Bolsa Cultura; • Edital Arranjos Produtivos Locais; • Atividades relacionadas à internacionalização e oferta de cursos FIC em parceria com a PROEX/Reitoria (exemplo: 22º batalhão de infantaria) Fomento externo: • Projeto alimentação saudável (parceria com ministério da cidadania)

10.5. Política de Inclusão e Diversidade

A Política de Inclusão e Diversidade busca promover a inclusão, permanência e êxito das Pessoas com Deficiência (PcD) e o respeito à diversidade em suas diversas manifestações. Está assentada no trabalho realizado por núcleos especializados, sendo eles: 11 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), 6 Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), 2 Núcleos de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES), Núcleo de Atendimento aos Direitos Humanos e Igualdade de Gênero (NADHIG) e correlatos.

A Coordenação de Inclusão e Diversidade (CID) da PROAE atua em conjunto com os núcleos para a efetivação da referida política, que encontra-se em processo de formalização com o intuito de assegurar os direitos do público destinatária das ações.

Desde o acesso à educação, em seu vestibular, o IFTO adota provas adaptadas de acordo com o tipo de deficiência do candidato, sendo a primeira instituição de ensino a divulgar edital

dos certames em Libras. Mesmo esforço também observa-se nos concursos públicos para admissão de servidores, com provas adaptadas.

Também adota-se reserva de vagas e ações afirmativas voltadas a Pessoas com Deficiência (PcD).

Após o ingresso, o cadastro de estudantes com deficiência é um instrumento importante utilizado para conhecer o perfil desse grupo específico e direcionar melhor as ações institucionais. Atualmente, temos 293 estudantes com deficiência no IFTO e pode-se observar mais extratos desse grupo no Perfil do Corpo Estudantil no presente documento.

No campo de diversidade, é salutar para o IFTO promover um ambiente que respeite e celebre as diferenças de cor/raça, etnia, gênero, sexualidade, credo, nacionalidade, geração e outros marcadores.

O nome social é adotado, conforme legislação, para o reconhecimento social da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais nos órgãos da Administração Pública.

Também há destaque para o Programa de Bolsa Permanência (PBP) do Governo Federal, que beneficia estudantes indígenas e quilombolas de cursos superiores do IFTO.

Quadro 54 - Iniciativas para a Política de Inclusão e Diversidade

Iniciativa	Evidência	Setor responsável
Assegurar os direitos dos estudantes com deficiência	Criação da Política de Inclusão do IFTO	CID/PROAE
Dar suporte aos docentes e equipe técnica no atendimento aos estudantes com deficiência	Instrução Normativa Educação Especial: Atendimento a estudantes com deficiência.	CID/PROAE
Integração dos trabalhos dos núcleos	Agenda conjunta dos núcleos	CID/PROAE
Fortalecer diálogo e cooperação com a organização estudantil	Parcerias com organizações estudantis	CID/PROAE DAE/PROAE
Promover o esporte adaptado no IFTO	Inclusão de modalidades adaptadas	CID/ PROAE CESP/PROAE
Articular rede de relacionamento externa	Agenda de diálogos, parcerias, participação em conselhos com outras instituições, poder público e terceiro setor.	CID/PROAE

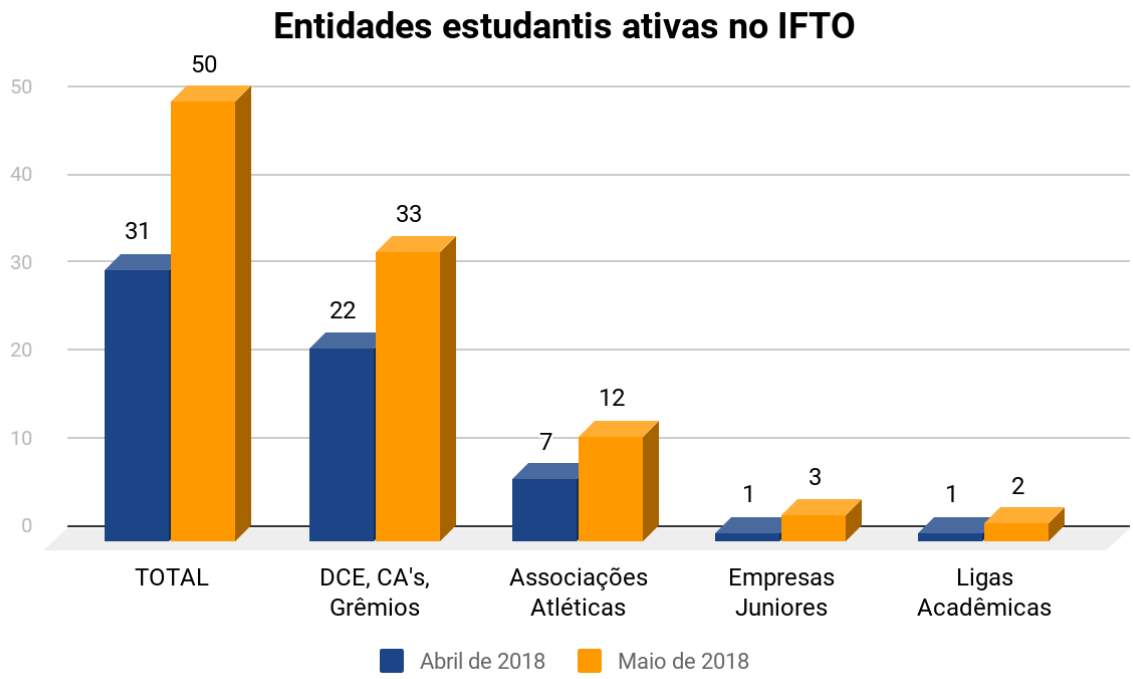
10.6. Organização Estudantil

O Instituto Federal do Tocantins concebe um conceito arrojado de instituição de ensino que se encontra sob a égide da educação para a cidadania e do protagonismo estudantil. Essa construção tem origem no atual contexto da educação onde metodologias e práticas de ensino cujo foco volta-se para o estudante estão em voga. Nesse cenário, a instituição se realinha em uma organização moderna voltada a atender as demandas da contemporaneidade e compreender a importância do protagonismo estudantil e do incentivo e apoio às diversas formas de organização dos estudantes.

Nesse contexto, algumas ações destacam-se: a criação do Programa Estudantes em Ação, o Desafio de Ideias IFTO4Change, a realização do primeiro Campeonato Interatléticas e a primeira edição realizada no interior do Estado do CONEIFTO (Congresso de Estudantes do IFTO), em 2019.

Também destaca-se o estímulo à criação e fortalecimento das entidades de representação estudantil nas diferentes modalidades de ensino em todos os campi e o apoio na promoção de eventos voltados para a discussão de temas pertinentes ao segmento estudantil. A seguir, temos o cenário da organização estudantil no IFTO:

Figura 22 - Entidades estudantis ativas no IFTO



Dessa forma, extrapolar o conceito do protagonismo em sala de aula e construir as bases para que os estudantes possam ser compreendidos como protagonistas em todas as esferas institucionais é a missão da organização estudantil nesse próximo ciclo 2020-2024. Nessas, é imperativo a previsão de iniciativas que apoiem a criação e fortalecimento de organizações autogeridas pelos estudantes como grêmios, diretórios acadêmicos, associações estudantis e empresas juniores.

Quadro 55 - Iniciativas para a organização estudantil

Iniciativas	Forma de evidenciação	Setor responsável
Fortalecer as possibilidades de organização e articulação estudantil	Disponibilização do manual de articulação estudantil; Agenda nos campi. Programa de apoio à criação e estruturação de organizações estudantis	DAE/PROAE DIEM/PROPI
Ofertar formação para lideranças estudantis	Escola de líderes	DAE/PROAE
Consolidar as ações de acolhimento aos estudantes novatos	Diretrizes para o acolhimento estudantil e suporte da reitoria	DAE/PROAE
Estimular e dar visibilidade a iniciativas estudantis	Resultados do programa estudantes em ação Promoção de ações de destaque da organização estudantil por meio de mídias sociais.	DAE/PROAE

Promover o bom relacionamento institucional com o estudante	Política de relacionamento com o estudante	DAE/PROAE

10.7. Estágio

O estágio no IFTO, tem como principal objetivo integrar a preparação do estudante para o mercado de trabalho, promovendo oportunidades de vivenciar na prática conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante.

A realização do estágio alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados nas aulas pelos professores.

Para colaborar com os campi na operacionalização do estágio nas unidades do IFTO, foi criado em 2018 na Reitoria, o setor de Estágio e Egressos que é coordenado por um Responsável Técnico. Nos campi, os trabalhos são dirigidos por Coordenações de Estágio. Entretanto, alguns ainda são setores e no caso dos campi avançados os trabalhos são realizados pela Direção de Ensino.

Boa parte dessas coordenações e setores não conseguem realizar constantemente, o trabalho de fomento e mapeamento do campo de estágio, além de visitas às empresas. Dessa forma, devido ao grande volume de trabalhos internos, as ações ficam restritas na própria unidade.

Em 2019 foi realizada a primeira reunião com os Coordenadores e Responsáveis Técnicos de Estágio das unidades do IFTO, onde se constatou a necessidade de padronização e criação de novos documentos para gerir o estágio e adequação do módulo de estágio no SIGA-EPTC.

Quadro 56 - Iniciativas para o Estágio

Iniciativa	**Forma de evidenciação**	**Setor responsável**
Instrução normativa dos processos administrativos do estágio	Aprovação no Consup	CPEAE/PROAE
Padronização dos fluxos de trabalho e formulários, termos, fichas e outros documentos referentes ao estágio;	Aprovação no Consup	CPEAE/PROAE
Reestruturar o módulo estágio no SIGA-EPTC.	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica	CPEAE/PROAE

10.8. Política de Egressos

O IFTO desenvolve uma relação estreita com seus egressos, porém muitas dessas ações acabavam não tendo a divulgação necessária. O campus Araguatins, por exemplo, já está em seu 26º encontro de egressos e outros campi estão criando a cultura de encontros.

Outra ação usual nos campi é a participação do egresso nas ações de acolhimento de novos estudantes, os egressos são convidados a falar para os recém ingressantes de suas experiências como estudantes e como o conhecimento recebido no Instituto contribuiu para sua formação sócio-profissional.

Com a criação em 2018, na Reitoria, do Setor de Estágio e Egressos, as ações para os egressos foram intensificadas, pois foram iniciados os trabalhos da construção da Política de Egressos do IFTO, além da criação do espaço do Egresso no site do IFTO, esse espaço se tornou um grande aliado na comunicação com os egressos e permitiu o desenvolvimento de outras ações, como: o Egressos em Destaque e a divulgação de formação continuada.

Quadro 57 - Iniciativas para a Política de Egressos

Iniciativa	Forma de evidenciação	Setor responsável
Regulamento da política de egressos do IFTO	Aprovação no Consup	CPEAE
Pesquisa com os egressos do IFTO	Divulgação da pesquisa com a comunidade	CPEAE

10.9. Esporte

Ao educar o jovem através da prática desportiva escolar estamos cada vez mais difundindo e reforçando a construção da cidadania e os ideais do movimento olímpico, estes direcionados para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, cultura da paz e fair-play. Através das atividades desportivas, os praticantes constroem seus valores, seus conceitos, socializam-se e, principalmente, vivem as realidades.

O Instituto Federal do Tocantins tem como objetivo proporcionar atividades esportivas de qualidade, visando a melhoria do bem-estar dos estudantes e servidores, e integrar os mesmos através do esporte.

O IFTO conta hoje com o seguinte quadro de Professores de Educação Física:

Tabela 42 - Professores de Educação Física

Campus	ARN	AGT	CTO	PAF	PSO	PAL	PNA	GUR	FOA	LCF	DNA
Quant.	01	03	02	00	02	08	02	02	00	00	01
Total de professores:											**21**

Atualmente são realizadas diversas atividades esportivas no âmbito do IFTO, dentre elas os Jogos Internos dentro das unidades, e, o principal evento: JIFTO - Jogos Internos do IFTO. Todos são realizados anualmente, sendo que o JIFTO é classificatório para a Etapa Norte e, este, por sua vez classifica para os Jogos Nacionais dos Institutos Federais. Em 2019 estaremos participando da Etapa Nacional com uma delegação com 45 estudantes atletas e 07 servidores.

Em 2019 o JIFTO foi realizado no Campus Palmas com os seguintes números:

Tabela 43 - Participantes JIFTO

Campus	Participantes	
	Estudantes	Servidores

Araguaína	64	03
Araguatins	69	06
Colinas do Tocantins	47	04
Dianópolis	51	03
Formoso. do Araguaia	24	02
Gurupi	64	06
Lagoa da Confusão	15	02
Palmas	118	15
Paraíso do Tocantins	63	04
Porto Nacional	53	04
Pedro Afonso	22	02
Total geral:	**590**	**51**

Nas unidades onde não há profissional de Educação Física, a Coordenação de Esportes incentiva a participação de servidores que possuem afinidade com o esporte e isso vem contribuindo para o aumento efetivo da participação dos estudantes destes Campi.

O IFTO conta com diversos espaços para a prática de atividades esportivas, bem como para o desenvolvimento das aulas de Educação física, conforme quadro abaixo:

Quadro 58 - Espaços para a prática de atividades esportivas por unidade

Espaços/Campus	ARN	AGT	CTO	PAF	DNO	PAL	PSO	GUR	LCF	PNA	FOA
Ginásio de esportes		X		X	X	X	X	X		X	X
Academia de ginástica		X				X	X	X			
Piscina		X				X					
Quadra de areia		X	X	X	X	X	X			X	
Sala ou espaço para lutas		X				X	X			X	
Sala ou espaço para dança			X		X	X	X	X			
Sala ou espaço para tênis de mesa	X	X	X		X	X	X		X		X
Sala ou espaço para xadrez	X	X									
Campo de futebol society		X	X	X		X				X	
Outros espaços		X	X	X		X			X		

Observação: outros espaços: pista de atletismo improvisada (Pedro Afonso), local para arremesso do peso (Araguatins), espaço para prática de esportes de aventura (Palmas) e parcerias com Prefeituras e Estado para utilização de ginásios esportivos.

Quadro 59 - Iniciativas área de esporte

Iniciativa	Evidência	Setor responsável
Promover a permanência e êxito dos estudantes atletas	Monitoramento Desempenho Acadêmico/Frequência dos estudantes atletas	CESP/PROAE
Zelar pela integridade física e saúde dos estudantes atletas	Normativa sobre obrigatoriedade de análise clínica para a prática esportiva	CESP/PROAE

	Concessão de auxílios para exames clínicos para estudantes em vulnerabilidade	CESP/PROAE CAE/PROAE
Acompanhar e dar suporte, quando possível, aos atletas de alto rendimento	Mapeamento e suporte aos atletas de alto rendimento no IFTO	CESP/PROAE
Buscar recursos para melhoria das estruturas utilizadas para prática esportiva das unidades	Reuniões, solicitações, contatos, apresentações com possíveis financiadores	CESP/PROAE

11. Infraestrutura

11.1. Infraestrutura física

Tabela 44 - Infraestrutura física atual das unidades

Unidade	Salas de aula (qt)	Biblioteca (m²)	Laboratórios (qt)	Lanchonete /refeitórios (qt)	Ginásio (m²)	Área para lazer /recreação (m²)	Banheiros (qt)	Auditório (lugares)	Área para atividades agropecuárias (m²)
Araguaína	14	301,21	12	54,62	0	745,42	15	80	0
Araguatins									
Colinas do Tocantins	11	1	5	0	0	0	19	250	436023
Dianópolis	30	273,12	24	2	579,96	10534,71	31	200	1110000
Formoso do Araguaia	03	85,64	04	0	1568,18	227,34	04	0	12337
Gurupi	21	344,60	16	1	2189,78	411	7	180	0
Lagoa da Confusão	10	91,8	5	1	0	0	6	70	2000
Palmas	58	2253	59	3	2913	1105	50	240	800
Paraíso do Tocantins	116	339,84	25	2	1019	17	21	102	1878,40
Pedro Afonso	6	66,99	5	0	0	148	10	0	598000
Porto Nacional	18	264	12	1	1694	608,74	37	236	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	15	130	0

Tabela 45 - Infraestrutura física atual das unidades - Resumo

Unidade	Área administrativa (m²)	Área total da unidade (Terreno)(m²)	Área construída/ coberta (m²)
Araguaína	392,65	9000	4687,12
Araguatins	0	0	0

Colinas do Tocantins	193600	1550646	4095,78
Dianópolis	2735,64	5930000	12653,5
Formoso do Araguaia	223,69	56792	4602,47
Gurupi	1144,4	20395,64	8353,46
Lagoa da Confusão	250	10894,61	2000
Palmas	4439	110510	28172
Paraíso do Tocantins	2283,55	197311	11069,36
Pedro Afonso	229,41	600000	1289,68
Porto Nacional	1398,51	88070,00	10044,11
Reitoria	4035,90	1800	1326

11.1.1. Plano de Reforma da Infraestrutura Existente

Quadro 60 - Plano de Reforma da Infraestrutura Existente

Unidade	2020	2021	2022	2023	2024	Observação
Araguaína	Refeitório		Auditório para 500 lugares			
Araguatins	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Colinas do Tocantins	Auditório	Bloco esmeralda de salas de aulas				
Dianópolis	Quadra de Esporte; Campo de Futebol; Piscina; Quadra de Vôlei de Areia; 10% do Setor Administrativo.	Salas de Aulas; Unidades Educativas de Produção; 20% do Setor Administrativo.	50% do setor Administrativo; Laboratórios e Casas do Antigo Instituto de Menores.	10% do Setor Administrativo; Setores Esportivos e Unidades Educativas de Produção.	10% do Setor Administrativo; Salas de Aulas; Auditório; Refeitório.	
Formoso do Araguaia	-	Ginásio	-	-	-	-
Gurupi	Reforma Bloco IV; construção de laboratórios de infraestrutura.	Reforma Ginásio de esporte	Reforma e ampliação da Biblioteca.	-	-	-
Lagoa da Confusão	-	-	Reforma das Salas de Aula usadas como Salas administrativas para alocar o total de salas necessárias ao	-	-	-

			ponto que os cursos estão finalizando sua integralização.			
Palmas	Ginásio de esporte, Laboratórios de Informática.					
Paraíso do Tocantins	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Pedro Afonso	Bloco de Salas de Aula, Lanchonete, Banheiro de Deficientes e Espaço para eventos	Ginásio (obra embargada), Guarita de Vigilância, Garagem, Adaptação de espaços diversos à acessibilidade	Refeitório (obra embargada), Urbanização, Paisagismo e Arruamento do Campus	Estacionamento		Alguns ambientes não estão sendo usados atualmente pois são obras inacabadas do estado.
Porto Nacional	Laboratórios de Física, Informática I, Informática II e Sala dos Professores	Laboratórios de Informática IV, V, VI e VII	Salas de Aula (01-06)	Salas de Aula (07-12)	Salas de Aula (13-18	
Reitoria	Reforma e redimensionamento de salas no 1, 2 e 3º andar. Revitalização da fachada e paisagismo.		Pintura das áreas comuns e corredores no prédio.	Pintura da área administrativa e fachada.	Revitalização do Paisagismo	

11.1.2. Plano de Expansão da Infraestrutura

Quadro 61 - Plano de Expansão da Infraestrutura – novos ambientes

Unidade	2020	2021	2022	2023	2024	Observação
Araguaína	Laboratório de Criação de Produtos FABLAB, Almoxarifado dos reagentes, Sala de	Sala de preparação de olimpíadas do conhecimento	Ginásio	Laboratório de Ensino de Matemática, Laboratório de Produção e Análises de Alimentos	Estúdio	

	monitorias, Espaço Kid, Copa					
Araguatins	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Colinas do Tocantins	Guarita e Ginásio	Usinas de Placas Fotovoltaicas	Tanque escavado, sala de equipamentos e aulas no setor de campo na fazenda, sistema de irrigação, sistema hidropônico para as casas de vegetações, curral, apriscos para ovinos	Laboratórios de Ciências Agrárias, Educação Física, Biologia, Química, Física, Tecnologia da informação e Artes	Construção de Passarela entre blocos	
Dianópolis	Espaços de Lazer e Descanso para Servidores e Alunos; Pista de Atletismo.	Vestiários Coletivos e Unidades Educativas de Produção de Bovinocultura de Leite.	Agroindústria e Casa do Mel.	Incubadora de Empresas e Unidades Educativas de Produção de Caprinocultura.	Alojamento.	-
Formoso do Araguaia	4 salas de aula. 02 salas administrativas	01 bloco com salas de aula, sala para professores, biblioteca, salas administrativas, refeitório, área de convivência, banheiros, laboratórios de informática e de cursos.				A proposição de construção de todo um bloco em 2021 se justifica pelo fato de que o campus recebeu a doação do terreno e não possui estrutura física própria.
Gurupi	-	-	-	-	-	-
Lagoa da Confusão	Ginásio Poliesportivo; Auditório; Biblioteca; Refeitório; Guarita, Galpão, Laboratório de Produção Vegetal em área agrícola.	-	-	-	-	-
Palmas	Estações de trabalho dos professores.	Auditório para 500 lugares.	-	-	-	-

	Refeitório. 3 Salas de metodologias ativas					
Paraíso do Tocantins	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
Pedro Afonso	Bicicletário, Almoxarifado	Novo bloco de salas	Auditório	Praça Ecológica, Casa de vegetação, Setor de avicultura, viveiro de mudas.	Espaço de trabalho para professores, setor de Bovinocultura, setor de Suinocultura, Setor de Caprinocultura, setor de piscicultura, Orquidário	-
Porto Nacional	Novo Bloco com 23 Salas de Aula	Bicicletário e Laboratório de Redes	Biblioteca	Centro de Distribuição e Logística	Praça Ecológica	
Reitoria		Construção de pavimento superior acima da área da garagem				

11.2. Bibliotecas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO - possui em cada unidade, uma biblioteca para atendimento aos estudantes, aos servidores e à comunidade externa.

Entre os serviços oferecidos pelas Bibliotecas do IFTO, pode-se destacar:

- Consulta local e online;
- Empréstimo domiciliar;
- Renovação do Empréstimo;
- Reserva de Livros;
- Catalogação na fonte;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Declaração de nada consta;
- Visitas orientadas;
- Rede *Wi-fi* para notebook e smartphones; e
- Treinamento e acesso ao Portal de Periódicos.

Quadro 62- Horário de funcionamento das bibliotecas no âmbito do IFTO

Unidade	Nome da biblioteca	Horário de funcionamento
Araguaína	Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h
Araguatins	Biblioteca Prof. Francisco Filho	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h30
Formoso do Araguaia	Biblioteca Campus Avançado Formoso do Araguaia	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h, com intervalo de 1h em cada turno
Lagoa da Confusão	Biblioteca Campus Lagoa	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h, com intervalo de 1h em cada turno
Pedro Afonso	Biblioteca Campus Avançado Pedro Afonso	De segunda a sexta-feira das 8h às 20h
Colinas do Tocantins	Biblioteca Professora Maria Madalena do Nascimento	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h
Dianópolis	Biblioteca Campus Dianópolis	De segunda a sexta-feira das 7h às 22h - Sábados letivos das 7h às 13h
Gurupi	Biblioteca José Alencar Gomes da Silva	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h
Palmas	Biblioteca João Paulo II	De segunda a sexta-feira das 8h às 21h
Paraíso do Tocantins	Biblioteca José de Moraes	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h30
Porto Nacional	Biblioteca Rachel de Queiroz	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h

Tabela 46 - Acervo e empréstimos das bibliotecas no âmbito do IFTO

Campus	Títulos (qt)	Exemplares (qt)	Periódicos (qt títulos)	Periódicos(qt de exemplares)	Serviço de empréstimo domiciliar (qt)
Araguaína	3.033	8.364	150	200	876
Araguatins	7.000	18.000	35	100	2.719
Formoso do Araguaia	787	1.578	22	107	47

Lagoa da confusão	253	722	00	00	34
Pedro Afonso	976	sem dados	sem dados	sem dados	sem dados
Colinas do Tocantins	711	1.962	05	50	2.687
Dianópolis	1.000	5.250	05	60	300
Gurupi	1.862	9.664	00	00	2102
Palmas	8.309	35.059	25	10	18.130
Paraíso do Tocantins	4.105	13.386	89	133	352
Porto nacional	1.876	6.022	9	73	3.227
Total	29.912	100.007	340	733	30.474

11.2.1. Campus Araguaína

Tabela 47 - Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	300 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	29,07 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	27,90 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	243,03 m²

11.2.2. Campus Araguatins

Tabela 48 - Biblioteca Prof. Francisco Filho

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	1.049,36 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	42,60 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	11,70 m²
Sala de leitura na biblioteca	381,46 m²

11.2.3. Campus Avançado Formoso do Araguaia

Tabela 49 - Biblioteca Campus Avançado Formoso do Araguaia

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	85,64 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	Sala com 6 máquinas

11.2.4. Campus Avançado Lagoa da Confusão

Tabela 50 - Biblioteca Campus Avançado Lagoa da Confusão

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	84 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	35 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	36 m² (Sala com 20 máquinas)

11.2.5. Campus Avançado Pedro Afonso

Tabela 51 - Biblioteca Campus Avançado Pedro Afonso

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	71,82 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	39,6 m²

11.2.6. Campus Colinas do Tocantins

Tabela 52 - Biblioteca Professora Maria Madalena do Nascimento

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	600 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	24 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	24 m²

11.2.7. Campus Dianópolis

Tabela 53 - Biblioteca Campus Dianópolis

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	113 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	20 m²

11.2.8. Campus Gurupi

Tabela 54 - Biblioteca José Alencar Gomes da Silva

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	540 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	50,16 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca (com seis computadores)	63,60 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca (com seis computadores)	57,79 m²
Salas de estudos individuais na biblioteca	32,40 m²
Sala de leitura na biblioteca	19,37 m²

11.2.9. Campus Palmas

Tabela 55 - Biblioteca João Paulo II

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	2.410,24 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	34,42 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	6,48 m² (5 salas de estudo para até 6 pessoas)
Salas de estudos individuais na biblioteca	69,83 m² (Sala com 42 cabines)
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	32,46 m² (Sala com 11 máquinas)
Sala de leitura na biblioteca	527,76 m²

11.2.10. Campus Paraíso do Tocantins

Tabela 56 - Biblioteca José de Moraes

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	305,04 m²

Sala para processamento técnico na biblioteca	18,80 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	15, 66 m² (2 salas de estudo para até 6 pessoas)
Salas de estudos individuais na biblioteca	10,58 m² (Espaço com 6 cabines)
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	46,80 m² (Sala com 21 máquinas)
Sala de leitura na biblioteca	202,34 m²

11.2.11. Campus Porto Nacional

Tabela 57 - Biblioteca Rachel de Queiroz

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	349 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	19,50 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	177,60 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta a internet	349 m²

11.2.12. Plano de metas - Bibliotecas

A Diretoria de Gestão Educacional, setor responsável por acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas nos Setores e nas Coordenações de Biblioteca das unidades, no âmbito do IFTO, estabeleceu como Plano de Metas, para o período de vigência deste PDI, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE):

1. a criação de um catálogo, com acervos e portais de periódicos, gratuitos, com acesso on-line; e
2. a implantação do repositório institucional

11.3. Laboratórios e Recursos tecnológicos

11.3.1. Campus Araguaína

Quadro 63 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Araguaína

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de informática I	1	Possuí data-show, rede Gigabit, internet full-time, plataforma tecnológica de quarta geração, 40 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-sorce.	Integrado Regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática, Subsequente - Técnico Em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem, Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial, Especialização (Lato Sensu) -	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de informática II	1	Possuí data-show, rede wireles, internet full-time, plataforma tecnológica de quarta geração, 28 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-sorce.	PROEJA - operador de computador, integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática, tecnológico - análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da produção industrial.	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)

Laboratório de informática III	1	Possuí data-show, rede Gigabit, internet full-time, plataforma tecnológica de quarta geração, 28 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-sorce.	integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática, subsequente - técnico em análises clínicas e técnico em enfermagem, tecnológico - análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da produção industrial.	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de informática iv	1	Possuí data-show, rede Gigabit, internet full-time, plataforma tecnológica de quarta geração, 40 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-sorce.	integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática, subsequente - técnico em análises clínicas e técnico em enfermagem, tecnológico - análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da produção industrial.	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de arquitetura de computadores	1	Possuí 15 terminais para testes de instalação de sistemas operacionais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada.	proeja - operador de computador, integrado regular - técnico em informática, ?tecnológico - análise e desenvolvimento de sistemas	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de análises clínicas	1	Cronômetros Tipo Despertador Analógico, Agitador Vortex Modelo Vx-282800 Rpm Com Velocidade, Estufa Digital Time Microprocessada Para Cultura Bacteriana 21 Lt., Termometro Digital Portatil 6802c, Incubadora De Bancada Modelo Luca-222 Lucadema, Deioniza	Curso Técnico Subsequente Análises Clínicas, Curso Técnico Subsequente em Enfermagem	sem
Laboratório de microscopia	1	Microscópio Trinocular e Microscópio Binocular	Curso Técnico Subsequente Análises Clínicas, Curso Técnico Subsequente em Enfermagem, Integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática	Aumentar o espaço físico e aquisições de novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas
Laboratório de anatomia	1	Célula anatômica ampliada de animal em resina plástica c/ base de apoio, Coração tamanho natural em 2 partes, Articulação do joelho,)Articulação do cotovelo, Célula anatômica ampliada de animal em resina plástica c/ base de apoio, Crânio anatômico c/ man	Curso Técnico Subsequente Análises Clínicas, Curso Técnico Subsequente em Enfermagem, Integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática	Ampliação do ambiente para melhor atendimento e melhor distribuição dos equipamentos; - Troca das bancadas e banquetas.
Laboratório de enfermagem	1	Manequim adulto resusci anne corpo inteiro para rcp c/ monitor skillguide e maleta de transporte; sdorf scient, simulador de rcp torso adulto eletrônico c/ monitor eletrônico de avaliação, com bolsa de transporte; sdorf scientific, ressusci ane qcpr- f	Curso Técnico Subsequente Análises Clínica e Curso Técnico Subsequente em Enfermagem	- Ampliação do ambiente para melhor atendimento as necessidades de cada disciplina e melhor distribuição dos equipamentos; - Reforma do piso; - Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos, em disciplinas como UTI, Clínica cirúrgica, Matern

Laboratório de física metrologia	1	Vasos Comunicantes, Cubo de Leslie,Lei de Boile e Mariotte, kit mecânica dos sólidos e fluidos, Painel de forças; Aparelho Rotacional Projetável, kit Trilho de Ar grandes Inclinações; kit propagação de calor;	integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática, subsequente - técnico em análises clínicas e técnico em enfermagem, tecnológico - análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da produção industrial, especialização (lato sensu) -	Aumentar o espaço físico e aquisições de novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas
Laboratório de bioprocessos	1	Pipeta digital motorizada tipo AID de 1 a 100ml, cor cinza, c/ base de apoio e carregador de bateria (fonte) marca Dyrex, Medidor portátil de pH/MV/OC?OF escala do pH 2.00~16.00 , modelo pH500, marca ION, cor vermelha c/ cinza, Lavadora de pipetas	integrado regular - técnico em biotecnologia e técnico em informática, subsequente - técnico em análises clínicas e técnico em enfermagem, tecnológico - análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da produção industrial, especialização (lato sensu) -	Aumentar o espaço físico e aquisições de novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas

11.3.2. Campus Araguatins

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Atende quais cursos?	Melhorias prioritárias
Laboratório de bromatologia	**1**	1) Phmetro digital bancada; 2) Condutivímetro digital; 3) Autoclave vertical capacidade (02); 4) Bomba de vácuo; 5) Manta Aquecedora balão 500 mL; 6) Destilador de água cap. 5 L; 7) Forno Mufla Mod. Q-318D24; 8) Digestor Kjeldah 06 provas (02); 9) Bateria de Extração tipo Sebelin de 06 provas (02); 10) Moinho triturador11) Destilador de nitrogênio; 12) Estufa de secagem e esterilização Renovação Ar (02); 13) Bloco Digestor; 14) Extrator de Gordura tipo soxleth (02); 15) Estufa para esterilização e secagem 16) Refrigerador Duplex 480 L; 17) Balança semi-analítica 330 g; 18) Agitador magnético com aquecimento; 19) Agitador de tubos Vórtex; 20) Deionizador; 21) Macro moinho tipo willy (02); 22) Destilador de nitrogênio; 23) Capela em pvc para exaustão de gases; 24) Balança semi-analítica cap. 1000 g; 25) Centrífuga para	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (crioscopio, Analisador de CBt e CCS, analisador de Umidade por infravermelho); 2) Dotação do laboratório de bancadas emborrachadas; 3) Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 4) Substituição das portas de acesso externo de madeira que se apresentam deterioradas por outras mais seguras; 5) Substituição das portas internas por portas corta fogo e com visor de vidro para segurança dos usuários; 6) Aquisição de equipamentos de EPI; 7) Aquisição de EPC; 8) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido fezes de morcegos); 9) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (Autoclave Entupida, pHmêtros sem eletrodos,estufa Circulação Ar com problemas Display, Condutivímetro sem célula de leitura)

		Butirômetros; 26) Seladora eletrônica IDEXX; 27) Fotocolorímetro; 28) Turbidímetro; 29) Medidor pH portátil; 30) Chuveiro lava-Olhos		
Laboratório de microbiologia	1	1) Phmetro digital bancada; 2) Autoclave vertical capacidade; 3) Microscópio Studar; 4) Contador de colônia; 5) Banho maria p/ sorologia; 6) Forno Micro-ondas; 7) Incubadora BOD; 8) Microscópio biológico bi Ovídio com monitor integrado; 9) Medidor de ph micro processado10) Balança analítica cap. 210 g11) Contador de Colônias com lupa; 12) Gabinete de Segurança Biológica; 13) Contador diferencial de células (03); 14) Banho Maria digital 6 anéis redutores 15) Refrigerador Duplex 480 L; 16) Manta Aquecedora balão 1.000 mL; 17) Microscópio Biológico Binocular; 18) Medidor pH portátil	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópio trinocular); 2) Dotação do laboratório de bancadas emborrachadas; 3) Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 4) Substituição das portas de acesso externo de madeira que se apresentam deterioradas por outras mais seguras; 5) Substituição das portas internas por portas corta fogo e com visor de vidro para segurança dos usuários; 6) Aquisição de equipamentos de EPI; 7) Aquisição de EPC; 8) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido fezes de morcegos); 9) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (Phmetro sem eletrodo, manutenção corretiva do microscópio com visor acoplado)

Laboratório de solos	1	1. Agitador magnético; 2. Chapa aquecedora; 3. Estufa de esterilização e secagem; 4. Calorímetro fotoelétrico; 5. Microcomputador; 6. Mesa Agitadora; 7. Balança de prato; 8. Micro-Moinho de facas; 9. Micro-moinho p/ Solo; 10. Refrigerador; 11. Pipetadores p/ Solo; 12. Destilador de água; 13. Bomba de Vácuo; 14. Balança eletrônica de precisão; 15. Deionizador de água; 16. Agitador de peneiras; 17. Armário de aço; 18. Forno mufla; 19. Repitador 10 ml LBC; 20. Capela para exaustão de gás; 21. Fotômetro de chama digital; 22. Balança analítica de precisão; 23. Agitador de Tubos de ensaio; 24. Agitador mecânico e Dispersor de solo; 25. Dessecador a vácuo em vidro; 26. Medidor de índice de acidez; 27. Bureta Eletrônica; 28. Microcomputador; 29. Manta Aquecedora; 30. Medidor de PH de bancada; 31. Bebedouro garrafão; 32. Condutivímetro de Bolso	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Reforma completa da estrutura física com reboco das partes desgastadas, pintura, substituição das instalações hidráulicas e elétricas e construção de WC. 2) Ampliação do espaço físico/disponibilidade de sala para uso nas atividades acadêmicas. 3) Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados (Espectrofotômetro de Absorção atômica, ICP- OES, FZ-NIR e micro-ondas para análise de micro).
Laboratório de química	**1**	1) Espectofotômetro de absorção atômica; 2) seladora Quanti-traiy; 3) Potenciômetro; 4) Turbidimetro; 5) Condutivimetro; 6) Estufa; 7) Mufla; 8) Lâmpada de Leitura UV; 9) Autoclave; 10) Destilador	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Aquisição de Cromatógrafo a gás 2) Aquisição de Estufa de Secagem 3) Aquisição de Tubos digestores de Nitrogênio 4) Aquisição de Coluna Estacionária para Cromatografo 5) Construção/adequação para criação de Sala Quente.

Laboratório de entomologia	**1**	1) microscópio biológico binocular (1) 2) microscópio estereoscópio (2)	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópios estereoscópios)2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película3) Aquisição de equipamentos de EPI4) Aquisição de EPC5) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido fezes de morcegos)6) Manutenção predial: pintura e troca de torneiras e pias7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção e limpeza especializada nos estereoscópios e microscópios)
Laboratório de biologia	**1**	1) manta aquecedora para balão (4) 2) capela de exaustão 3) balança eletrônica 4) microscópio estereoscópio (3) 5) banho maria digital de rotina 8 bocas 6) autoclave vertical 7) estufa de cultura de bactérias 8) incubadora de bancada shaker 9) termômetro digital portátil 10) microscópio biológico binocular (14) 11) agitador vortex 12) medidor portátil de ph 13) chuveiro lava olhos de segurança 14) refrigerador ipta 300 degelo seco 15) cabine de segurança biológica 16) freezer vertical 296l 17) refrigerador duplex branco 447l 18) incubadora refrigeradora tipo bod 19) balança semi-analítica capacidade 3100g 20) balança analítica 21) agitador magnético	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (destilador de água, incubadora BOD, freezer vertical) 2) Substituição das portas de acesso externo de madeira que se apresentam deterioradas por outras mais seguras5) Substituição das portas internas por portas corta fogo e com visor de vidro para segurança dos usuários6) Aquisição de equipamentos de EPI7) Aquisição de EPC9) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (BOD de fotoperíodo com problemas, phmetro sem eletrodo, manutenção e limpeza especializada em todos os microscópios e estereoscópios)
Laboratório de microscopia	**1**	1) microscópio biológico binocular (21) 2) agitador magnético com aquecimento 3) microscópio estereoscópio (2) 4)microscópio trinocular 5)centrifuga para butirometro	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópio trinocular e microscópio binocular) 2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película3) Aquisição de equipamentos de EPI4) Aquisição de EPC5) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido fezes de morcegos)6) Manutenção predial: pintura e troca de torneiras e pias7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção e limpeza especializada em todos os microscópios e estereoscópios)
Laboratório de estereoscopia	**1**	1) microscópio estereoscópio (23)	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópios estereoscópios)2)Substituição

			Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	das janelas por janelas tipo Blindex com película3) Aquisição de equipamentos de EPI4) Aquisição de EPC5) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido fezes de morcegos)6) Manutenção predial: pintura e troca de torneiras e pias7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção e limpeza especializada em todos os estereoscópios)
Laboratório de citogenética	**1**	1) balança eletrônica (3); 2) destilador de água termociclador (2); 3) cuba de eletroforese (3); 4) estereoscópio binocular (2); 5) refrigerador duplex; 6) microscópio biológico binocular (8); 7) capela de exaustão de gases; 8) forno micro-ondas; 9) condutivímetro de bolso; 10) agitador de tubos tipo vortex (2); 11) estufa de secagem esterilização; 12) banho maria digital de rotina 8 bocas; 13) microscópio trinocular (4); 14) incubadora de bancada tipo shaker; 15) estufa digital de cultura e bacteriológica; 16) agitador vortex (2); 17) freezer vertical 296l (2); 18) refrigerador duplex; 19) microcentrifuga para microtubos; 20) estufa de secagem e esterilização; 21) capela de exaustão de gases; 22) incubadora bod (2); 23) chapa aquecedora (2); 24) balança analítica (2); 25) container para nitrogênio líquido (2); 26) autoclave vertical(2); 27) chapa aquecedora com agitação magnética (2); 28) máquina de fabricar gelo; 29) congelador freezer sistema purificador; 30) água por ultrapurificação/ osmose reversa; 31) centrífuga de bancada (2);	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Cabine de segurança biológica, espectrofotômetro para quantificar DNA, forno micro-ondas, microscópio trinocular e microscópio binocular)2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película3) Aquisição de equipamentos de EPI4) Aquisição de EPC5) Manutenção predial: manutenção elétrica, hidráulica e pintura das paredes7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos: (manutenção corretiva da estufa bacteriológica, incubadora BOD, manutenção e limpeza especializada em todos os microscópios e estereoscópios)

Laboratório de física óptica	**1**	1) Aparelho para determinar ponto de fusão com sistema de aquecimento; 2) Banco optico linear, luz policromática (10); 3) Banco ótico avançado completo (04); 4)Banco ótico linear de barramento duplo (16); 5)Conjunto de interfero metria (03); 6)Conjunto eletromagnetismo com CC e CA com motores; 7)Conjunto ondulatório em meios mecânicos (04); 8)Espectrofotômetro de absorção atômica; 9)Geladeira duplex 480 L; 10)Incubadora BOD; 11)Reostato com resistências variáveis isoladas (04); 12)Telescópio CPC 800 XLT com filtros, kit de oculares e câmera CCD; 13)Ultra freezer em inox, temperatura de até – 85°C	1) Técnico em Agropecuária 2) Subsequente Técnico em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica 5)Licenciatura em Computação 6)Técnico em Redes de Computadores 7)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	1) Manutenção Preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de robótica	**1**	1) Computadores completos (HD, tela, teclado, mouse e no break) MARCA Itautec (03); 2) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 3) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação 2Técnico em Redes de Computadores 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	1) Manutenção Preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de hardware	**1**	1) HD (28); 2) no break (28); 3) teclado, mouse, monitor (28); 4) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 5) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação 2Técnico em Redes de Computadores 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	1) Manutenção Preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de desenvolvimento de sistema	**6**	1) CPU (210); 2) no break (60); 3)Estabilzador (15); 4) teclado,mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Subsequente Técnico em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	1) Manutenção Preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de física geral / eletricidade	**1**	1) Computador completo (HD, tela, teclado, mouse e no	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em	1) Manutenção Preditiva e preventiva das instalações elétricas

	break) MARCA Itautec (01); 2) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 3) Estrutura de rede a partir de wireless	Redes de Computadores 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais

11.3.3. Campus Avançado Formoso do Araguaia

Quadro 64 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Formoso do Araguaia

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de agricultura	01	Estereomicróscopio Binoc; Estufa de secagem e ester sl-100/85; Incubadora tipo B.O.D SL – 200/120; Incubadora BOD com Fotoperiodo; Penetrômetro de solos; Phmetro Portátil; Teodolito Mod. DT402; Termômetro Digital Infravermelho; TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVE;	Técnico subsequente e concomitante em Agricultura	Melhorias necessárias estão relacionadas à infraestrutura.
Laboratório de informática	03	Salas climatizadas, data-show instalados, rede de internet, recursos pedagógicos, capacidade de 77 estudantes, 02 lupas de bancada. 47 computadores	Técnico subsequente e concomitante em Informática	Melhorar velocidade de internet, trocar equipamentos de hardware, adquirir materiais de manutenção em hardware. Bateria P/ placa mãe (CR 2032); Cabo SATA; PatCH panel CAT5e 24 portas HD Sata 7200 RPM 320GB; Mouse USB; Teclado USB; Keystone CAT5e; RotEaDor
Sala de vídeo	01	Sala climatizada, data-show instalado, capacidade 30 estudantes, 01 TV LED 46"	Técnico subsequente e concomitante em Informática e Cursos FICs	Instalar sistema de áudio. Instalar Internet. Conectar a TV LED 46" a internet com aparelho chromecast. 01 notebook.

11.3.4. Campus Avançado Lagoa da Confusão

Quadro 65 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Lagoa da Confusão

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de software	1	40 Computadores; Sistemas Operacionais Windows 10 e Linux; Pacote Office; AutoCad.	Téc. em Informática; Téc. em Agricultura; Bacharelado em Eng. Agronômica.	-
Laboratório de hardware	1	20 Computadores; Sistema Operacional Linux; 4 Bancadas; 10 multímetros; 10 kits de ferramentas; 10 ferros de solda; 10 kits Arduíno; ferramentas para redes confecção e manutenção de redes de computadores.	Téc. em Informática; Téc. em Agricultura; Bacharelado em Eng. Agronômica.	Aquisição de 20 notebooks; Aquisição de 10 kits Arduínos; 2 RotEaDores; 2 Switches 48 portas.
Laboratório de química e solos	1	-	Téc. em agricultura; Bacharelado	Espectrômetro de absorção atômica e UV/Vis; Bunsen c/ linha de gás, termômetros e Capelas; Agitador c/ chapa, magnético e Orbital;

			em Eng. Agronômica	SISTEMA DE PURIFICAÇÃO DE OSMOSE REVERSA; Destilador de Nitrogênio; Balanças, Moinhos, Estufas e Fotômetro..
Laboratório de biologia e desenvolvimento vegetal	1	10 Microscópios Binocular Ópticos, 1 Autoclave.	Téc. em agricultura; Bacharelado em Eng. Agronômica	10 Microscópios Binocular Ópticos; Capela de Fluxo laminar; Centrífuga para laboratório; Esterilizador de pinça; Estereoscópio; Autoclave Vertical, Incubadoras BOD, Estufas, Geladeiras.
Laboratório de produção agrícola multidisciplinar	1	1 Nível ótico, 4 Teodolitos, 2 Incubadoras BOD, Pulverizador Motorizado	Téc. em agricultura; Bacharelado em Eng. Agronômica	Tratores, Distribuidores, Balanças, Bombas Hidráulicas, Roçadeiras, SemEaDoras/Adubadeiras; Arados e Grades, Máquinas picadeiras ensiladeiras; Carretas agrícolas, Aradores subsoladores, Microtratores/Cultivadores, Pulverizadores.

11.3.5. Campus Avançado Pedro Afonso

Quadro 66 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Pedro Afonso

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de informática 1	1	1) 35 computadores com acesso à internet e pacote office;	Curso Técnico em Informática (Concomitante e Subsequente); Curso Técnico em Agropecuária (Concomitante e Subsequente); Curso Bacharel em Engenharia Agronômica; Cursos de Formação inicial e Continuada.	1) Ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais para alocação de 40 computadores. 2) Adequação dos laboratórios para necessidades específicas (principalmente para atendimento de acadêmicos PCD) " 3) Caixas de som portáteis; 4) Datashow.
Laboratório de informática 2	1	1) 30 computadores com acesso à internet e AUTOCAD;	Curso Técnico em Informática (Concomitante e Subsequente); Curso Técnico em Agropecuária (Concomitante e Subsequente); Curso Bacharel em Engenharia Agronômica; Cursos de Formação inicial e Continuada.	1) Aquisição de novos computadores; 2) Disponibilização de pontos de internet para todos os computadores; 3) Aquisição de 15 kits Arduínos; 4) Aquisição de 2 conjuntos de robótica; 5) Aquisição de 1 impressora 3D. 6) Datashow.
Laboratório de hardware	1	"1) 12 computadores com acesso à internet; 2) 12 computadores sem acesso à internet;	Curso Técnico em Informática (Concomitante e Subsequente);	1) Aquisição de novos computadores; 2) Disponibilização de pontos de internet para todos os computadores; 3) Datashow.
Laboratório multidisciplinar	2	"O laboratório conta com almoxarifado de reagentes, balanças, Estufa B.O.D., estufa de circulação forçada, estufa bacteriológica, microscópios, lupa e destiladores. "	Curso Técnico em Agropecuária (Concomitante e Subsequente); Curso Bacharel em Engenharia Agronômica; Cursos de Formação inicial e Continuada.	Instalação de grades e persianas/ películas nas janelas, Aquisição de potenciômetro, clorofilômetro, espectofotômetro, viscosímetro, turbidímetro, condutivímetro, Specsolo, mufla, Jar test, banho maria, drone e capela de fluxo laminar, datashow.

11.3.6. Campus Colinas do Tocantins

Quadro 67 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Colinas do Tocantins

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório I (Labinfo I)	1	1 datashow; 43 computadores para os alunos; 1 computador para o professor;	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em Computação e Engenharia Agronômica.	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; Adição de um sistema sonoro ambiente; Adição de um quadro digital; Controle de acesso à internet pelo professor; Controle de acesso automatizado ao laboratório; Controle automatizado de climatizador.
Laboratório II (Labinfo II)	1	1 datashow; 24 computadores para os alunos; 1 computador para o professor;	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em Computação e Engenharia Agronômica.	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; Adição de um sistema sonoro ambiente; Adição de um quadro digital; Controle de acesso à internet pelo professor; Controle de acesso automatizado ao laboratório; Controle automatizado de climatizador.
laboratório de hardware (Labinfo III)	1	1 datashow; 18 computadores para os alunos; 1 computador para o professor.	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em Computação e Engenharia Agronômica.	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; Adição de um sistema sonoro ambiente; Adição de um quadro digital; Controle de acesso à internet pelo professor; Controle de acesso automatizado ao laboratório; Controle automatizado de climatizador.
Laboratório de robótica	1	1 computador para o professor; 20 kits de arduino	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em Computação e Engenharia Agronômica.	Aquisição de kits de lego; Espaço maior;
laboratório multidisciplinar	1	Balança de Precisão; Incubadora BOD; Centrifuga; Freezer de duas tampas horizontal; Estufa de ventilção forçada; Autoclave; 2 Balanças normais; 2 Esterioscopio; Frigobar; Microondas; Vidrarias multiuso de quimica analitca.	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em Computação e Engenharia Agronômica.	Aumentar o espaço físico e aquisições de novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas(microscópios, banho Maria, Agitador, balança semi-analítica; Câmara de fluxo laminar; Vidrarias diversas.
Auditório	1	1 datashow; 1 computador; 1 mesa de som; 2 kits com com dois microfone e receptor sem fio; 4 caixa de som com tripé; e duas caixas movéis.	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em Computação e Engenharia Agronômica.	Instalação e montagem de uma sala de áudio visual.

11.3.7. Campus Dianópolis

Quadro 68 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Dianópolis

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de anatomia e fisiologia vegetal	1	1) Câmara de germinação tipo BOD pequena; 2) Lavador de pipetas 3 peças; 3) Medidor de pH portátil; 4) Dessecador de vidro; 5)	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao	1) Microscópio óptico binocular; 2) Microscópio estereoscópio; 3) GPS de navegação; 4) Micrótomo Manual; 5) Balança analítica

		Termohigrômetro; 6) Capela de exaustão de gases; 7) Câmara de germinação tipo BOD com fotoperíodo; (8) Termômetro digital.	Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	de precisão de 3 ou 4 casas decimais; 6) Balança eletrônica de 2 Kg; 7) Paquímetro; 8) Reagentes e vidrarias específicas.
Laboratório de biologia e zoologia geral	1	1) Agitador magnético; 2) Lavador de pipetas 3 peças; 3) Agitador vórtex; 4) Medidor de pH de bancada; 5) Balança semi-analítica; 6) Estufa microprocessada para cultura bacteriológica; 7) Banho-maria termostatizado; 8)	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Micropipetas monocanal: 5-50; 10-100; 100-1000; 20-200 microlitro; 3) Balança analítica de precisão 4 casas decimais; 4) Contador de colônias; 5) Incubadora bacteriológica refrigerada; 6) chapa de aquecimento.
Laboratório de microscopia	1	1) Cabine de segurança biológica; 2) Microscópios ópticos; 3) Microscópios estereoscópios/lupas.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Micropipetas monocanal: 5-50; 10-100; 100-1000; 20-200 microlitro; 3) Microscópio óptico trinocular com câmera; 4) Contador de colônias; 5) Incubadora bacteriológica; 6) Refrigerador 340L; 7) Reagentes e vidrarias.
Laboratório de fitopatologia	1	1) Cabine de segurança biológica; 2) Centrífuga simplex; 3) Estufa para cultura bacteriológica; 4) Agitador tipo vórtex; 5) Lavador de pipetas 3 peças; 6) Banho-maria; 7) Capela de exaustão de gases; 8) Câmara germinadora B.O.D.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Incubadora B.O.D. 350L; 3) Microscópio estereoscópio; 4) Chapa de aquecimento e agitação; 5) Microcentrífuga refrigerada; 6) Cabine de segurança biológica com painel de controle manual; 7) Autoclave vertical automática.
Laboratório de análises gerais	1	1) Forno tipo Mufla; 2) Autoclaves; 3) Balança semi-analítica, capacidade de 4 Kg; 4) Estufa de secagem e esterilização de 80 L; 5) Estufa de secagem com circulação 630 L (com defeito); 6) Deionizador por resina; 7) Ultrapurificador de água por membrana.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Destilador capacidade de vazão de 10 L de água/hora; 2) Estufa de secagem com circulação de ar forçada de 540 a 630 L; 3) Estufa de secagem com circulação de ar forçada de 250 L; 4) Estufa de secagem e esterilização; 5) Balança semi-analítica 3 kg.
Laboratório de nematologia	1	1) Cuba de eletroforese; 2) Microscópio óptico binocular com adaptação para acoplar câmera (Leica – Modelo DM 500); 3) Clorofilômetro; 4) Balança de precisão com e casas decimais (0,001).	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio Estereoscópico Binocular, Aumento 10X, 20X, 40X e 80X e Iluminação Transmitida e Refletida LED; 2) Câmera para acoplar em microscópio (Leica – Modelo DM 500); 3) Equipamento para mistura de soluções (Mix); 4) Centrifuga simplex II.
Laboratório de entomologia	1	1) Microscópio Estereoscópio/Lupa.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Reagente para conservação das coleções entomológicas; 2) Microscópio Estereoscópio/Lupa.
Laboratório de bromatologia e tecnologia de alimentos	1	1) Bloco digestor para 6 tubos; 2) Termohigrômetros; 3) Agitador tipo vórtex; 4) Lavador de pipetas 3 peças; 5) Estufa bacteriológica; 6)	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao	1) Determinador de fibras FDA e FDN; 2) Incubadora B.O.D. 350L; 3) Bloco digestor- mínimo 40 provas; 4) Sistema de determinação

		Capela de exaustão de gases; 7) Câmara germinadora B.O.D.; 8) Determinador de fibra bruta; 9) Seladora Manual.	Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	de gordura; 5) Centrífuga para butirômetro microprocessada de até 24 amostras; 6) Capela de exaustão de gases.
Laboratório de processamento de alimentos	1	1) Dessecador de carne (Artesanal); 2) Termohigrômetro; 3) Balança de 4 kg; 4) Serrafita; 5) Centrífuga de mel; 6) Fogão industrial 2 bocas; 7) Moedor de carne (em manutenção); 8) Liquidificador industrial (em manutenção).	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Fogão industrial de 4 bocas com forno; 2) Termômetro tipo espeto; 3) Liquidificador industrial de 6 a 10 L; 4) Fritadeira elétrica de 5 a 7,5 L; 5) Forno Industrial; 6) Moedor de carne industrial, boca 22, de 1,25 a 3 cv; 7) Processador de alimentos.
Laboratório de química	1	1) Destilador Cristófoli cap. 3 L/8h; 2) Capela; 3) Balança semi-analítica; 4) Agitador tipo vortex; 5) Bloco digestor; 6) Agitador magnético; 7) Medidor de pH de bancada e portátil; 8) Bomba de vácuo; 9) Deonizador de resina catiônica e aniônica.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Rota evaporador; 2) Destilador de água vazão 5 L de água/hora; 3) Balança analítica; 4) Manta aquecedora; 5) Agitador magnético com aquecimento; 6) Estufa de secagem e esterilização; 7) Refrigerador frost free 350 L; 8) Reagentes e vidrarias.
Laboratório de física e matemática	1	1) Termômetro digital infravermelho; 2) Retroprojetor; 3) Micrômetro.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Cronômetro digital; 2) Paquímetro em metal; 3) Multímetro digital MD020; 4) Dinamômetro 2,5; 5; 10 N; 5) Gerador de van der graff; 6) Lançador de projéteis; 7) Gerador de onda estacionária; 8) Dilatômetro linear; 9) Kit Arduíno; 10) Tubo de Kundt.
Laboratório de ciências do solo e topografia	1	1) Teodoliotos; 2) Capela de exaustão; 3) Espectrofotômetro de absorção; 4) Espectrocolorímetro portátil; 5) Fotômetro de chama; 6) Refratômetros (ºbrix); 7)Balança semi-analítica- 2 kg; 8) Penetrômetro; 9) Colorímetros; 10) Condutivímetro.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Teodoliotos; 2) GPS Geodésico; 3) Paquímetro; 4) Peneiras granulométricas para análises de solo e calcário; 5) Agitador eletromagnético de peneiras; 6) Penetrômetro; 7) Pluviômetro digital; 8) Trado holandês e tipo sonda; 9) Bureta digital eletrônica.
Galpão de hidráulica	1	1) Bomba hidráulica de 5 CV; 2) Mostruário de peças e conexões hidráulicas.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Bancada para teste de perda de carga; 2) Bancadas para testes de vazão; 3) Peças e conexões hidráulicas para aulas práticas.
Setor de produção animal	1	1) Pistolas de vacinação; 2) Colmeias de abelhas africanizadas – Langstroth (Completa); 3) Balança de 100 kg; 4) Aplicador de brinco universal animal; 5) Bomba costal; 6) Macacões de apicultura; 7) Aprisco suspenso.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Exaustor para avicultura; 2) Balança mecânica de 300 a 450 kg; 3) Fábrica de ração completa; 4) Enfardadeira manual de feno; 5) kit para ordenha completo; 6) medidor de qualidade de água multiparâmetros; 7) Construção de abatedouro; 8) Sala de ordenha.
Setor de produção vegetal	1	1) Trator 75 CV (Agrale); 2) Distribuidor de calcário; 3) Trator 97 CV (New Holland); 4) Balança digital de 300 kg; 5) Bomba hidráulica de 3 e 5 cv; 6) Arado de 2 discos; 7) Roçadeira de arrasto; 8)	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em	1) Grade Aradora de 14 a 16 discos (acoplar em trator de 97 cv); 2) Grade niveladora 36 discos (acoplar em trator de 97 cv); 3) Máquina picadeira ensiladeira; 4) Carreta agrícola cap. 3 a 4

		Plantadeira/Adubadeira (Jumil 2040); 9) Bombas costais.	Agropecuária e Informática.	toneladas; 5) Arado subsolador; 6) Microtrator/Cultivador.
Laboratório de informática	5	1) Data-show; 2) Rede Gigabit; 3) Internet full-time; 4) Plataforma tecnológica de 4ª geração; 5) 150 terminais; 6) Recursos pedagógicos; 7) Sistema operacional livre; 8) Softwares open-sorce configurados conforme demanda.	Graduação em Computação e em Engenharia Agronômica. Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores).
Laboratório de música	1	1) Contrabaixo; 2) Violão; 3) Teclado; 4) Guitarra; 5) Bateria.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Ar Condicionado; 2) Revestimento acústico; 3) Microfones para gravação (estúdio); 4) Mesa de som (10 canais); 5) Violão; 6) Guitarra; 7) Percussão completa; 8) Contrabaixo; 9) Computador com especificidades de estúdio digital.
Museu	1	1) Máquinas de costura-flying man; 2) Máquina de costura com pedal; 3) Retroprojetores Wiki e Tipomagraf; 4) Aparelho de Som- MOBRAL; 5) Monitor-LG; 6) Esmeril/ Torno; 7) Lampião; 8) Quadros, Fotos, Jornais, Cartas (Época do Instituto de Menores).	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Computador; 2) Impressora; 3) Estantes de Ferro; 4) Armário - Arquivo; 5) Frigobar; 6) Mesas; 7) Máscaras e Luvas.
Guarabots	1	1) Kits Lego Mindstorms; 2) Kits Arduino Uno; 3) Componentes para construção de Projetos de Robótica Educacional.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Computadores; 2) Sensores e Atuadores para construção de projetos de Robótica Móvel; 3) Instalação de infraestrutura de rede para acesso à internet.
Laboratório de artes visuais	1	Atualmente a área só conta com material mobiliário.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Compressor para pintura (500ml); 2) Mesa de gravação serigráfica a vácuo; 3) Impressora inclinada para serigrafia; 4) Estante de secagem de gravura (100 grades); 5) Prensa para xilogravura; 6) Torno elétrico de cerâmica; 7) Forno elétrico para cerâmica

11.3.8. Campus Gurupi

Quadro 69 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Gurupi

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de informática	3	Projetor multimídia, rede de alta velocidade, internet de alta velocidade, salas climatizadas e software AutoCAD® Education.	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Téc. Administração, Téc. Edificações (integrado/EAD), Téc.	Atualização do parque computacional com garantia mínima de 5 anos e com licenças do Windows 10 Pro (pré-requisito para o AutoCAD® Education);

			Agronegócio, Operador de Computador.	Reforma da sala dos LABINs B e C.
Laboratório de biologia	1	Computador, TV 60", balanças, microscópio, estereoscópio, capela, fluxo laminar, geladeira, freezer, estufa, BOD.	Engenharia Civil, Produção de Grãos, Téc. Administração, Téc. Agronegócio, Téc. Edificações, Pós-grad. Agropecuária Tropical.	Adequação de instalação elétrica; instalação de ar-condicionado; aquisição de microscópios e autoclave; aquisição de exaustor; instalação de armários.
Laboratório de física	1	Computador, kits experimentais de física.	Engenharia Civil, Produção de Grãos; Téc. Administração; Téc. Agronegócio; Téc. Edificações; Pós-grad. Agropecuária Tropical.	Aquisições de insumos para os equipamentos; instalação de películas nas janelas; instalação de armários.
Laboratório de química	1	Balanças; chapa de aquecimento e agitação; geladeira; estufa.	Engenharia Civil, Produção de Grãos, Téc. Administração, Téc. Agronegócio, Téc. Edificações, Pós-grad. Agropecuária Tropical.	Adequação de instalação elétrica e hidráulica; instalação de ar-condicionado; reforma do telhado; instalação de películas nas janelas; aquisição de destilador de água; aquisição de exaustor; instalação de armários.
Laboratório de encenação	1	Iluminação Cênica: 8 refletores de led e dois canhões par 64 de lâmpada alógena.	Teatro, Artes Cênicas	Aquisição de equipamentos de iluminação; adequação de cortinas.
Laboratório de dança	1	Tatames e colchonetes	Teatro, Artes Cênicas	Aquisição de espelhos; equipamentos de som; reparo no telhado.
Laboratório de indumentária e adereços	1	Mesas, guarda-roupas e armário.	Teatro, Artes Cênicas	Aquisição de armários.
Laboratório de cenografia e formas animadas	1	Duas mesas extensoras, pia, armário	Teatro, Artes Cênicas	Aquisição de exaustor.
Laboratório de música	1	Bateria, teclado, piano digital, contrabaixo, quatro violões, dois cubos para baixo, um cubo de guitarra, dois armários, dois pedestais para teclado.	Teatro, Artes Cênicas	-
Laboratório de desenho técnico	1	Projetor, mesas para desenho técnico com régua paralela, bancos e armários.	Engenharia Civil, Téc. Edificações	-
Laboratório de instalações prediais	1	Jogo de chaves de fenda e Phillips, bancada didática p/ treinamento em sistemas elétricos residenciais,	Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado)	-

		estudo de hidrologia, golpe de aríete e experimentos: de Reynolds, associação de bombas centrífugas, perda de carga em tubulações, canal de escoamento.		
Laboratório de materiais de construção	1	Aparelhos: aferidor de agulha de Lê Chatelier; casagrande manual com contador de golpes; vicat; medidor de ar incorporado; medidor de ar incorporado - concreto; determinar retenção de água em argamassas; Betoneira 140 L, Máquina de abrasão Los Angeles.	Engenharia Civil, Téc. Edificações (Integrado)	-
Laboratório de mecânica dos solos	1	Amostrador de solos para obtenção de amostras indeformadas diam 49x53mm; Dessecador a vácuo; Disco expassador; Dispersor de solos; Extrator de amostras; Forno Mufla; Haste socadora; Medidor de umidade tipo SPEDDY.	Engenharia Civil, Téc. Edificações (Integrado), Téc. em Edificações (EaD)	-
Laboratório de topografia	1	Estação total conjunto completo e acessórios; Facão; Marreta; Nível óptico conjunto completo e acessórios; Teodolito conjunto completo e acessórios; Trena 20m; Trena 30m; Trena 50m.	Engenharia Civil, Téc. Edificações (Integrado)	-
Laboratório de canteiro de obras	1	Balança máximo 100kg; Betoneira 140L; Carrinho de mão; Chave de fenda grande; Chave de fenda pequena; Chave Philips grande; Colher de pedreiro; Enxada; Esquadro metálico graduado; Facão; Mangueira de nível 10m; Mangueira de nível 20m; Marreta.	Engenharia Civil, Téc. Edificações (Integrado)	-

11.3.9. Campus Palmas

O campus não forneceu informações.

11.3.10. Campus Paraíso do Tocantins

Quadro 70 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Paraíso do Tocantins

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Cozinha experimental	1	1 Fatiador/Processador; 1 Seladora à vácuo; 2 Micro-ondas; 1 Liquidificador Industrial; 1 Batedeira Industrial; 1 Fogão Industrial; 1 Geladeira; 1 Freezer e 1 Mesa Inox	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Manutenção periódica dos equipamentos; Adquirir insumos para aulas, atividades de pesquisa e extensão; Plano de reposição dos materiais como panelas e utensílios em geral.
Unidade de produção de panificação	1	Misturador de Massa; Cilindro; Forno pró gás; Serra pão; Balança semi-analítica; Prensa – Divisora DV 30; Modeladora	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Manutenção periódica dos equipamentos
Unidade de produção hortifrutigranjeiro	1	Moedor Industrial; Fritadeira Industrial; Fatiador Industrial; Balança de Precisão; Lavadeira de Frutas; Câmara Fria; Estufa e Freezer Vertical	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Manutenção periódica dos equipamentos
Unidade de produção de laticínios	1	Câmaras Fria/Maturação; Concentrador/Doce; Iogurteira; Máq. Embal. vácuo/gás; Filadeira; Desnatadeira; Maturação de Creme; Pasteurizador; Resfriador; Seladora; Bal. de Precisão; Higienizador; Compressor; Lav. de botas aut.; Tanques resfriadores: leite/água	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Adaptação do câmara de maturação, adquirindo um umidificador e um termohigrômetro digital; manutenção preventiva periódica dos equipamentos; implantação de exaustores; construção de cobertura de alvenaria; substituição da balança de precisão
Unidade de processamento de carne e derivados	1	Máquina de Embalagem normal/vácuo/gás; Moedor industrial; Fatiador industrial; Freezer horizontal; Picador de carne; câmara fria; ensacadeira de linguiça elétrica	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Adotar procedimentos para minimizar riscos de perdas econômicas e melhorar as condições de trabalho, proporcionando efeitos positivos para o bem-estar das pessoas envolvidas no ambiente de trabalho.

Abatedouro	1	Serra fita elétrico; Serra carcaça elétrico; Imobilizador elétrico; Norea tipo subidor/descedor; Mesa inox com lavatório	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Necessidade de adequação de alguns pontos do abatedouro, produzir relatórios de abates de animais
Laboratório de bioquímica	1	Balança Analítica; Bloco digestor; Capela de manipulação de reagentes; Destilador de água; Mufla; Medidor de açúcar Redutor	Curso Técnico Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos; Licenciatura em Química	Construção de uma sala quente para alocar os equipamentos que trabalham em alta temperatura Instalação de sistema de exaustão
Laboratório de análise de alimentos	1	1 Balança Analítica; 1 Aparelho de soxhlet; 4 Phmetro; 1 Centrífuga; 1 Estufa de secagem	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Aquisição de mais uma estufa de secagem; Instalação de sistema de exaustão
Laboratório de microbiologia de alimentos	1	1 Geladeira; 1 Micro-ondas; 1 Contador de colõnias; 1 Banho-Maria; 1 Capela de fluxo laminar	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Aquisição de mais uma geladeira Aquisição de uma Estufa incubadora BOD (Demanda Química do Oxigênio); Instalação de sistema de exaustão
Laboratório de análise sensorial	1	01 Cabine para execução de testes sensoriais	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Adequação do laboratório a ISO 8589:2007; Instalação de sistema de exaustão
Laboratório de fitotecnia	1	01 Geladeira 380 L; 01 BOD controle de temperatura; 01 estufa pequena 31 L.	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Aquisição de: Homogeneizadores de amostras; Mesa de classificação; Microscópio; Paquímetro digital; Medidores de umidade; 01 estufa com circulação forçada de ar.
Laboratório de biotecnologia e bioprocessos	1	1 Agitador Magnético; 1 Agitador Vortex (tubos); 1 Bomba a vácuo; 1 Termômetro Digital; 02 Microscópio - Marca: Biofocus Equipamentos; 1 Balança Semi-analítica	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Cromatógrafo Líq. Alta Eficiência c/ amostrador automático e controle de temperatura; refrigerador de amostra p/ temperaturas até 4°C. desgaseificador, integrador, bomba

				quaternária isocrática. Módulo p/ acondicionar as colunas, termostato de coluna.
Laboratório de análises físico – químicas de águas e esgotos	1	Agitadores Magnético e Vortex; Aquecedor; Bal. analítica; Bal. eletrônicas; Banho maria 8b; Bl. digestor; Bomba a vácuo; Capela de exaustão; Condutivímetros;Cronômetros;Deionizadores; Destilador pilsen; Espectofomêtros; Higrômetro; Oxímetros;Turbidímetros	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Meio Ambiente;	Reformas: sistema elétrico e bancadas; novos armários. Sistema de exaustão de gases; depósito p/ reagentes e manuseio de autoclave; câmeras de segurança; reagentes e vidrarias. Manut. e calibração de equipamentos. Contrato de manutenção preventiva.
Laboratório de microbiologia de águas e esgotos	1	Autoclave Vertical; Balança eletrônica semi-analítica; Banho maria com 8 bocas; Capela de segurança biológica; Estufas Bacteriológicas pequenas; Estufa de Secagem e Esterilização; Microscópio trilocular com câmera; Pipetador automático; Seladora.	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Meio Ambiente;	Reforma das janelas. Sistema de exaustão de gases, salas: depósito dos reagentes e para manuseio do equipamento de autoclave; instalação de câmeras de segurança para vigilância dos materiais e equipamentos. reagentes e vidrarias; equipamentos
Laboratório de química geral	1	Capelas de exaustão; 4 Agitador magn. c/aquecimento; Chapa aquecedora; Agitador Vortex; Med. pH de Bancada; Bomba de vácuo; Evaporador; Estufa secagem; Mufla; Balanças(analítica e semi-analítica); Espectrofotômetro; Microscópios; Centrífuga; Deionizador	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Licenciatura em Química	Reforma das bancadas com o objetivo de construir uma única bancada com medidas adequadas, no formato de “Ilha” ou “península”
Laboratório de química - analítica	1	Balança Analítica; Balança Semi-analítica; 2 pHmetro; Agitador magnético; Bomba de Vácuo; 2 Barrilhete em PVC – 50L; Destilador; Agitador Vortex; 2 Chapa Aquecedora; 2 Espectrofotômetro UV – Vis; 2 Kit Molecular; 3 Eletrodo de PH; Turbidímetro digital	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Licenciatura em Química	Reforma das bancadas com o objetivo de construir uma única bancada com medidas adequadas, no formato de “Ilha” ou “península”
Laboratório de ensino de física	1	Gerador de Van Groff, Caixa de Propagação de Calor, Dilatômetro Linear de precisão, Painel Solar de Energia, Equipamentos de Boyle Mariote, Alavanca Interresistentes, Gerador de Fluxo de Ar, Banco Òtico Linear, Balança de precisão, Painel Vaso Comunicante	Cursos Técnicos Integrados de Agroindústria, Informática e Meio Ambiente	Contratação de Técnico de Laboratório
Laboratório de ensino de matemática	1	Conversor Binário; Converso Multibase; Kit Multiplano; Pantografo; Calculadora	Todos os Cursos Técnicos	Projetor com tela; 40 notebooks para a criação do

		Científica Dinamômetro; Conjunto de Sólidos; Relógio D`agua (Clepsidra)	Integrados ao Ensino Médio; Licenciatura em Matemática	Laboratório de Informática para o Ensino da Licenciatura; Lousa interativa e multimídia; Estagiário; 25 tablets para utilização dos alunos no labem; Filmadora digital(registrar produções e bancas)
Laboratório de Informática I	1	2 Condicionadores de ar; 42 Computadores i5, 4GB ram e 500GB de HD e monitor 19,5"; Projetor multimídia; Tela de projeção	Todos os cursos do campus	Atualizar o cabeamento estruturado para categoria 6 e adequar a estrutura elétrica do laboratório, segundo a norma técnica apropriada. Adicionar mais um laboratório com as mesmas especificações.
Laboratório de Informática II	1	Condicionador de ar; 24 Computadores i5, 8GB ram e 500GB de HD e monitor 19,5"; Projetor multimídia; Tela de projeção	Todos os cursos do campus	Atualizar o cabeamento estruturado para categoria 6 e adequar a estrutura elétrica do laboratório, segundo a norma técnica apropriada. Ampliar o ambiente para comportar 40 máquinas.
Laboratório de Informática III	1	Condicionador de ar; 24 Computadores i5, 8GB ram e 1TB de HD e monitor 18,5"; Projetor multimídia; Tela de projeção; SwitCH 52 portas	Todos os cursos do campus	Atualizar o cabeamento estruturado para categoria 6 e adequar a estrutura elétrica do laboratório, segundo a norma técnica apropriada. Ampliar o ambiente para comportar 40 máquinas.
Laboratório de Estudos Avançados em TI	1	Condicionador de ar; 19 Computadores i5, 8GB ram e 500GB de HD e monitor 21,5"; Projetor multimídia; 11 Computadores Phenom Dual Core, 4GB ram, 320GB de HD e monitor 18,5"; Câmera de monitoramento	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharelado em Sistemas de Informação	Substituir os computadores com processador AMD Phenom Dual Core por computadores com processador Intel Core i5 de geração atual ou superior.
Laboratório de hardware	1	6 Bancadas de MDF; 66 Computadores Celeron, 512MB Ram, 80GB; 5 Computadores AMD Phenom Dual Core 4GB Ram, 320GB; 13 Monitores de tubo 17´´; 8 Monitores LCD; Quadro Branco;	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Informática;	Adquirir kits completos de ferramentas de manutenção de computadores,

		Racks de parede e piso; Switchs de 24 portas e 52 portas; 4 Kit de Ferramentas	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharelado em Sistemas de Informação	mudar o laboratório para um ambiente com maior espaço físico, instalar uma câmera de segurança, adquirir cadeiras e novas bancadas.
Laboratório de redes	1	20 Alicates de crimpar RJ45; Ar-condicionado; 9 Computadores: AMD iix4, 4GB ram, 500GB HD, monitor 21,5 ´´; 13 Cabo Console Adaptador Serial DB 9 Fêmea para RJ 45 Macho; Projetor; 2 Rack de Piso; 12 RotEaDores; Servidor; SwitCH 24P; 30 Testadores de Cabos	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática; Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; Bacharelado em Sistemas de Informação	Dobrar o espaço físico atual, adquirir 21 computadores o que exige novas bancadas e cadeiras, instalar piso falso nesse novo ambiente, adquirir um servidor com dois processadores, certificador de cabos, rotuladores eletrônicos e sistema de storage NAS 6TB
Sala de acesso à internet	1	Condicionadores de ar; 7 Bancadas 3 lugares; 21 Computadores; Câmera de Monitoramento; Quadro branco; Rack de parede e SwitCH 24 Portas	Todos os cursos do campus	.
Labirinto - laboratório de robótica e inteligência artificial do IFTO	11 1	2 Microcomputadores Processador 3.09GHz; RAM: 4 GB; HD: 300 GB; Servidor PowerEdge T430 com Monitor LCD 19"; Processador: Intel Xeon E5-2630 v3 2,4GHz 20M; RAM: 16 GB; HD: 1 TB. 1 Kit Arduíno; 10 kits Lego Mindstorms	Bacharelado em Sistemas de Informação; Técnico em Informática	Aquisição de kits didáticos Arduíno e Raspberry, sensores diversos, câmeras RGBD, LiDAR, robôs terrestres, quadcopteros, computadores, laptops, e kits de ferramentas.
Laboratório de residência em sistemas de informação	1	8 computadores com processador Intel i5 3.4Ghz, 8GB de RAM, e HD de 1TB; 1 Datashow	Bacharelado em Sistemas de Informação	.

11.3.11. Campus Porto Nacional

Quadro 71 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Campus Porto Nacional

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de artes	1	Quadro branco, 2 mesas grandes, 45 carteiras, 2 armários, 1 poltrona giratória, 1 mesa em L	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	30 bancos, 3 bancadas, 1 projetor, 1 pia com torneira
Labemad	1	Tecnologias Independentes: Quadro Branco, Flanelógrafo, Varal. Tecnologias Dependentes: 1 Projetor, 5 computadores em funcionamento, 1 computador em desuso (para aulas práticas de Didática), 1 rotEaDor. Outros: Sala climatizada, mesas redondas, poltronas,	Licenciatura em Computação	Tecnologias Independentes: Aquisição de 4 flip charts, Aquisição de quadro de vidro (para fundo da sala), Reforma das poltronas e mesas e/ou aquisição de novas, Adequação do quadro de pregas, Aquisição de jogos educativos e outros materiais didáticos. Tec
Laboratório de informática	5	Todos os laboratórios possuem Datashow, rede de alta velocidade, internet full-time, plataforma tecnológica de	Todos os Cursos da Unidade	Renovação do parque/geração tecnológico, Ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais, Adequação dos

de uso comum		quarta geração, mais de 150 terminais, recursos pedagógicos, móveis personalizados, salas climatizadas, possibilidade de uso de vários sistemas		laboratórios para necessidades específicas, Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados (Computação gráfica, Produç
Laboratório de química	1	Espectrofotômetro de absorção atômica. seladora Quanti-traiy, Potenciômetro, Turbidímetro, Condutímetro, Estufa, Mufla, Lâmpada de Leitura UV, Autoclave, Destilador	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Aquisição de Cromatógrafo a gás, Estufa de Secagem, Tubos digestores de Nitrogênio, Coluna Estacionária para Cromatógrafo e Construção/adequação para criação de Sala Quente.
Laboratório de física	1	Kit didático de eletricidade, kit didático de magnetismo, conjunto didático de óptica, instrumentos de aferição e medição, conjunto didático de calorimetria e termometria.	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Lotação de um técnico de laboratório (técnico de área - física), adequação física com a construção/aquisição de bancadas para aulas, adequação física para climatização adequada do ambiente.
Laboratório de biologia	1	20 microscópios ópticos, 01 microscópio trilocular, lupas de bancada (20), estufa bacteriológica, estufa B.O.D, estuda de secagem e esterilização, capela, ambiente para atendimento de 40 alunos sentados, geladeira, almoxarifado de reagentes	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Fluxo de Aquisição permanente de reagentes, adequação de Material para as atividades acadêmicas, unificação da estrutura dos laboratórios para melhoria do atendimento, criação de um grupo de pesquisa, dimensionamento elétrico e da infraestrutura
Laboratório De Robótica	1	Quatro Computadores, 12 conjuntos Arduíno, layout de bancada para execução de projetos e sala climatizada	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Licenciatura em Computação	Laboratório de bancadas emborrachadas com instalação elétrica adequada, aquisição de 25 kits de ferramental, 05 conjuntos de robótica, 02 impressoras 3D, 02 impressoras de circuito elétrico e 02 impressoras CNC, almoxarifado elétrico/eletrônico

11.3.12. Reitoria

Quadro 72 - Laboratórios e Recursos tecnológicos - Reitoria

Descrição	Qt	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Studio EaD	1	2 iMac`s; 1 Notebook HP; 2 Câmeras Canon T5i; 4 Lentes Canon (2 18 - 135mm; 1 14mm; 1 50mm); 1 Lente Sigma 24 - 70mm; 7 Câmeras (2 GoPro Hero 3+; 2 Sony Handycam HDR; 3 Sony Z5); 2 Teleprompter; 2 Computadores servidores de arquivos.	Todos	-
Datacenter	1	2 Servidores CISCO / Storage com capacidade de armazenamento de 12TB / SwtiCH Fiber Channel / Nobreak para controle de insuficiência de energia elétrica / 256 GB de memória Ram / 2 Racks de 48 U / Networker Data Doman / 2 condicionadores de ar	Equipamento responsável por prover os sistemas Institucionais de forma a atender todas as Unidades do IFTO	Realizar upgrade no quantitativo de memórias / capacidade de armazenamento / Capacidade de processamento

12. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por representantes dos segmentos discente, docente, técnico administrativo e sociedade Civil organizada e tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), obedecidas as diretrizes normatizadas pela lei vigente.

A CPA possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos da Instituição, garantindo assim a execução dos seus trabalhos de forma imparcial. A comissão atual foi designada pela Portaria n.º 389/2019/REI/IFTO, de 28 de março de 2019 e pode ser contatada pelo e-mail: cpa@ifto.edu.br.

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), foi revisado recentemente e esteve aberto para contribuições da comunidade no período de 17/09/2019 a 17/10/19. O regimento traz informações a respeito da eleição, do mandato, das competências e atribuições e do funcionamento da CPA no âmbito do IFTO.

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, o processo de autoavaliação da Instituição de Ensino Superior é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externos. Esse Relatório é submetido anualmente, por meio do sistema e-MEC, ao longo de um período de 03 (três) anos, sendo que nos dois primeiros anos é inserido em sua versão parcial e no terceiro ano, é inserido a sua versão integral.

A autoavaliação tem sido realizada em todos os campi e reitoria por meio da disponibilização de um formulário eletrônico para os segmentos discente, docente, técnico administrativo e comunidade externa. O formulário está organizado em cinco eixos, dispostos no Art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sinaes, a saber: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2- Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; e Eixo 5 - Infraestrutura Física.

As questões dos formulários são discutidas e deliberadas em reuniões da CPA, com membros de todos os campi e reitoria e contemplam dez dimensões: 1-Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 2- Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 3- Responsabilidade social da Instituição; 4- Comunicação com a sociedade; 5- Políticas de pessoal; 6- Organização e gestão da Instituição, 7- Infraestrutura física; 8-Planejamento e avaliação; 9- Política de atendimento ao discente; e 10- Sustentabilidade Financeira.

Outros documentos Institucionais que subsidiam a análise dos dados e elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional são: o Plano de Desenvolvimento Instituição - PDI, o Relatório de Gestão e o Plano Anual de Atividades Institucional - PAAI

13. Gestão financeira e orçamentária

Para exercer sua função social e cumprir sua missão institucional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins recebe orçamento público. Orçamento público é a peça de planejamento instituída pelo Estado para que o mesmo possa atingir seus objetos, ou seja, é por meio dele que são realizadas as alocações de recursos para realizar as despesas necessárias para a manutenção das atividades existentes e os investimentos necessários.

Visando o atingimento dos objetivos e das metas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é o documento que baliza o planejamento institucional, é aplicado ações de gestão financeira e orçamentária. Tais ações são conduzidas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD), por meio de seu corpo técnico, lidando com matérias de orçamento, finanças, contabilidade, planejamento estratégico, licitações, contratos e gestão de materiais. Essas ações têm por objetivo viabilizar as atividades finalísticas e meio da instituição para que a mesma exerça sua função social e preste contas dos seus atos.

Pela característica jurídica do IFTO, que é uma Autarquia Federal, a gestão financeira e orçamentária está atrelada aos créditos orçamentários consignados pela Lei Orçamentária Anual - LOA ao órgão.

Diante de cenários de crises econômicas, que são potenciais riscos a gestão financeira e orçamentária, oportunidades surgem para o aperfeiçoamento desta, pensando sobretudo, na manutenção e qualidade dos serviços prestados. Nesse sentido, no presente momento o IFTO passa por uma avaliação de todos os seus contratos de prestação de serviços de natureza continuada, visando otimizar os gastos. Outra ação que corre também, é um trabalho de padronização das entradas de dados nos sistemas estruturantes SIAFI, com o aperfeiçoamento do controle, para gerar melhoria nas informações dos relatórios gerenciais fundamentais para a tomada de decisões.

13.1 Sustentabilidade Financeira

Será o uso dos recursos de forma planejada, tendo em vista as limitações orçamentárias da LOA. Realizado por meio de um planejamento eficaz e eficiente sempre com a visão de longo prazo.

No IFTO, visa assegurar a continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, e manutenção dos serviços de apoio (área meio).

O IFTO possui uma estrutura multicampi, cuja execução orçamentária e financeira é descentralizada, todavia, balizada pelos seus 2 (dois) principais documentos de planejamento institucional: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e Plano Anual de Atividades Institucionais - PAAI, com a coordenação da Reitoria, dando ao órgão uma unidade, uma consistência, esforço e foco para as prioridades postas em cada intervalo de tempo para onde serão canalizados os recursos necessários.

O quadro a seguir demonstra o que foi o orçamento do IFTO nos últimos 3 (três) anos e a projeção para 2020 (PLOA), evidenciando a necessidade de ajustes e desafios para a

sustentabilidade financeira, pontos estes que já estão sendo implementados por ações já citadas anteriormente.

Tabela 58 - Orçamento do IFTO nos últimos 3 (três) anos e a projeção para 2020 (PLOA)

GRUPO DESPESA				2020	2019	2018	2017
				PLOA	Dotação atualizada	Dotação atualizada	Dotação atualizada
		Ação governo					
4	Investimentos	20RG	Reestruturação e modernização de instituições federais de ed			500.000,00	14.291.106,00
		20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissio	2.030.922,00	2.093.912,00	3.274.165,00	2.824.278,00
		TOTAL		**2.030.922,00**	**2.093.912,00**	**3.774.165,00**	**17.115.384,00**
3	Outras despesas correntes	00M1	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e na				45.844,00
		00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de program	30.373,00	51.308,00	50.167,00	27.657,00
		0Z00	Reserva de contingência financeira	734.087,00			
		2004	Assistência medica e odontológica aos servidores civis, empr	1.651.159,00	2.858.280,00	2.567.159,00	3.103.709,00
		2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores civis				1.307.213,00
		2011	Auxílio-transporte aos servidores civis,				920.484,00

			empregados e milita				
		2012	Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e milit				6.721.532,00
		20RL	Funcionamento de instituições federais de educação profissio	21.406.006,00	34.935.705,00	34.353.904,00	34.468.234,00
		212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, mi	6.270.448,00	9.620.207,00	9.415.150,00	
		216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes pub			160.005,00	204.001,00
		2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educ	4.780.064,00	8.074.434,00	6.989.721,00	7.480.791,00
		4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de q	380.582,00	642.879,00	250.000,00	940.200,00
		Total		**35.252.719,00**	**56.182.813,00**	**53.786.106,00**	**55.219.665,00**
1	Pessoal e encargos sociais	0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (precatórios)		18.231,00	25.347,00	
		0181	Aposentadorias e pensões civis da união	2.172.700,00	3.176.891,00	2.469.667,00	2.203.155,00
		09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e	35.332.123,00	30.592.952,00	28.222.636,00	26.565.031,00

		fundações para o				
	20TP	Ativos civis da união	156.635.968,00	157.344.299,00	147.504.025,00	138.216.979,00
	Total		**194.140.791,00**	**191.132.373,00**	**178.221.675,00**	**166.985.165,00**
TOTAL			**231.424.432,00**	**249.409.098,00**	**235.781.946,00**	**239.320.214,00**

Dentre outras ações para a sustentabilidade financeira pode-se citar:

1. Compras centralizadas, otimizando os recursos humanos e promovendo economicidade ao órgão;
2. Melhoria nos processos de acompanhamento e gestão de contratos com a instituição dos Indicadores de Medições de Resultado - IMR, em conformidade com a legislação vigente;
3. Otimização dos espaços físicos existentes;
4. Eficiência energética em todas as unidades;
5. Investimentos em geração de energia fotovoltaica;
6. Padronização dos procedimentos administrativos e mapeamento dos processos;
7. Campanhas educativas de racionalização dos gastos;
8. Agenda ambiental A3P.

14. Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI

O PDI foi elaborado com uso da ferramenta ForPDI, que facilita a elaboração e atualização colaborativa do plano, além do seu monitoramento contínuo, inclusive pela comunidade externa, através do endereço: http://forpdi.ifto.edu.br/#comunidade. Dessa forma a revisão do PDI se dará constantemente pelos seguintes motivos:

- Atualização de status dos cursos (andamento, em processo de encerramento, encerrado etc.) e, quando for o caso, substituição de cursos;
- Lançamento dos resultados dos indicadores e metas de cada exercício, solicitando inclusive a substituição, inclusão ou exclusão de novos indicadores e metas;
- Atualização de infraestrutura: inclusão ou exclusão de repartição a ser reformada ou ampliada no período;
- Atualização de textos legais, correções ortográficas e de informação.

Dos motivos relatados acima, apenas os citados no Quadro a seguir serão motivo de submissão ao Consup para aprovação e consequentemente atualização efetiva do documento no portal institucional.

Quadro 73 - Cronograma de atualizações do PDI 2020-2024

Motivos	Data limite de solicitação de alteração	Submissão ao Consup	Responsável
Substituição de indicadores e metas, substituição de curso, atualização de infraestrutura, atualização de textos legais	30/06/2021	02/08/2021	Diretoria de Planejamento Estratégico
Substituição de indicadores e metas, substituição de curso, atualização de infraestrutura, atualização de textos legais	31/12/2022	01/02/2023	Diretoria de Planejamento Estratégico

15. Apêndices

15.1. Resultado da pesquisa de Missão, Visão e Valores

Figura 23 - Resultado da pesquisa para revisão da Missão

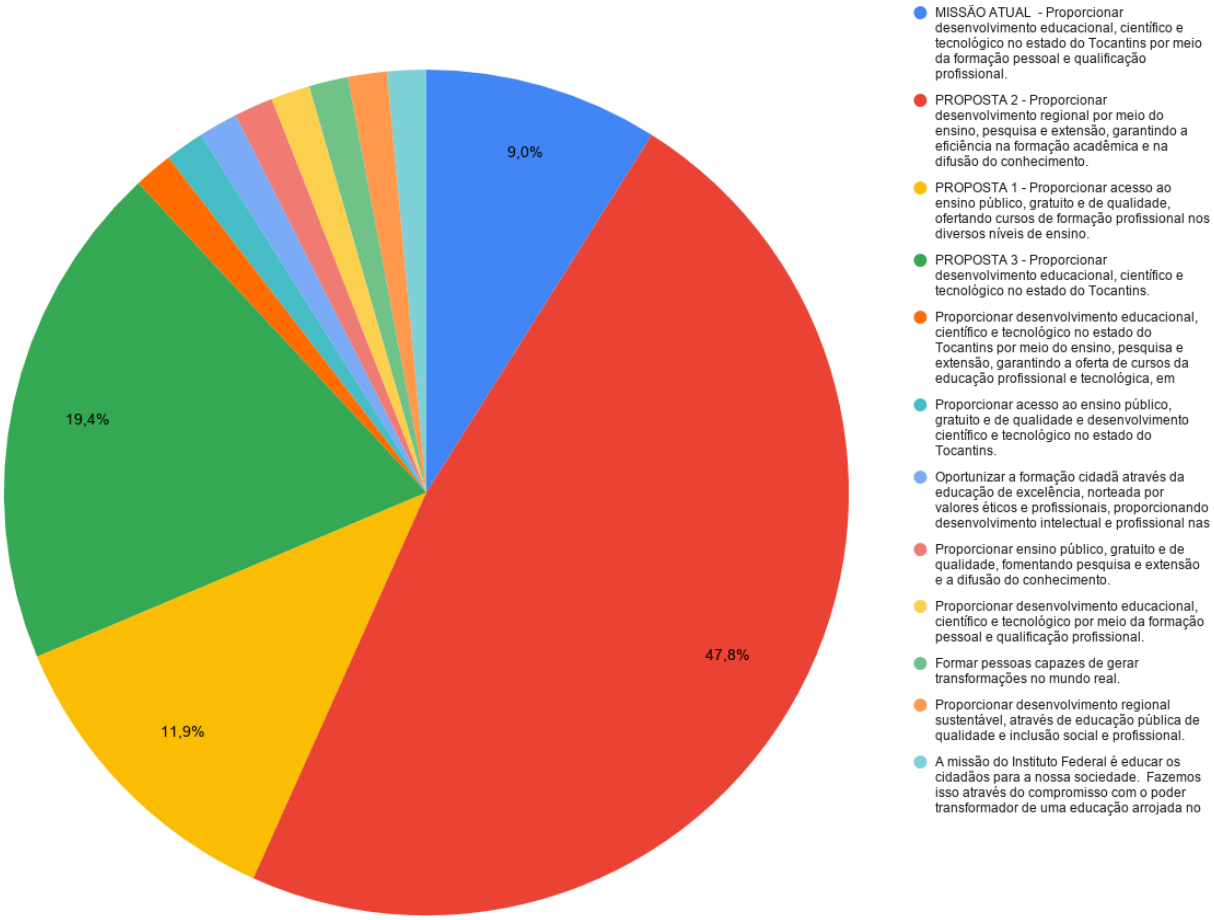


Figura 24 - Resultado da pesquisa para revisão da Visão

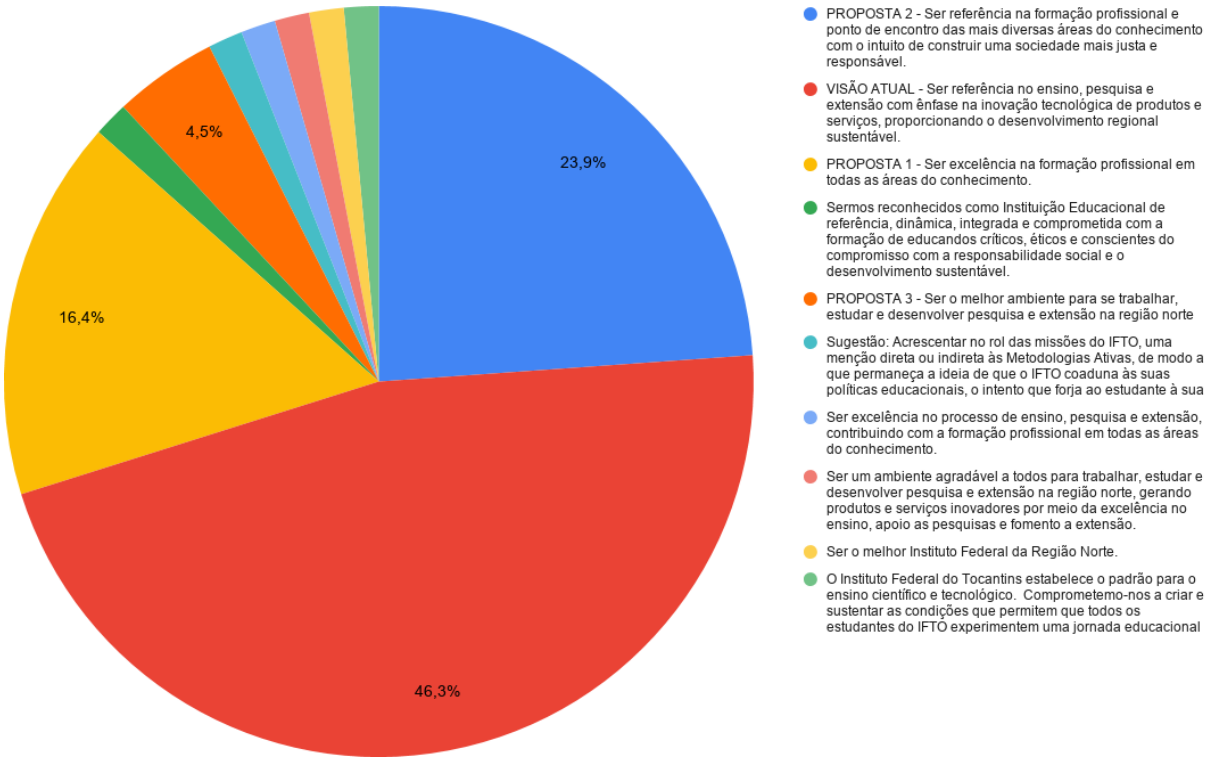
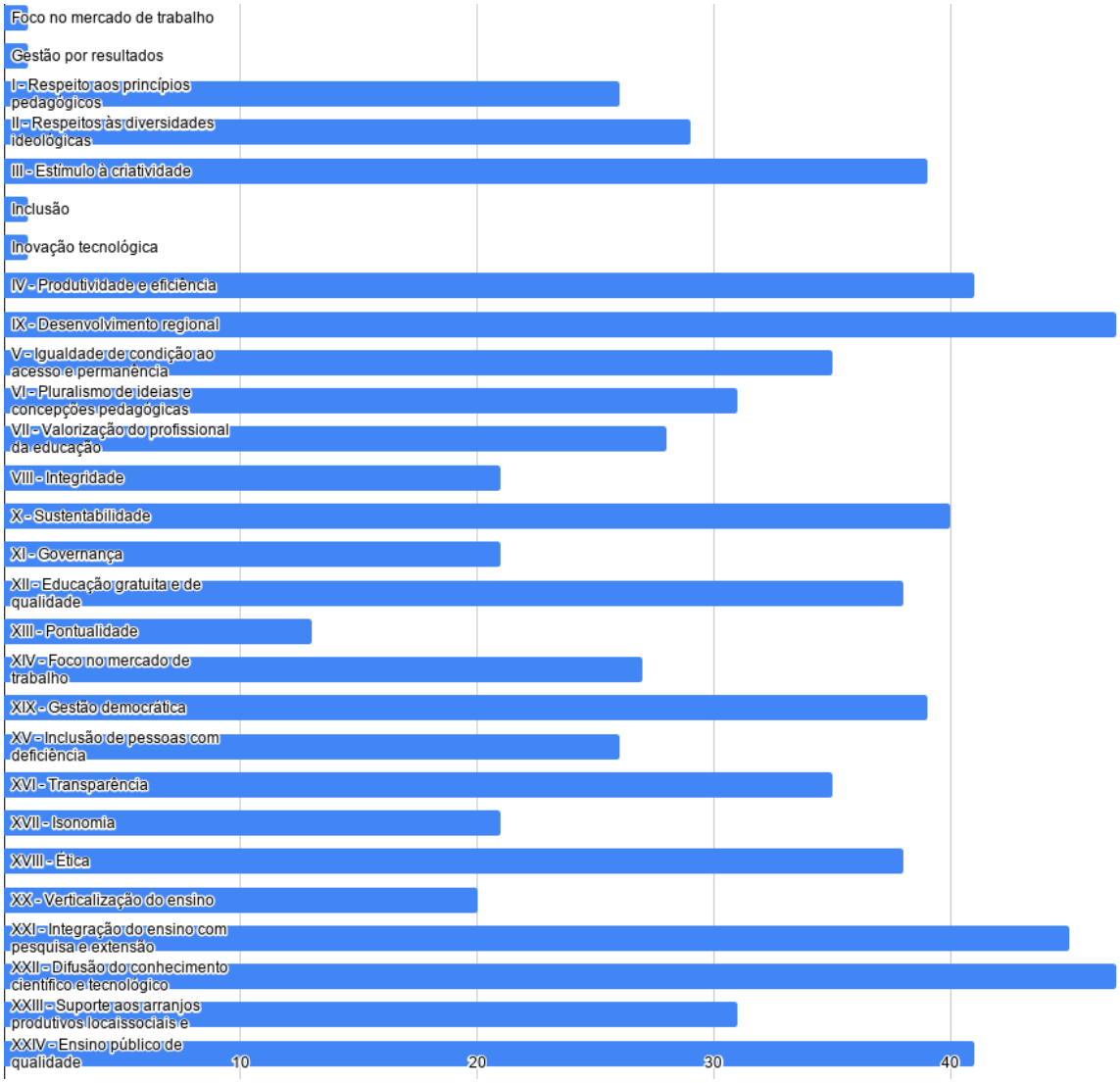


Figura 25 - Resultado da pesquisa para revisão dos Valores



15.2. Resultado da análise do ambiente interno e externo

Figura 26 - Resultado da análise dos fatores externos



Figura 27 - Matriz SWOT - resultado do levantamento dos fatores internos e externos

Forças	Fraquezas
1 - Políticas de Assistência Estudantil 2 – Ações para permanência 3 – Ações de inclusão social 4 – Comunicação com a sociedade 5 – Currículo – formação do homem em sua totalidade 6 – Ensino público gratuito de qualidade 7 – Revista Sítio Novo 8 – Número e diversidade dos cursos e vagas 9 – Descentralização pesquisa e extensão 10 – Sistema informatizado para planejamento	1 – Difusão do planejamento para o segmento discente 2 – Integração de TAEs no planejamento acadêmico 3 – Espaço CPA 4 – PDI – ambiente de discussão, acompanhamento e atualização 5 – Atividades que beneficiem a comunidade externa 6 – Consciência interna (e documentação) quanto à ações de responsabilidade social 7 – Articulação entre discentes, docentes e TAEs nas atividades de ensino, pesquisa e extensão 8 –Convênios e parcerias para fomento de estágios 9 – Aderências dos cursos aos arranjos produtivos e nas necessidades locais e regionais 10 – Convênios e parcerias com setor produtivo e empresas juniores 11 – Valorização das atividades voltadas à pesquisa e extensão 12 – Atratividade e acesso das informações do IFTO para a comunidade interna e externa 13 - Valorização e incentivo à participação discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão 14 – Acompanhamento dos Egressos 15 - Flexibilização de currículo, redução de carga horária e aproveitamento de atividade complementar etc. 16 – Ações pedagógicas e fontes de recursos (humanos, financeiros e estruturais) para auxilio aos discentes 17 – atratividade dos cursos ofertados 18 – ofertar pós graduação visando a continuidade do egresso na instituição 19 – relatório de atividade – descrição, alcance e beneficiados
Oportunidades	**Ameaças**
T 1 – Mudanças das tecnologias educacionais T 2 – Mudanças nos sistemas de gestão pública T 3 – Incentivo à inovação T4 – Tendências mundiais tecnológicas L 3 – Alterações dos marcos legais para Educação, Ciência e Tecnologia E 2 – Altos níveis de desemprego	E 1 – Encolhimento do PIB P 1 – Ambiente político instável P 2 – Mudança diretrizes em relação à educação P 3 - Contingenciamento recursos para educação S 1 – Menor apoio popular à educação S 2 – Surgimento de novas ocupações S 3 – Flutuação da demanda por educação formal